

ERC

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

**RELATÓRIO
DE REGULAÇÃO
2019**

TRANSPARÊNCIA DOS *MEDIA*: TITULARIDADE, GESTÃO E MEIOS DE FINANCIAMENTO

1. VISÃO GLOBAL

O presente capítulo é construído a partir das informações comunicadas ao abrigo das obrigações legais da transparência dos *media*. As possibilidades analíticas que resultam destes elementos são vastas, no quadro da promoção da liberdade e do pluralismo de expressão e da salvaguarda da independência dos meios de comunicação social perante os poderes político e económico.

Estas informações são agora de acesso público, com o lançamento, no final de 2019, do Portal da Transparência, base de dados *online* especialmente criada pela ERC para este fim. O tornar público torna necessário, em paralelo, refletir sobre a única exceção à disponibilização prevista na Lei da Transparência (Lei n.º 78/2015, de 29 de julho), quando invocados “interesses fundamentais dos interessados”. Trata-se de um conceito vago e indeterminado que requer densificação substanciada na apreciação dos argumentos concretos apresentados para fundamentar pedidos de confidencialidade.

Com base nos elementos transmitidos pelas pessoas singulares e coletivas registadas na Plataforma Digital da Transparência pode afirmar-se que, em Portugal, a paisagem mediática é plural, diversificada e dispersa, prevalecendo entidades de pequena dimensão, que prosseguem a atividade de imprensa e que detêm uma única publicação periódica. São minoritárias as entidades com mais do que um órgão de comunicação social, sendo ainda mais residuais aquelas que combinam diferentes tipos de meios. Não obstante a granularidade de entidades em número, as análises económico-financeiras conduzidas nos anos anteriores apontam para uma concentração de cerca de 73 % em termos de ativos nas maiores empresas. Recuperam-se algumas destas conclusões, ainda relativas ao ano de 2018, enquanto ainda decorre o prazo para a comunicação de dados financeiros relativos ao exercício de 2019, alargado de 30 de abril para 31 de julho devido ao contexto da crise pandémica de Covid-19.

No capítulo, procede-se, ainda, a um estudo exploratório da propriedade da imprensa de âmbito local/regional e nacional, uma das áreas de comunicação social mais diversificada e na qual se encontra uma das maiores intersecções entre os diferentes setores e áreas da atividade económica. Avultam as publicações periódicas detidas por entidades que não têm como atividade principal a comunicação social. Ainda assim, a propriedade deste tipo de órgãos de comunicação social (OCS) é, muitas vezes, crucial para o desenvolvimento do objeto e das estratégias dessas entidades, ainda que a exploração do OCS não envolva qualquer retorno económico ou até implique prejuízos.

A análise de proprietários relevantes de publicações periódicas visa a identificação de grupos ou combinações de detentores de capital ao nível das entidades direta ou indiretamente proprietárias de OCS, ou suas editoras, num mesmo distrito. Dever-se-á ter em conta o facto de muitas entidades proprietárias de OCS comunicarem dados ora

em seu nome ora em nome das editoras (por si detidas ou não), o que traz muitas dificuldades de padronização e de comparabilidade da informação transmitida.

Ressalta-se que a comunicação social prossegue diferentes objetivos: apesar de se constituir como negócio, não se esgota nesta dimensão, ao visar finalidades simbólicas, promocionais, ideológicas ou culturais, entre outras. Neste âmbito autonomizam-se, pela sua importância e dimensão, algumas esferas de atividade social, designadamente, o desporto, a saúde e bem-estar, as religiões, os partidos políticos e os sindicatos.

No final, procede-se ao aprofundamento das relações transversais de titularidade das principais empresas de *media* nacionais.

2. ENQUADRAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS DA TRANSPARÊNCIA

2.1 Âmbito de aplicação

A Lei n.º 78/2015, de 29 de julho (“Lei da Transparência”), tem um âmbito de aplicação maximalista, estendendo as obrigações da transparência a todas as entidades que, sob jurisdição do Estado português, prossigam atividades de comunicação social (identificadas no artigo 6.º dos Estatutos da ERC), nomeadamente:

- ✓ As **agências noticiosas**;
- ✓ As pessoas singulares ou coletivas que editam **publicações periódicas**;
- ✓ Os **operadores de rádio e de televisão**;
- ✓ As pessoas singulares ou coletivas que disponibilizem ao público, através de **redes de comunicações eletrónicas, serviços de programas de rádio ou de televisão**;
- ✓ As pessoas singulares ou coletivas que disponibilizem regularmente ao público, através de redes de comunicações eletrónicas, **conteúdos submetidos a tratamento editorial e organizados como um todo coerente**.

O âmbito de aplicação corresponde praticamente ao universo de entidades reguladas pela ERC, sendo a referência deste universo a base de dados de registos ativos dos órgãos de comunicação social gerida pela Unidade de Registos da ERC¹. Deve ressaltar-se que, para efeitos de aplicação da lei, foram excluídas as entidades que têm publicações periódicas meramente anotadas na Unidade de Registos, ou seja, aquelas que são editadas por organismos públicos, bem como foram considerados apenas os registos convertidos em definitivos².

O universo regulado é disperso e diversificado, sendo composto por um elevado número de pessoas singulares e coletivas, de dimensões e recursos muito díspares³. À data de 31

¹ A este respeito, recomenda-se a consulta do capítulo “Registos dos Meios e Órgãos de Comunicação Social”, no presente Relatório de Regulação.

² À luz do Decreto-Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho, artigo 15.º, n.º 2, as inscrições de publicações periódicas convertem-se em definitivas com a apresentação, junto da ERC, do primeiro exemplar publicado, em prazo não superior a 90 dias contados da data da notificação do despacho de deferimento do pedido inicial.

³ As pessoas coletivas correspondem juridicamente a sociedades comerciais, mas também a associações, cooperativas, fábricas de igreja, fundações ou Instituições Particulares de Solidariedade Social.

de dezembro de 2019, esse universo integrava 2157 registos ativos de órgãos de comunicação social (OCS)⁴, com a distribuição que consta da Figura 1.

Fig. 1 - Órgãos de comunicação social registados na ERC, por tipo (31 de dezembro de 2019)

| <i>Tipo de órgão de comunicação social</i> | <i>N.º</i> | <i>%</i> |
|--|-------------|---------------|
| <i>Publicações periódicas*</i> | 1725 | 79,97 |
| <i>Operadores de rádio</i> | 286 | 13,26 |
| <i>Serviços de programas distribuídos exclusivamente pela Internet</i> | 109 | 5,05 |
| <i>Operadores de televisão</i> | 25 | 1,16 |
| <i>Operadores de distribuição</i> | 10 | 0,46 |
| <i>Empresas noticiosas</i> | 2 | 0,09 |
| Total | 2157 | 100,00 |

*Inclui publicações anotadas e registos provisórios

Fonte: ERC

2.2. Dimensões da transparência dos *media*

No quadro da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho, as dimensões da transparência dos *media* concretizam-se em três pilares fundamentais – titularidade, gestão e meios de financiamento (Figura 2).

Assim, todas as entidades abrangidas, independentemente da sua figura jurídica, devem reportar à ERC a respetiva relação dos titulares das participações sociais, a composição dos órgãos sociais e a identificação do responsável pela orientação editorial e supervisão dos conteúdos. Adicionalmente, se for aplicável, devem descrever a cadeia de entidades ou indivíduos aos quais as “participações qualificadas” (iguais ou superiores a 5 % do capital social) devem ser imputadas, de forma direta e indireta.

As entidades obrigadas a ter contabilidade organizada devem ainda comunicar informação relativa aos principais fluxos financeiros, clientes relevantes (representantes de 10 % ou mais dos rendimentos) e detentores relevantes dos passivos (representantes de 10 % ou mais dos passivos).

As sociedades comerciais devem ainda elaborar anualmente um relatório sobre as estruturas e práticas de governo societário por si adotadas.

Na Figura 2 são esquematizadas as informações a prestar pelas entidades que prossigam atividades de comunicação social no quadro destas disposições legais.

Fig. 2 - Síntese das informações a comunicar à ERC no âmbito das disposições legais da transparência

| <i>Áreas de reporte</i> | <i>Quem comunica?</i> | <i>O quê?</i> | <i>Quando?</i> |
|-------------------------|---|--|---|
| Titularidade | <i>Todos os regulados (pessoas coletivas)</i> | <i>Titulares das participações sociais; cadeia de imputação das “participações</i> | <i>Comunicação inicial e atualizações</i> |

⁴ Por razões expositivas, o conceito de “órgão de comunicação social” é aqui aplicado em sentido lato, incluindo, por essa razão, os “operadores de distribuição” e as “empresas noticiosas”, que não consistem em OCS numa aceção estrita.

| | | | |
|-------------------------------------|--|--|---|
| | | <i>qualificadas” (iguais ou superiores a 5 %)</i> | |
| | <i>Titulares e detentores de participações qualificadas</i> | <i>Identificação da cadeia de imputação de “participações qualificadas”; aumento ou redução da percentagem de participação</i> | <i>Atualizações</i> |
| Gestão | <i>Todos os regulados (pessoas coletivas)</i> | <i>Composição dos órgãos sociais</i> | <i>Comunicação inicial e atualizações</i> |
| Órgãos de comunicação social | <i>Todos os regulados (pessoas singulares e coletivas)</i> | <i>Identificação dos OCS detidos/editados; identificação do responsável pela orientação editorial e supervisão dos conteúdos</i> | <i>Comunicação inicial e atualizações</i> |
| Dados financeiros | <i>Regulados (pessoas singulares e coletivas) com contabilidade organizada</i> | <i>Dados financeiros; clientes relevantes e detentores relevantes do passivo</i> | <i>Anualmente, até 30 de abril</i> |
| Governança corporativa | <i>Sociedades comerciais reguladas</i> | <i>Relatório de governo societário</i> | <i>Anualmente, até 30 de abril</i> |

3. CARÁTER PÚBLICO DA INFORMAÇÃO E PEDIDOS DE CONFIDENCIALIDADE

Em 2019, foi lançado o Portal da Transparência, pelo qual são tornados públicos os dados comunicados ao abrigo das disposições legais expostas em cima. Em paralelo, foram decididos os primeiros pedidos de confidencialidade submetidos com fundamento na única exceção que a lei prevê quanto à disponibilização pública, quando invocados “interesses fundamentais dos interessados”.

Deverá começar por se contextualizar que a transparência dos *media* constitui uma nova área de atuação da ERC, por força da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho. Ação reguladora esta com duas vertentes complementares, mas distintas:

1. Na [Plataforma Digital da Transparência](#)⁵ as entidades que prosseguem atividade de comunicação social transmitem diretamente à ERC elementos como: titularidade da propriedade; cadeias de imputação; participações qualificadas; composição dos órgãos sociais ou fluxos financeiros. Esta atividade, exclusivamente entre Regulados e ERC, iniciou-se em 2016, ano imediatamente posterior à entrada em vigor da Lei, e permitiu, nos anos subsequentes, a avaliação e correções dos métodos de reporte anual, dando assim origem ao desenvolvimento das soluções técnicas necessárias à gradual implementação de todo o novo regime da transparência.
2. No [Portal da Transparência](#) a ERC disponibiliza acesso público a essas informações. Recolhida a experiência do funcionamento da Plataforma, e

⁵ A ERC desenvolveu uma plataforma digital, disponível no endereço <https://transparencia.erc.pt> desde 11 de abril de 2016, através da qual os Regulados passaram a comunicar os dados e informações previstas nas disposições legais da transparência.

desenvolvidas as soluções técnicas mais adequadas à implementação da Lei da Transparência, foi então possível disponibilizar, em 2019, o Portal da Transparência.

Ao contrário da Plataforma (exclusiva para Regulados e ERC), o Portal é de acesso público, por força da Lei da Transparência. Obrigação legal que implicou particular atenção à garantia da possibilidade de exercício dos direitos dos Regulados antes da disponibilização ao público dos respetivos dados.

Entre o reporte da informação (na Plataforma) e a sua disponibilização pública (no Portal) medeiam as necessárias análise e validação, mas também a possibilidade de pedido de confidencialidade de parte ou partes dessa informação. Nos termos do artigo 6.º, n.º 1, da Lei da Transparência, a regra geral é o princípio da publicidade – acesso público – da informação reportada, mas os Regulados podem exercer o direito de invocar exceções:

«**A informação transmitida à ERC** nos termos do n.º 1 do artigo 3.º, do artigo 5.º e do artigo 16.º **é de acesso público**, exceto nos casos em que a ERC entenda que interesses fundamentais dos interessados justificam exceções a esse princípio.» (Destacado nosso)

De forma simples, podemos dizer que dados particularmente sensíveis para um Regulado podem, em determinadas circunstâncias, ser objeto de um pedido de confidencialidade que, se aprovado pelo Conselho Regulador da ERC, evita a disponibilização dos elementos cuja confidencialidade foi autorizada, que de outra forma estariam disponíveis à generalidade do público.

Contudo, respeitando o propósito teleológico da Lei da Transparência, nomeadamente a:

1. Promoção da liberdade e do pluralismo de expressão; e a
2. Salvaguarda da independência editorial perante os poderes político e económico, mantém-se como regra geral a publicitação dos elementos referentes à titularidade, gestão e fluxos financeiros das entidades que prosseguem atividades de comunicação social.

Ou seja, só em circunstâncias muito concretas e especiais pode, sob avaliação da ERC, ser admissível a confidencialidade de algum, ou alguns, dados particularmente sensíveis, o que acontece a pedido dos interessados e desde que com detalhada fundamentação, suscetível de configurar uma exceção àquela regra geral de acesso público a essas informações.

Situação que pela primeira vez ocorreu com a finalização do Portal da Transparência e a sua disponibilização pública, agendada para o quarto trimestre de 2019. Duas questões se suscitavam:

- a) A generalidade dos pedidos de confidencialidade submetidos referiam-se a múltiplos anos, entre os exercícios fiscais de 2015 a 2018;
- b) A heterogeneidade da fundamentação sugeria a utilidade de critérios de análise.

Relativamente à multiplicidade de exercícios cobertos por cada pedido individual, o Conselho Regulador da ERC, na sua reunião de 2 de outubro de 2019 e com base no teor de informação e proposta interna, determinou que os dados financeiros anuais a constar

do Portal da Transparência seriam os comunicados a partir de 2018, ou seja, correspondentes a 2017 e 2018.

Relativamente à heterogeneidade da fundamentação, a ERC desenvolveu linhas de orientação para a análise dos inúmeros pedidos de confidencialidade apresentados. Houve, de facto, um elevado número de Regulados que, no momento do reporte anual ou em momento posterior, apresentaram pedidos de confidencialidade. Estes pedidos, como seria expectável no início de um novo regime, foram muito heterogéneos, quer no objeto (elementos cuja confidencialidade era solicitada) quer na sua fundamentação (exposição de motivos e respetiva prova).

Suspensa a publicitação inicial destes elementos (cuja confidencialidade havia sido requerida) no lançamento do Portal da Transparência, a metodologia referida permitiu já ao Conselho Regulador da ERC deliberar sobre 59 pedidos de confidencialidade. Pedidos que, analisados pelos critérios das linhas de orientação infra, foram na sua maioria indeferidos por fundamentação insuficiente na demonstração concreta de potenciais danos a interesses relevantes, pelo que se manteve o princípio geral de divulgação. Os requerentes foram não só notificados antes da publicitação dos elementos em causa, como foi disponibilizada a análise técnica da ERC para, querendo, poderem os interessados contrapor com novos e mais detalhados fundamentos.

A exceção à publicidade dos elementos reportados encontra-se prevista, de forma ligeiramente diferente, mas complementar, na Lei da Transparência e no Regulamento da ERC n.º 348/2016, de 1 de abril (Regulamento):

1. Lei da Transparência – Artigo 6.º, n.º 1:

«A informação transmitida à ERC, nos termos do n.º 1 do artigo 3.º, do artigo 5.º e do artigo 16.º é de acesso público, **exceto nos casos em que a ERC entenda que interesses fundamentais dos interessados justificam exceções a esse princípio.**»

(Destacado nosso)

2. Regulamento – Artigo 8.º, n.º 1:

«**Atendendo à sensibilidade e ao caráter sigiloso de alguns dos dados solicitados, as entidades poderão solicitar à ERC a aplicação do regime de exceção previsto no n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho.**»

(Destacado nosso)

Era, desde logo, notório o potencial de interpretações subjetivas pelo que, no Regulamento, se queria uma especificação e uma densificação dos requisitos e procedimento de exercício do direito de requerer a confidencialidade (e não à confidencialidade em si mesma, esta avaliada caso a caso). Isto mesmo resultava dos n.ºs 2 e 4 deste mesmo artigo 8.º do Regulamento:

«2 – O **pedido** deverá **indicar expressamente os dados** que a empresa não pretende ver divulgados, **bem como as razões** que estão na base do pedido de não divulgação pública dessa informação. (...)

4 – **A ERC poderá rejeitar o pedido** de aplicação do regime de exceção, desde que por motivos devidamente fundamentados, devendo informar a entidade dessa situação antes da publicação da informação em causa.»
(Destacado nosso)

Assim, para um tratamento o mais objetivo, uniforme e justo possível desses pedidos revelou-se necessário definir linhas de orientação e critérios para a avaliação da pertinência de cada caso submetido à decisão da ERC. Com esse propósito, na sua reunião de 11 de dezembro de 2019, o Conselho Regulador da ERC aprovou as considerações e os critérios iniciais, agora condensados em Orientações, para a avaliação de pedidos de confidencialidade.

Nos pontos seguintes sistematizam-se as linhas de orientação esboçadas na fase inicial de apreciação dos pedidos de confidencialidade. Deverá acentuar-se que se trata de linhas de orientação e não de critérios fechados e rígidos, pelo que se assinala o seu caráter evolutivo, além de que não fica dispensada a apreciação caso a caso.

Estas orientações reconhecem, desde logo, o imperativo decorrente da Lei de proteção de dados pessoais. Dados estes frequentemente constantes de reportes que, cumprindo as exigências declarativas da Lei da Transparência, vão muito para além destas e incluem elementos pessoais não solicitados. Naturalmente, até por imperativo legal, os dados pessoais que, constando de reporte, vão para além das exigências do regime da transparência⁶, são expurgados (independentemente até de pedido, note-se) dos elementos a publicar no Portal da Transparência, de acesso público.

Cabe posteriormente à ERC proceder a avaliação dos restantes elementos que, não caindo na esfera da lei de proteção de dados pessoais, possam, eles mesmos, constituir informações de natureza confidencial. Nestes casos os Regulados deverão, portanto, enunciar as razões concretas que os assistem para que a ERC possa analisar os “interesses fundamentais dos interessados” invocados para justificar a exceção à disponibilização pública.

Ponderados globalmente os argumentos efetivamente apresentados, foi possível definir linhas de orientação sobre a apreciação dos pedidos de confidencialidade, com o objetivo de contribuir para operacionalizar a elaboração das informações técnicas e apoiar o Conselho Regulador na decisão.

Atentando na substância dos pedidos de confidencialidade já submetidos à ERC, identificam-se algumas regularidades. A mais elevada percentagem dos requerimentos incide sobre:

- i. Comunicação dos dados financeiros;
- ii. Identificação de “clientes relevantes”; e
- iii. Identificação de “detentores relevantes do passivo”.

⁶ E.g. se a publicitação da identificação do responsável editorial de uma publicação é obrigatória, já a identificação da sua residência pessoal que possa estar contida num reporte será, claramente, um dado pessoal protegido, sendo expurgado da informação tornada pública.

Os requerentes invocam, genericamente, a sensibilidade dos dados e antecipam impactos negativos resultantes da sua divulgação, relacionados com estratégias de negócio, estruturas de receitas e a sustentabilidade económico-financeira do meio, em particular em mercados locais.

São minoritários os pedidos de confidencialidade que abarcam outras áreas da comunicação obrigatória, como:

- i. As participações sociais;
- ii. A composição dos órgãos sociais; e
- iii. Os relatórios de governo societário.

Nestes casos, as preocupações centram-se na proteção de dados pessoais.

Várias entidades abrangidas pela Lei da Transparência que não prosseguem a comunicação social como atividade principal solicitam confidencialidade com base nesta circunstância, de ser outro o seu objeto social dominante e marginal o peso da comunicação social.

A exposição das orientações adotadas para análise dos pedidos de confidencialidade organiza-se em torno das áreas categoriais, acima elencadas, mais comumente solicitadas para reserva de informação:

- a) **Dados financeiros gerais** (Lei da Transparência — Artigo 5.º, n.ºs 1 e 2; Regulamento da ERC - Artigo 3.º, n.º 1). Incluindo: capital próprio; ativo total; passivo total; resultados operacionais/resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos; resultados líquidos; montantes dos rendimentos totais; montantes dos passivos totais no balanço; montantes totais dos passivos contingentes com impacto material nas decisões económicas.

Por princípio, **estes indicadores devem ser sempre divulgados**. Trata-se de informações que poderão ser consultadas em balanços e demonstrações de resultados e às quais se tem acesso através de outras instituições como, por exemplo, o Ministério da Justiça (máxime Instituto dos Registos e Notariado) ou a Autoridade Tributária.

- b) Dados financeiros: **entidades em que a atividade principal não é a comunicação social**.

O sentido indicado na alínea anterior de publicitação abrange as entidades que não prosseguem a comunicação social como atividade principal, mas que conseguem autonomizar a contabilidade do órgão de comunicação social e reportar os indicadores financeiros correspondentes.

Porém, a apreciação dos pedidos de confidencialidade submetidos por estas entidades, mas que não conseguem desagregar a informação financeira relativa à comunicação social, dependerá do peso e da importância da comunicação social na sua atividade e objetivos estratégicos. Ponderação que, tendo como peça basilar a contabilidade geral da empresa (a atividade de comunicação social nunca poderá ultrapassar 10 % das receitas totais), não deixará de considerar outras variáveis (e.g.: tiragem/circulação/audiências disponíveis) tendo em vista aferir o capital de

influência do órgão de comunicação social. O mesmo procedimento aplicar-se-á em relação a pedidos idênticos apresentados por pessoas singulares com contabilidade organizada e em que a comunicação social não seja a atividade principal.

Quando a proporção da comunicação social nas receitas de exploração globais forem residuais, e após considerar o capital de influência do órgão de comunicação social em concreto, a reserva desta informação não prejudicará os objetivos legais da transparência.

Refira-se ainda, a título exemplificativo, que eventuais pedidos de confidencialidade relativos a pessoas singulares com contabilidade organizada visam proteger a desnecessária exposição de toda a sua contabilidade (também pessoal), conexas ou não com o sector de comunicação social. Não obstante, é sempre necessário apreciar estas situações caso a caso.

c) **Clientes relevantes e detentores relevantes do passivo** (Lei da Transparência - Artigo 5.º, n.º 3; Regulamento da ERC - Artigo 3.º, n.º 2).

A ERC é sensível a que a divulgação destes detalhes de natureza financeira e comercial poderá ser melindrosa e colocar em causa estratégias e práticas concorrenciais, particularmente em mercados locais. O que reforça a obrigatoriedade de estes pedidos conterem uma descrição minuciosa da previsão dos impactos negativos concretos que a divulgação acarretará, em termos da sustentabilidade financeira e do segredo de negócio.

Com efeito, é indiscutivelmente propósito da Lei da Transparência dar a conhecer ao público em geral a identidade desses clientes relevantes, ou detentores relevantes de passivo, para que cada cidadão possa avaliar ou suscitar dúvidas quanto à salvaguarda da independência editorial.

Motivo pelo qual **não deverá ser adotada uma posição abrangente de aceitação da confidencialidade destes dados, mas antes analisando casuisticamente** sempre que aquelas dúvidas possam ser suscitadas (e não apenas quando de facto já se colocarem) face a eventuais perdas concorrenciais quantificáveis. Num outro sentido, o envolvimento de **entidades públicas**, enquanto clientes relevantes ou detentores de passivo, implica já a publicitação da respetiva contratação, pelo que a sua publicação não justifica, em princípio, a sua confidencialidade. O mesmo sucede, em princípio, quando se trata de entidades pertencentes ao mesmo grupo de empresas.

d) **Titularidade** (direta e indireta) das entidades que prosseguem atividades de comunicação social.

A titularidade das entidades que prosseguem atividades de comunicação social deverá ser **sempre comunicada e publicada**, seja de pessoas singulares seja de pessoas coletivas, societárias ou não societárias.

No entanto, por razões de proteção de dados pessoais, na **situação das pessoas coletivas de forma não societária cuja atividade principal não é a comunicação social** (por exemplo, associações, cooperativas ou fundações), a ERC considerará a

comunicação suficiente, dispensando, em razão do elevado número, a publicitação da identificação de todos os titulares das participações sociais. Esta apreciação é independente da solicitação de um pedido de confidencialidade.

e) Composição dos órgãos sociais.

A ERC não encontra fundamento para que qualquer pessoa coletiva que prossiga uma atividade de comunicação social não torne pública a identidade dos órgãos sociais, que **devem ser sempre divulgados**.

f) Dados sobre o órgão de comunicação social.

A ERC não encontra fundamento para não tornar públicos os dados sobre os órgãos de comunicação social (designação, tipologia e identificação do responsável editorial), que **devem ser sempre divulgados**.

g) Relatórios de governo societário (Lei da Transparência – Artigo 16.º; Regulamento da ERC – Artigo 5.º).

Considerando a diversidade e o detalhe da informação a incluir no relatório de governo societário, a apreciação dos pedidos de confidencialidade será sempre efetuada **caso a caso**.

Deverá ressaltar-se que, sendo estes documentos submetidos na Plataforma da Transparência em formato PDF, por razões de proteção de dados pessoais, só serão disponibilizados mediante pedido de consulta devidamente fundamentado. Estes documentos poderão ser sujeitos a expurga de dados de natureza pessoal previamente à sua disponibilização para consulta.

Sem prejuízo do seu carácter evolutivo, estas linhas de orientação têm já provado a sua utilidade, nomeadamente pela afirmação da necessidade de concretização exemplificativa, na fundamentação dos pedidos, de eventuais danos *vis-à-vis* a excecionalidade solicitada. Afastando assim, na análise casuística, a aceitação de invocações genéricas, vagas e não circunstanciadas de alegados efeitos prejudiciais decorrentes da aplicação do regime geral da publicitação.

4. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COMUNICADAS PELOS REGULADOS

Neste ponto apresenta-se uma visão panorâmica dos elementos comunicados pelos Regulados na Plataforma da Transparência e exibidos publicamente no Portal da Transparência.

Previamente, em termos metodológicos na sistematização destes elementos, deve salvaguardar-se que o setor da comunicação social em Portugal é dinâmico, com permanentes alterações que afetam o universo de entidades que prosseguem atividades de comunicação social, bem como de órgãos de comunicação social ativos. O retrato traçado está necessariamente ancorado a um referente temporal, tendo a informação sido extraída a **15 de junho de 2020**.

Apenas os elementos financeiros são relativos ao exercício de 2018, considerando a indisponibilidade de indicadores para 2019 no momento de elaboração do capítulo, devido ao alargamento do prazo para este reporte justificado pelo impacto da crise pandémica.

Os dados apresentados neste subponto dizem respeito a entidades que **detêm diretamente** órgãos de comunicação social, ou seja, aquelas que se registam, em primeira instância, na Plataforma Digital da Transparência. Designamos estas entidades por “entidades-base”.

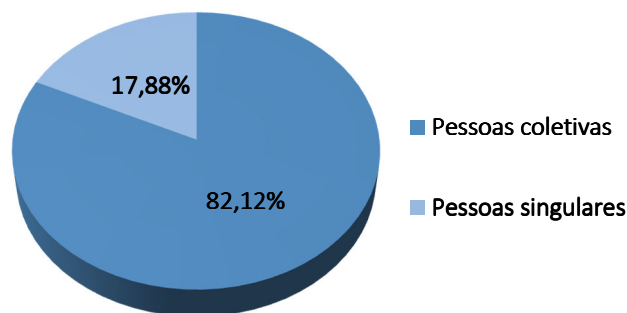
É a este nível que são comunicados os titulares de órgãos sociais, os dados financeiros, relatórios de governo societário e a titularidade direta das participações sociais. É também a partir deste nível que são reconstituídas cadeias de titularidade indireta, quando estão em causa “participações qualificadas”.

4.1 Características genéricas das entidades registadas na Plataforma Digital da Transparência

Fazendo um ponto de situação do reporte à ERC, a 15 de junho de 2020 o Portal da Transparência disponibilizava informações sobre um total de 1426 **entidades que prosseguem atividades de comunicação social, detentoras diretas de 1778 órgãos de comunicação social**.

Um total de 82,1 % destas entidades corresponde a pessoas coletivas e 17,9 % a pessoas singulares, detendo estas últimas publicações periódicas ou serviços de rádio e de televisão distribuídos exclusivamente pela Internet (os únicos tipos de OCS que podem ser detidos por singulares) (Figura 3).

Fig. 3 - Pessoas singulares e coletivas que prosseguem atividades de comunicação social (15.06.2020)

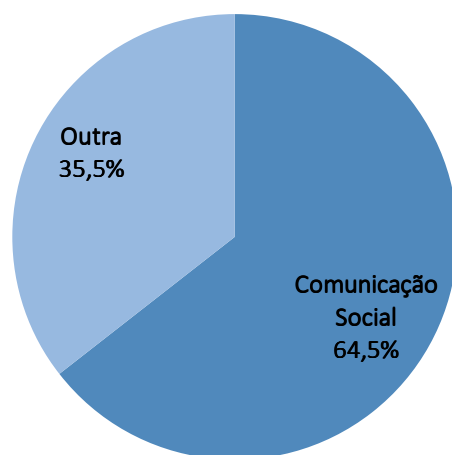


Fonte: ERC - Portal da Transparência

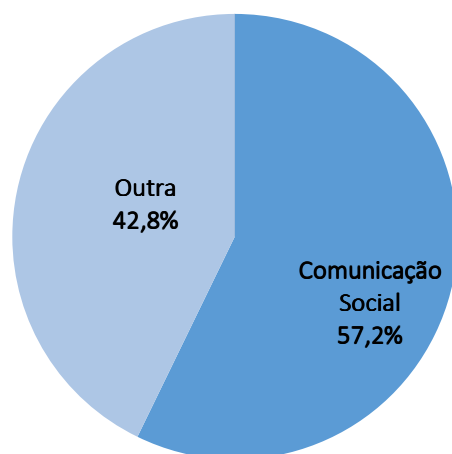
Um conjunto de **58,1 % das entidades registadas tem como atividade principal a comunicação social**⁷. Se olharmos apenas para as pessoas coletivas registadas, esse valor desce para os 57,9 %; no que se refere às pessoas singulares sobe para 65 % (Figura 4).

⁷ É solicitado às entidades registadas na Plataforma da Transparência que indiquem se a sua atividade principal é a “comunicação social” ou “outra”.

Fig. 4 - Atividade principal das pessoas singulares e coletivas que prosseguem atividades de comunicação social (15.06.2020)
Pessoas Singulares



Pessoas Coletivas

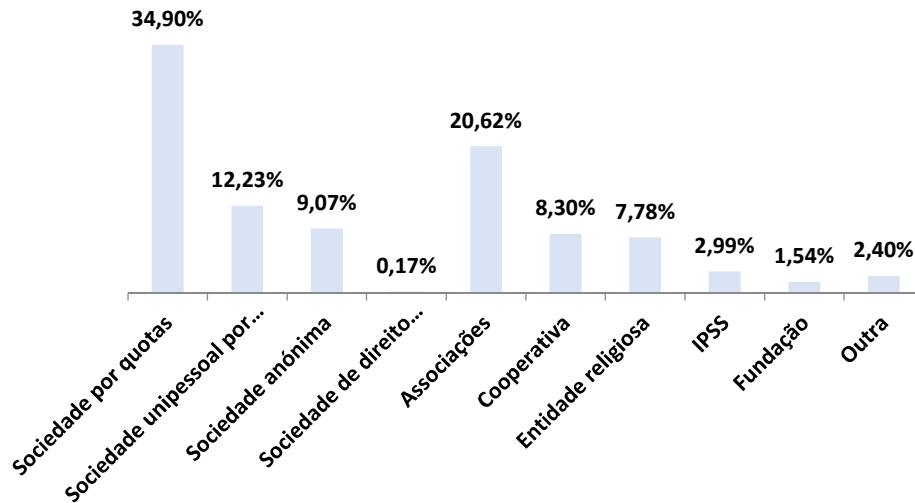


Fonte: ERC - Portal da Transparência

Numa caracterização do “tipo de sociedade” das entidades que prosseguem atividades de comunicação social, predominam as sociedades comerciais como figuras jurídicas (54,4 %). As principais pessoas coletivas de forma não societária são as associações e, a larga distância, as cooperativas e as entidades religiosas.

Assim, as sociedades por quotas constituem o principal tipo de pessoas coletivas que prosseguem atividades de comunicação social (34,9 %), seguindo-se as associações (20,6 %), as sociedades unipessoais por quotas (12,2 %), as sociedades anónimas (9,1 %), as cooperativas (8,3 %) e as entidades religiosas (7,8 %), que correspondem, sobretudo, a fábricas de igreja (16,1 %, somadas). As demais figuras jurídicas são residuais (Figura 5).

Fig. 5 - Tipo de sociedade das pessoas coletivas que prosseguem atividades de comunicação social (15.06.2020)

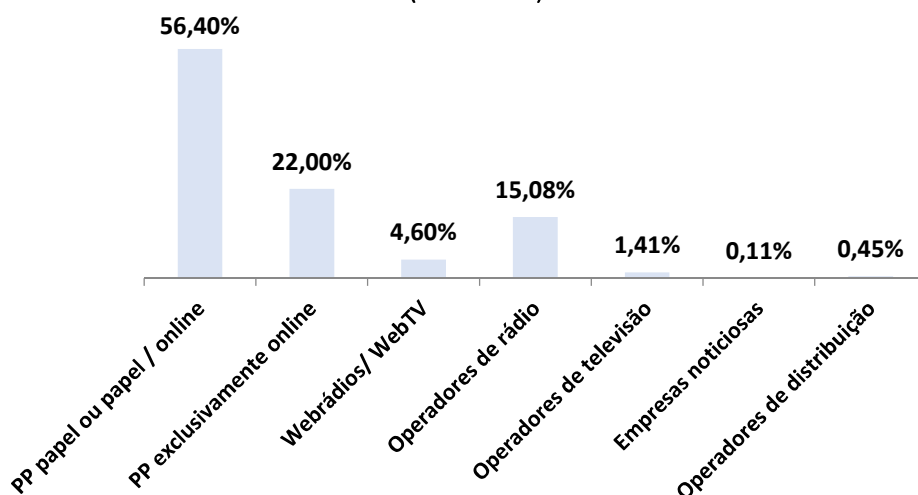


Fonte: ERC – Portal da Transparência

A categoria “Outra” inclui Comunidade intermunicipal; Federação; Herança indivisa; Instituto; Junta de freguesia; Município; Ordem profissional; Partido político; Pessoa coletiva de direito público; e Sindicato / organização sindical.

As publicações periódicas (PP) em suporte papel ou papel/*online* são o principal tipo de órgão de comunicação social detido pelas entidades que prosseguem atividades de comunicação social (56,4 %)⁸. Seguem-se os meios *online* (26,6 %), que correspondem a projetos editoriais digitais: publicações periódicas exclusivamente *online* (22 %)⁹ e webrádios ou webTV (4,6 %). Os operadores de rádio representam 15,1 % dos OCS registados. Por comparação, é residual o número de operadores de televisão, agências noticiosas e operadores de distribuição registados, apesar de corresponderem a algumas das maiores empresas do setor (Figura 6).

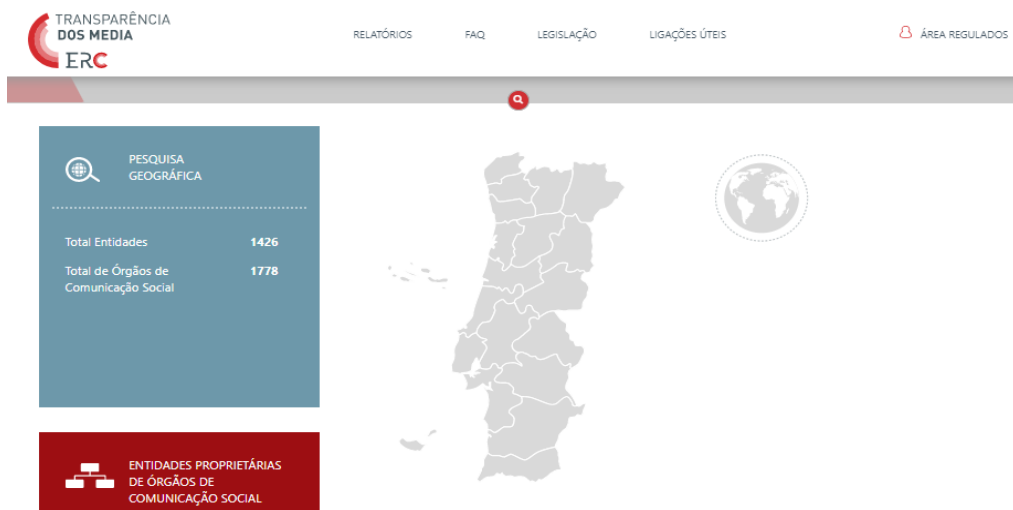
Fig. 6 - Tipos de OCS detidos pelas entidades que prosseguem atividades de comunicação social (15.06.2020)



Fonte: ERC - Portal da Transparência

⁸ Categoria “PP papel ou papel/*online*”, que compreende publicações periódicas registadas na ERC em suporte “papel” ou “papel e *online*”.

⁹ Categoria “PP exclusivamente *online*”, que compreende publicações periódicas apenas em suporte *online*.



Os distritos do litoral, com destaque para Lisboa e Porto, concentram o maior número de entidades de comunicação social e de OCS: Lisboa com 35,4 % das entidades proprietárias/editoras e 40,6 % dos OCS; Porto com cerca de 12 % das entidades proprietárias/editoras e dos OCS. Em sentido contrário, Beja e Bragança correspondem aos distritos com menor número de entidades proprietárias/editoras e OCS. Aproximadamente 5 % das entidades proprietárias/editoras e 4,6 % dos OCS estão sediados nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (Figura 7).

Fig. 7 - Origem geográfica das entidades que prosseguem atividades de comunicação social e dos OCS (15.06.2020)

| <i>Distrito / Região</i> | <i>Entidades detentoras / editoras (%)</i> | <i>OCS (%)</i> |
|-----------------------------------|--|----------------|
| <i>Aveiro</i> | <i>4,71</i> | <i>4,22</i> |
| <i>Beja</i> | <i>1,12</i> | <i>1,01</i> |
| <i>Braga</i> | <i>5,55</i> | <i>5,86</i> |
| <i>Bragança</i> | <i>1,12</i> | <i>0,96</i> |
| <i>Castelo Branco</i> | <i>1,97</i> | <i>1,63</i> |
| <i>Coimbra</i> | <i>4,85</i> | <i>4,56</i> |
| <i>Évora</i> | <i>1,90</i> | <i>1,69</i> |
| <i>Faro</i> | <i>3,58</i> | <i>3,32</i> |
| <i>Guarda</i> | <i>1,62</i> | <i>1,35</i> |
| <i>Leiria</i> | <i>3,30</i> | <i>3,15</i> |
| Lisboa | 35,42 | 40,60 |
| <i>País estrangeiro</i> | <i>0,14</i> | <i>0,00</i> |
| <i>Portalegre</i> | <i>1,26</i> | <i>1,01</i> |
| <i>Porto</i> | <i>12,44</i> | <i>12,33</i> |
| <i>Região Autónoma da Madeira</i> | <i>1,83</i> | <i>1,75</i> |
| <i>Região Autónoma dos Açores</i> | <i>3,23</i> | <i>2,82</i> |
| <i>Santarém</i> | <i>4,43</i> | <i>3,72</i> |
| <i>Setúbal</i> | <i>3,72</i> | <i>3,32</i> |
| <i>Vila Real</i> | <i>1,34</i> | <i>1,13</i> |
| <i>Viana do Castelo</i> | <i>2,67</i> | <i>2,14</i> |
| <i>Viseu</i> | <i>3,79</i> | <i>3,43</i> |
| <i>Total</i> | <i>100,00</i> | <i>100,00</i> |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

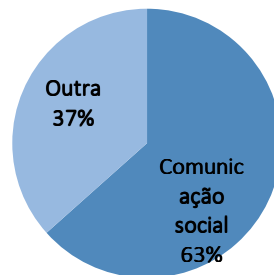
4.2 Desempenho financeiro das entidades que prosseguem atividades de comunicação social

Debruçamo-nos agora sobre o leque das entidades que reportaram dados financeiros relativos à atividade de comunicação social (entidades em que a comunicação social é a atividade principal ou que, sendo outra, reportaram dados financeiros desagregados referentes à atividade de comunicação social). Nos parágrafos seguintes, a exposição centra-se no indicador “ativo total”¹⁰.

Como referido, tendo presente a crise pandémica que assola o mundo, o prazo para comunicação de informação financeira anual, ao abrigo da Lei da Transparência, foi alargado até 31 de julho de 2020, pelo que a amostra de dados colecionada até à data de conclusão do capítulo foi avaliada como manifestamente insuficiente para realizar uma análise que minimamente traduzisse a situação do setor como um todo em 2019. Por esta razão, optou-se por apresentar alguma informação-chave relativa a 2018, que será oportunamente atualizada e complementada, em função da obtenção mais alargada de dados financeiros¹¹.

Sendo o setor de comunicação social altamente granular, 63 % das entidades que reportaram informação financeira relativa a 2018 têm como objeto principal a comunicação social, referindo-se os restantes 37 % a entidades com outra atividade principal (Figura 8). Destas últimas, apenas 5 % conseguiram autonomizar, para efeitos de reporte financeiro, a atividade de comunicação social, transmitindo as restantes 95 % indicadores financeiros para a sua atividade consolidada.

Fig. 8 - Atividade principal das entidades que prosseguem atividades de comunicação social que reportaram informação financeira em 2018



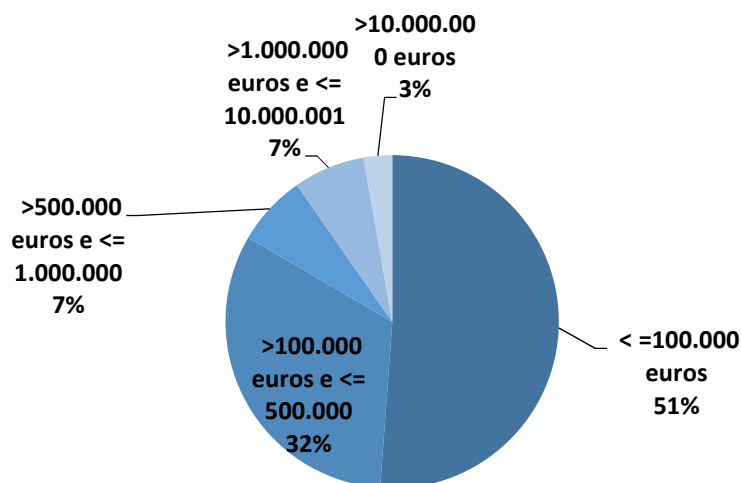
Fonte: Elaboração própria. ERC – Plataforma Digital da Transparência (03.06.2019).

¹⁰ Termo contabilístico que reflete os bens que a pessoa coletiva detém e os direitos sobre terceiros. Corresponde à soma do ativo corrente (ativos de curto prazo de uma entidade, tais como inventários, ativos biológicos, clientes, adiantamentos a fornecedores, Estado e outros entes públicos, acionistas/sócios, outras contas a receber, diferimentos, ativos financeiros detidos para negociação, outros ativos financeiros, ativos não correntes detidos para venda, caixa e depósitos bancários) e do ativo não corrente (ativos de médio e longo prazo de uma entidade, tais como ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento, *goodwill*, ativos intangíveis, ativos biológicos, participações financeiras, acionistas e sócios, outros ativos financeiros e ativos por impostos diferidos). O ativo total permite aferir a escala das operações de uma entidade independentemente da sua saúde financeira, ou seja, de se tratar de uma empresa muito ou pouco endividada ou de as suas operações serem ou não rentáveis e gerarem ou não entradas e/ou saídas efetivas de caixa.

¹¹ Nomeadamente, no âmbito da Análise Económico-Financeira do Setor de *Media* em Portugal – 2019, com data prevista de publicação em setembro de 2020.

As empresas do setor são, na generalidade, de pequena dimensão. Quando se observa a dimensão do ativo constata-se que 51 % das entidades que reportaram dados financeiros relativos à atividade de comunicação social em 2018 apresentaram um ativo inferior a 100 mil euros (Figura 9).

Fig. 9 - Dimensão por ativo das entidades que prosseguem atividades de comunicação social que reportaram informação financeira em 2018



Fonte: Elaboração própria. ERC – Plataforma Digital da Transparência (03.06.2019).

As empresas de grande dimensão têm bastante peso no setor: as empresas com ativos superiores a 100 milhões de euros representaram 73 % dos ativos totais reportados na Plataforma da Transparência e afetos à atividade de comunicação social, que ascenderam a 1,2 mil milhões de euros, em 2018. As empresas com ativos de maior dimensão correspondem aos operadores de televisão, que são também os menos numerosos, com ativos médios de 31 milhões de euros. As publicações periódicas e os operadores de rádio apresentaram ativos médios entre os 2 e os 2,5 milhões de euros, respetivamente. As empresas que combinaram atividade de televisão e imprensa registaram ativos médios de 54 milhões de euros. A RTP, operador de rádio e de televisão de serviço público, apresentou, em 2018, ativos de 321,7 milhões de euros (Figura 10).

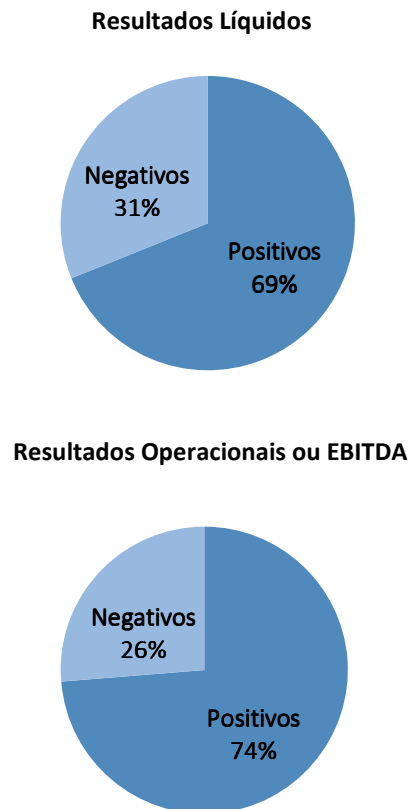
Fig. 10 - Entidades que reportaram informação financeira relativa à comunicação social em 2018



Fonte: Elaboração própria. ERC – Plataforma Digital da Transparência (03.06.2019).

Em geral, pode dizer-se que, em 2018, o setor foi rentável: cerca de 69 % das empresas de comunicação social, ou que conseguiram autonomizar essa atividade nas suas contas, apresentaram resultados líquidos positivos e 74 % delas apresentaram Resultados Operacionais ou Resultados Antes de Custos Financeiros, Impostos, Depreciações e Amortizações (EBITDA) também positivos (Figura 11).

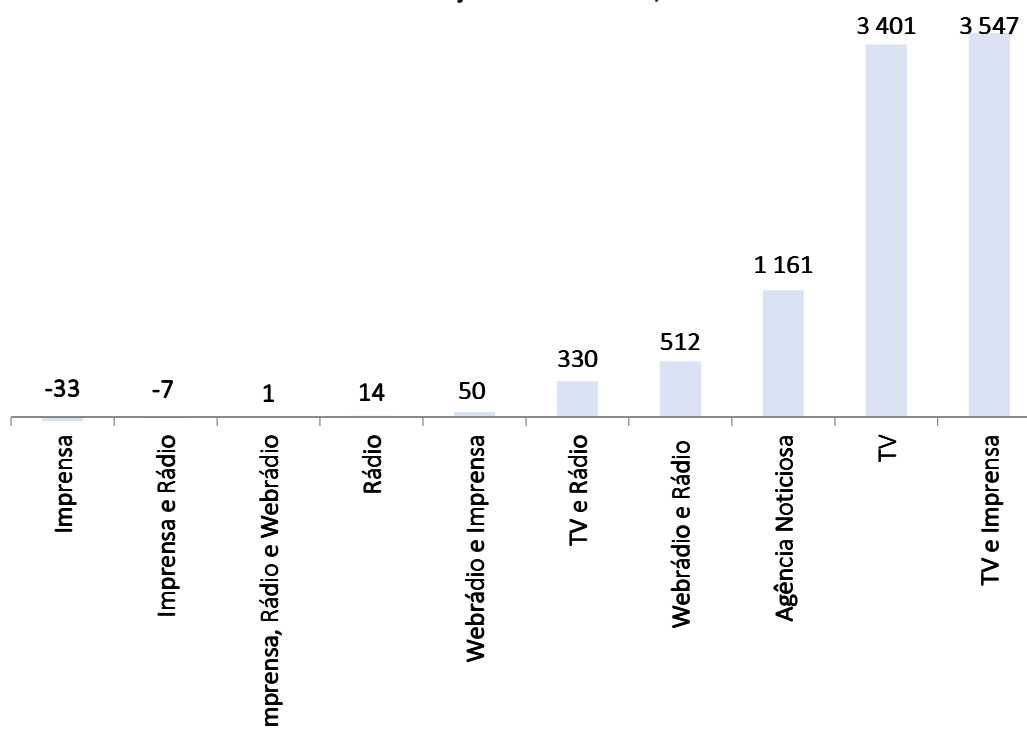
Fig. 11 - Entidades que reportaram informação financeira relativa à comunicação social em 2018



Fonte: Elaboração própria. ERC – Plataforma Digital da Transparência (03.06.2019).

Em 2018, as empresas de comunicação social encontravam-se bastante endividadas, uma vez que a proporção de capitais próprios em relação aos ativos continuou bastante baixa, abaixo dos 50 % na maioria dos casos. De salientar que a informação relativa ao segmento de televisão e rádio é influenciado negativamente pelo facto de a RTP ter capitais próprios negativos e ser uma empresa de grande dimensão no enquadramento setorial português (Figura 12).

Fig. 12 - Resultados líquidos médios por segmento das entidades que reportaram informação financeira relativa à comunicação social em 2018, em milhares de €

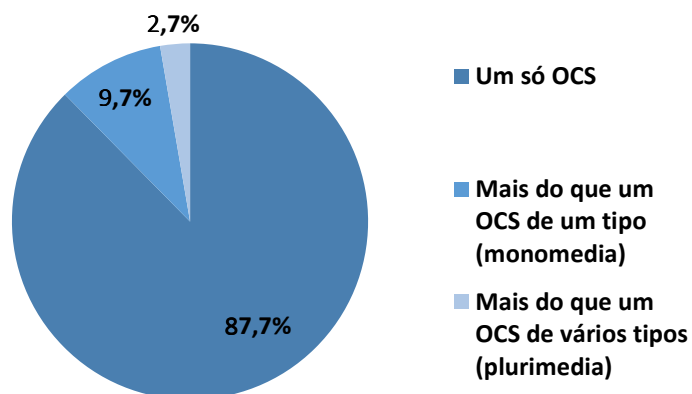


Fonte: Elaboração própria. ERC – Plataforma Digital da Transparência (03.06.2019).

4.3 Concentração de órgãos de comunicação social

A grande maioria das entidades-base de comunicação social (87,7 %) detém um único órgão de comunicação social, apresentando, nesta dimensão, um baixo nível de concentração. As restantes 12,3 % possuem mais do que um órgão de comunicação social, usualmente de um só tipo (publicações periódicas e, em apenas uma situação, webrádios). Uma minoria das entidades possui um portefólio em que combina órgãos de comunicação social de diferentes tipos (Figura 13).

Fig. 13 - N.º de OCS das pessoas singulares e coletivas que prosseguem atividades de comunicação social (15.06.2020)



Fonte: ERC – Portal da Transparência

As entidades de comunicação social com mais do que um OCS de um só tipo (monomedia) foram identificadas essencialmente na área da imprensa e estão concentradas no distrito de Lisboa. Um total de quatro editores possui mais do que dez publicações periódicas (Figura 14).

Fig. 14 - N.º de OCS de um só tipo detidos pelas entidades de comunicação social (15.06.2020)

| <i>Entidade-base proprietária / editora</i> | <i>N.º e tipo de OCS</i> | <i>Distrito / Região da entidade-base proprietária / editora</i> |
|--|----------------------------------|--|
| Fabiano de Abreu Rodrigues | 2 publicações periódicas | Aveiro |
| Santa Casa da Misericórdia da Mealhada | 2 publicações periódicas | Aveiro |
| JOTA CBS - Comunicação e Imagem, Lda. | 2 publicações periódicas | Beja |
| Alive, Comunicação e Meios, Unipessoal, Lda. | 4 publicações periódicas | Braga |
| Arcada Nova - Comunicação Marketing e Publicidade, S.A. | 2 publicações periódicas | Braga |
| Associação de Estudos de Direito Regional e Local – AEDRL | 3 publicações periódicas | Braga |
| CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho | 3 publicações periódicas | Braga |
| Eliseu Sampaio Publicidade Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Braga |
| Empresa do Diário do Minho, Lda. | 2 publicações periódicas | Braga |
| Press F1, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Braga |
| Publicações Da Costa, Lda. | 2 publicações periódicas | Braga |
| Relatos Obrigatórios, Lda. | 2 publicações periódicas | Braga |
| RVJ Editores, Lda | 2 publicações periódicas | Castelo Branco |
| Adriano Lucas, Lda. | 11 publicações periódicas | Coimbra |
| Communis Missio - Instituto Diocesano de Comunicação | 2 publicações periódicas | Coimbra |
| Formasau - Formação e Saúde, Lda. | 2 publicações periódicas | Coimbra |
| Gestlegal - Consultoria e Serviços, Lda. | 2 publicações periódicas | Coimbra |
| Sociedade Fechada, Lda. | 2 publicações periódicas | Coimbra |
| Hugo Miguel Ramalho Calado | 2 publicações periódicas | Évora |
| Goldenhouse - Mediação Imobiliária, Edição e Comércio de Jornais, Lda. | 2 publicações periódicas | Faro |
| JL Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Faro |
| Open Media - Design e Publicações, S.A. | 3 publicações periódicas | Faro |
| Press Roma - Edição de Publicações Periódicas Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Faro |
| Medioeste, Lda. | 3 publicações periódicas | Leiria |
| Associação de Professores de Matemática | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Associação dos Profissionais de Educação de Infância | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Automóvel Club de Portugal | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Avalanche de Sonhos, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Bloco de Esquerda | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz, S.J. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Cedilhimportante Publicidade, Edições e Artes Gráficas Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| CEU-Cooperativa de Ensino Universitário, CRL | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Edições do Gosto - Publicações, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Cinco Um Zero, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| CIP - Confederação Empresarial de Portugal | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| CrocodiloMedia, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Confederação dos Agricultores de Portugal | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Deco Proteste Editores, Lda. | 4 publicações periódicas | Lisboa |

| | | |
|---|--------------------------|--------|
| Edições Moraes Sarmento, Unipessoal, Lda. | 5 publicações periódicas | Lisboa |
| Editorial Avante, S.A. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Editorial Grupo V - Portugal, Lda. | 6 publicações periódicas | Lisboa |
| Federação Portuguesa de Futebol | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Grenke Renting, S.A. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Hollyfar - Marcas & Comunicação, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| IF Executives-Edições e Formação, S.A. | 8 publicações periódicas | Lisboa |
| Impresa Publishing, S.A. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Induglobal - Publicações, Unipessoal, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Instituto de Direito Privado | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Invesporte - Editora de Publicações, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| João Vieira Publicações Unipessoal, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Liga dos Combatentes | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Liga Operária Católica - Movimento de Trabalhadores Cristãos | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Light House Editora, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Lobo do Mar-Sociedade Editorial, Lda. | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Masemba, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Media Capital Digital, S.A. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Medianext Professional Information, Lda. | 5 publicações periódicas | Lisboa |
| Metáforas e Parábolas, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Missionários Combonianos do Coração de Jesus | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Montepio Geral - Associação Mutualista | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Multipublicações, Lda. | 7 publicações periódicas | Lisboa |
| Mundo Português - Sociedade Jornalística, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| My Guide - Novos Meios de Comunicação, S.A. | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Newsplex, S.A. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Newsengage - Media, Conteúdos e Comunidades, S.A. | 6 publicações periódicas | Lisboa |
| Nova Terra, Empresa Editorial, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Ordem dos Médicos | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| ORMP - Pós-Venda Média, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Página a Página - Divulgação do Livro, S.A. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Paulus -Editora Sociedade Unipessoal, Lda | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| PFM-Press, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Plot Content Agency, S.A. | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Polimeios-Produção de Meios, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Press Forum, Comunicação Social, S.A. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Presspeople - Edição de Publicações, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| PurpleSummer Media & Events, Unipessoal, Lda | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| RBA Revistas Portugal, Unipessoal, Lda. | 5 publicações periódicas | Lisboa |
| Renascença Gráfica, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Sociedade Portuguesa de Matemática | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Sociedade Vicra Desportiva, S.A. | 4 publicações periódicas | Lisboa |

| | | |
|--|----------------------------------|----------------------------|
| Sogae Editora, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| TERRA DE LETRAS- Comunicação Unipessoal, Lda. | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| Time Out Portugal Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Trust in News, Unipessoal, Lda. | 16 publicações periódicas | Lisboa |
| Universidade Católica Portuguesa | 5 publicações periódicas | Lisboa |
| Vias do Futuro - Tecnologias de Informação, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Voz Ribatejana, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Workmedia - Comunicação, S.A. | 4 publicações periódicas | Lisboa |
| WorldImpala.Net, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Young Direct Media, Lda. | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Zenelly Publishing Publicações, Unipessoal, Lda. | 3 publicações periódicas | Lisboa |
| Ana Catarina de Sousa Pereira Madureira | 5 publicações periódicas | Lisboa |
| Ana Cristina Pereira Chaveiro | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Jacques da Conceição Rodrigues | 11 publicações periódicas | Lisboa |
| Joaquim Filipe Ramalho de Sousa Esménio | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Luís Fernando da Silva De Sampaio Howell | 2 publicações periódicas | Lisboa |
| Adclick, S.A. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto | 2 publicações periódicas | Porto |
| CIE - Comunicação e Imprensa Especializada, Lda. | 6 publicações periódicas | Porto |
| CVRVV-Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes | 2 publicações periódicas | Porto |
| Edições Carmelo - Edição de Publicações, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Editora Códigopro - Edição de Publicações Periódicas, Unipessoal, Lda. | 5 publicações periódicas | Porto |
| Emibra-- Publicidade e Consultadoria de Gestão, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Engenho e Média, Lda. | 4 publicações periódicas | Porto |
| Federação Portuguesa de Voleibol | 2 publicações periódicas | Porto |
| Imoedições - Edições Periódicas e Multimédia, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Global Notícias - Media Group, S.A. | 15 publicações periódicas | Porto |
| Instantestrela, Lda. | 4 publicações periódicas | Porto |
| Instituto Superior Politécnico Gaya | 2 publicações periódicas | Porto |
| News Mind - Edições Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| O Informador Fiscal (OIF) - Edições Técnicas, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| PM Media - Comunicação, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Porto Editora, S.A. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Publindústria - Produção de Comunicação, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Publireferência, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Vivacidade - Sociedade de Comunicação Social, S.A. | 2 publicações periódicas | Porto |
| We Do Com, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Porto |
| Clever Advertising, Lda. | 2 publicações periódicas | Região Autónoma da Madeira |
| Megafin Atlantic - Sociedade Editora, S.A. | 3 publicações periódicas | Região Autónoma da Madeira |
| Ponte Editora, Sociedade, Unipessoal, Lda. | 5 publicações periódicas | Região Autónoma da Madeira |
| Açormédia - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A. | 3 publicações periódicas | Região Autónoma dos Açores |
| Criativaçores, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas | Região Autónoma dos Açores |
| Gráfica Açoreana, Lda. | 2 publicações periódicas | Região Autónoma dos Açores |
| Ana Rita Melo Pereira | 2 webrádios | Região Autónoma dos Açores |

| | | |
|--|--------------------------|------------------|
| ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local | 2 publicações periódicas | Santarém |
| Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima | 2 publicações periódicas | Santarém |
| Secretariado Nacional do Rosário | 2 publicações periódicas | Santarém |
| Pressworld Meios de Comunicação & Informação, Unipessoal, Lda. | 3 publicações periódicas | Setúbal |
| UBEP, Sociedade Unipessoal, Lda. | 3 publicações periódicas | Setúbal |
| Jorge Manuel Martins Caseiro | 2 publicações periódicas | Setúbal |
| Open Media Europe - Sociedade Editora, S.A. | 3 publicações periódicas | Viana do Castelo |
| Difundir&Divulgar, Lda. | 2 publicações periódicas | Vila Real |
| Figueiredo, Correia & Monteiro, Lda. | 2 publicações periódicas | Vila Real |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

Do universo das entidades que detêm mais do que um órgão de comunicação social de diferentes tipos (plurimedia), a combinação mais comum agrega rádio e imprensa. Uma pequena percentagem realiza outras conjugações ou edita mais do que dois tipos distintos de OCS (Figura 15).

Fig. 15 - N.º de OCS de mais do que um tipo detidos pelas entidades de comunicação social (15.06.2020)

| <i>Entidade-base proprietária / editora</i> | <i>N.º e tipo de OCS</i> | <i>Distrito / Região da entidade-base proprietária / editora</i> |
|---|---|--|
| Comissão de Melhoramentos de Esmeriz | 1 publicação periódica | Aveiro |
| Rádio Soberania, Empresa de Radiodifusão, Lda. | 1 operador de rádio | Aveiro |
| Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas/Sociedade Missionária da Boa Nova | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Aveiro |
| Associação Académica da Universidade do Minho | 3 publicações periódicas 1 webrádio | Aveiro |
| Círculo de Cultura Famalicense | 1 publicação periódica | Braga |
| Editave Multimédia, Lda. | 1 operador de rádio | Braga |
| Guimapress, S.A. | 2 publicações periódicas 1 operador de rádio | Braga |
| Rádio Vizela Cooperativa de Radiodifusão, CRL | 4 publicações periódicas 1 operador de rádio 1 webrádio | Braga |
| Rádio Regional do Centro, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Braga |
| RPCS - Soure FM, Radiodifusão e Publicidade, Unipessoal, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Coimbra |
| Diálogo Hábil, Unipessoal, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Coimbra |
| PAJOVIR - Espectáculos, Marketing e Publicidade, Unipessoal, Lda. | 1 publicação periódica | Évora |
| Fundação Frei Pedro | 2 publicações periódicas 1 operador de rádio | Faro |
| Cíncup - Cooperativa de Informação e Cultura de Porto de Mós, CRL | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Guarda |
| Fercorber, Madeiras e Materiais de Construção, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Leiria |
| MG - Rádio e Comunicação da Marinha Grande, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio 1 webrádio | Leiria |
| Côco - Companhia de Comunicação, Unipessoal, Lda. | 1 operador de rádio 1 webrádio | Leiria |
| Cofina Media, S.A. | 10 publicações periódicas | Lisboa |
| Madmen, Lda. | 1 operador de televisão 3 publicações periódicas 1 webrádio | Lisboa |

| | | |
|--|--|----------------------------|
| MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. | 1 publicação periódica 1 operador de distribuição | Lisboa |
| Presépio de Portugal - Comunicação Social, Unipessoal, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Lisboa |
| Rádio Comercial, S.A. | 1 operador de rádio 5 webrádios | Lisboa |
| Rádio e Televisão de Portugal, S.A. | 1 operador de rádio 1 operador de televisão | Lisboa |
| Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. | 1 operador de rádio 4 webrádios | Lisboa |
| Rádio Regional de Lisboa - Emissões de Radiodifusão, S.A. | 1 operador de rádio 11 webrádios | Lisboa |
| Rádio Renascença, Lda. | 1 operador de rádio 4 webrádios | Lisboa |
| Upstar Comunicações, S.A. | 1 publicação periódica 1 operador de televisão | Lisboa |
| C.T.C.S. - Composição de Texto para a Comunicação Social e Afins, Lda. | 1 publicação periódica 1 webrádio | Portalegre |
| Cloverpress, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Porto |
| ERA - Emissora Regional de Amarante, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Porto |
| Popquestion, Unipessoal, Lda. | 2 publicações periódicas 1 operador de rádio | Porto |
| Tropelias & Companhia - Associação Cultural | 1 publicação periódica 1 webrádio | Porto |
| Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Região Autónoma da Madeira |
| Cooperativa Radiodifusão Rádio Cais, CRL | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Região Autónoma dos Açores |
| Empresa Editora Cidade de Tomar, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Santarém |
| Media On - Comunicação Social, Lda. | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Santarém |
| Rádio Barca - Cooperativa de Informação de Ponte da Barca, CRL | 1 publicação periódica 1 operador de rádio | Viana do Castelo |
| Nodigráfica - Informação e Artes Gráficas, Lda. | 2 publicações periódicas 1 operador de rádio | Viseu |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

5. ANÁLISE DA TITULARIDADE DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL POR GEOGRAFIA E POR TIPO

Neste ponto prossegue-se a análise perspectivada a partir de duas vertentes distintas:

- ✓ Aprofundamento das relações transversais de titularidade no segmento da imprensa a nível nacional e local/regional;
- ✓ Exposição dos meios de comunicação social por setores de atividade económica e áreas sociais relevantes.

As particularidades subjacentes à propriedade das publicações periódicas (PP) em Portugal ou, de outra forma, da imprensa, tornam-na numa das áreas mais diversificadas dentro do setor da comunicação social. Este é também, de longe, o segmento mais numeroso em termos de registos na ERC. Na verdade, é aqui que encontramos uma das maiores intersecções entre os diferentes setores e áreas da atividade económica, mais concretamente através da existência de um grande número de PP propriedade de entidades que não têm como atividade principal a comunicação social. Ainda assim, a propriedade deste tipo de OCS é, muitas vezes, crucial para o desenvolvimento do objeto e estratégias dessas entidades, ainda que a exploração do OCS não envolva qualquer retorno económico ou até implique prejuízos.

5.1 A propriedade de publicações periódicas de âmbito geográfico local e regional

Neste subponto pretende-se analisar as publicações periódicas de âmbito geográfico local e regional (PPLR) do ponto de vista da propriedade, cruzando informação de modo a encontrar potenciais grupos (mais ou menos homogêneos) ou outras combinações de proprietários e/ou de editores no mesmo distrito.

As PPLR são maioritariamente detidas por sociedades por quotas de pequena e média dimensão, por pessoas singulares e por associações. O facto de a grande quantidade destas publicações periódicas ser diretamente detida por pessoas singulares, a que se juntam aquelas detidas por sociedades unipessoais por quotas normalmente propriedade de única pessoa singular (Figura 16), justifica a grande polarização deste setor a nível regional.

Fig. 16 - Tipos de entidades proprietárias / editoras das publicações periódicas de âmbito local e regional (15.06.2020)

| <i>Tipo de entidade-base</i> | <i>N.º</i> |
|--|------------|
| <i>Sociedades por quotas</i> | 181 |
| <i>Pessoas singulares</i> | 140 |
| <i>Associações</i> | 120 |
| <i>Entidades religiosas</i> | 75 |
| <i>Sociedades unipessoais por quotas</i> | 57 |
| <i>Cooperativas</i> | 20 |
| <i>Sociedades anónimas</i> | 19 |
| <i>Fundações</i> | 9 |
| <i>Universidades</i> | 7 |
| <i>Sociedades irregulares / heranças</i> | 4 |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

Partindo de uma verificação daquelas entidades que detêm pelo menos três publicações periódicas locais e regionais, das respetivas titularidades diretas e indiretas, e também da composição dos órgãos sociais, podemos identificar, por distrito/região, grupos ou combinações de entidades de maior ou menor complexidade, discriminados nas figuras seguintes.

Fig. 17 - Entidades proprietárias /editoras de três ou mais publicações periódicas de âmbito local regional

| <i>Designação da publicação periódica</i> | <i>Proprietário</i> | <i>Editor</i> | <i>Distrito</i> |
|---|--|--|-----------------|
| Guimarães Digital | | Carlos Almeida | |
| Bigger Magazine | Guimapress, S.A. | Guimapress, S.A. | Braga |
| Desportivo de Guimarães | | | |
| O Comércio de Guimarães | | | |
| Desportivo Vale do Homem | | | |
| Jornal O Vilaverdense | Alive - Comunicação e Meios Unipessoal, Lda. | Alive - Comunicação e Meios Unipessoal, Lda. | Braga |
| O Amarense | | | |
| Press Minho | | | |
| Diário da Covilhã | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Diário de Aveiro | Adriano Lucas, Lda. | Adriano Lucas, Lda. | Coimbra |
| Diário de Leiria | | Diário de Leiria, Lda. | |

| | | | |
|--|---|---|----------------------------|
| Diário de Santarém | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Diário de Viseu | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Diário Regional de Viseu | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Domingo Magazine | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Jornal de Aveiro | | Diário de Aveiro, Lda. | |
| Jornal de Coimbra | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Jornal de Viseu | | Diário de Viseu, Lda. | |
| Tribuna Universitária | | Adriano Lucas, Lda. | |
| Clubhouse Algarve | Open Media - Design e Publicações, S.A. | Bruce Patrick Hawker | |
| Essential Algarve | | | |
| Algarve Resident | MMS Publishing, Lda. | | Faro |
| Vivre Le Portugal | Open Media - Design e Publicações, S.A. | Open Media - Design e Publicações, S.A. | |
| Algarve Vivo | Pressroma - Edição de Publicações Periódicas, Unipessoal, Lda | Pressroma - Edição de Publicações Periódicas, Unipessoal, Lda | Faro |
| Lagoa Informa | | | |
| Portimão Jornal | | | |
| Jornal das Caldas | Medioeste, Lda. | Medioeste, Lda. | Leiria |
| Jornal Oeste Online | | | |
| Região da Nazaré | | | |
| Freguês | Francisco Manuel Bruno da Costa de Moraes Sarmento | Edições Moraes Sarmento, Unipessoal, Lda. | Lisboa |
| Freguês de Avenidas Novas | | | |
| Freguês de Benfica | | | |
| Freguês de Carcavelos Parede | | | |
| Freguês de São Domingos de Benfica | | | |
| Bestguide Portugal – Lisboa Grand Tour | My Guide - Novos Meios de Comunicação, S.A. | Álvaro Miguel Paiva Martins dos Reis | Lisboa |
| Bestguide Portugal Best of Lisboa | | | |
| Bestguide Portugal Best Of Madeira e Porto Santo | | | |
| Jornal Desportivo | Mérito da Palavra, Unipessoal, Lda. | Maria da Graça de Almeida Tracana | Lisboa |
| Notícias de Cascais | | | |
| Notícias de Oeiras | | Mérito da Palavra, Unipessoal, Lda. | |
| YES Lousada | Instantestrela, Lda. | Instantestrela, Lda. | Porto |
| YES Notícias | | | |
| Yes Paços de Ferreira | | | |
| YES Paredes | | | |
| Tâmegasousa.pt | Digitâmega, Unipessoal, Lda. | Digitâmega, Unipessoal, Lda. | Porto |
| Expresso de Felgueiras | | | |
| Expresso de Amarante | | Sandra Teixeira | |
| Revista Fiesta | O.L.C. Unipessoal, Lda. | O Liberal Comunicações - Audiovisuais, TV, Multimédia, Jornais e Revistas, Lda. | Região Autónoma da Madeira |
| Saber | | Edgar Rodrigues de Aguiar | |
| Tribuna da Madeira | | | |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC.

Lisboa, Porto e Coimbra são os distritos que assumem principal relevância nesta análise. No entanto, encontramos também entidades proprietárias de três ou mais publicações periódicas nos distritos de Braga, Leiria e Faro. Neste último distrito situa-se um dos

grupos de *media* regional mais complexos onde detetamos uma relação de titularidade tendo como centro a Open Media – Design e Publicações, S.A. Esta sociedade detém:

- ✓ 99 % da MMS Publishing, Lda;
- ✓ 50 % do capital da Open Media Atlantic, Lda.;
- ✓ 26 % da Open Media Europe - Sociedade Editora, S.A.;
- ✓ 100 % da Porlagmédia – Edição e Distribuição, Lda.

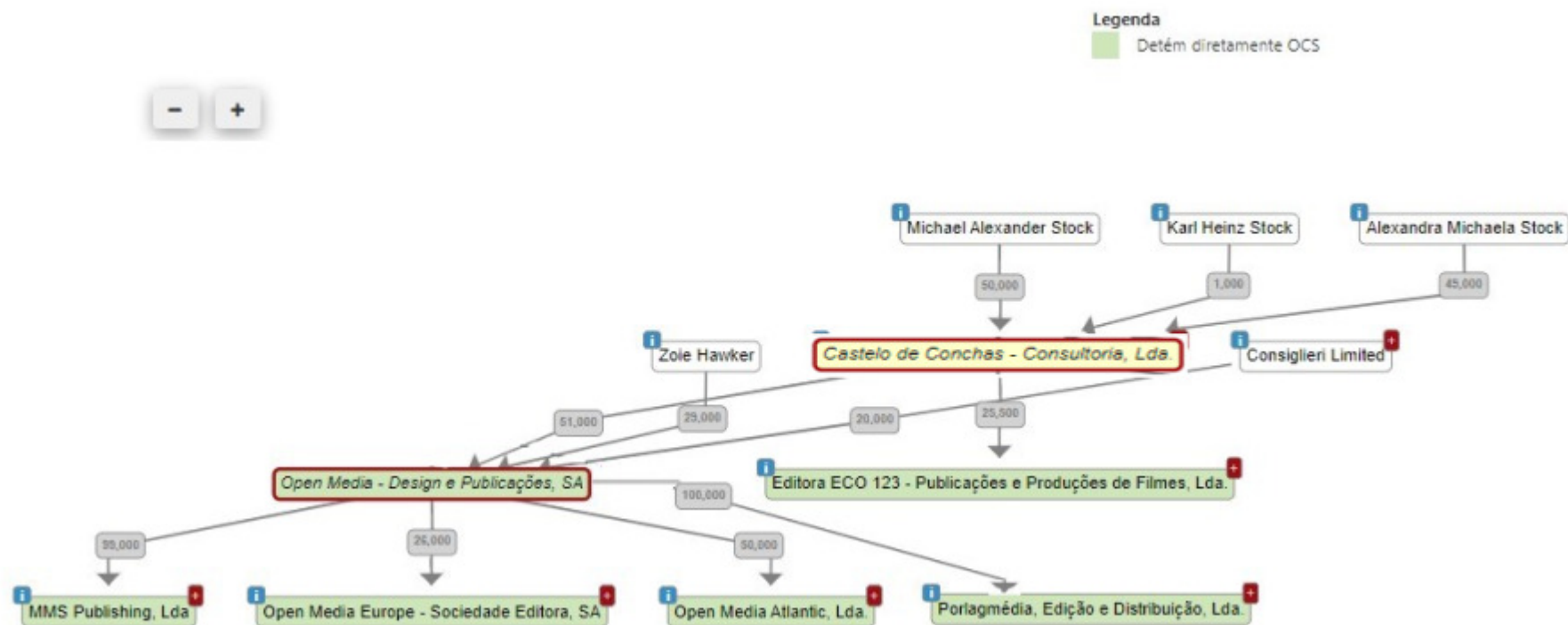
O titular de uma participação de 51 % na Open Media – Design e Publicações, S.A., a Castelo de Conchas – Consultoria, Lda., detém ainda diretamente 25,5 % da Editora ECO 123 - Publicações e Produções de Filmes, Lda.

Fig. 18 - Outras publicações periódicas do grupo “Open Media”

| <i>OCS</i> | <i>Tipo de OCS</i> | <i>Proprietário</i> | <i>Distrito</i> | <i>Âmbito geográfico</i> |
|---|-----------------------------|--|-----------------------------------|--------------------------|
| <i>Essential Madeira Islands</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Open Media Atlantic, Lda.</i> | <i>Região Autónoma da Madeira</i> | <i>Regional</i> |
| <i>Algarve Resident</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>MMS Publishing, Lda.</i> | <i>Faro</i> | <i>Regional</i> |
| <i>Barlavento</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Porlagmédia, Edição e Distribuição, Lda.</i> | <i>Faro</i> | <i>Regional</i> |
| <i>Eco 123</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Editora ECO 123 - Publicações e Produções de Filmes, Lda.</i> | <i>Faro</i> | <i>Nacional</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência.

Fig. 19 - Relações de titularidade do grupo “Open Media”



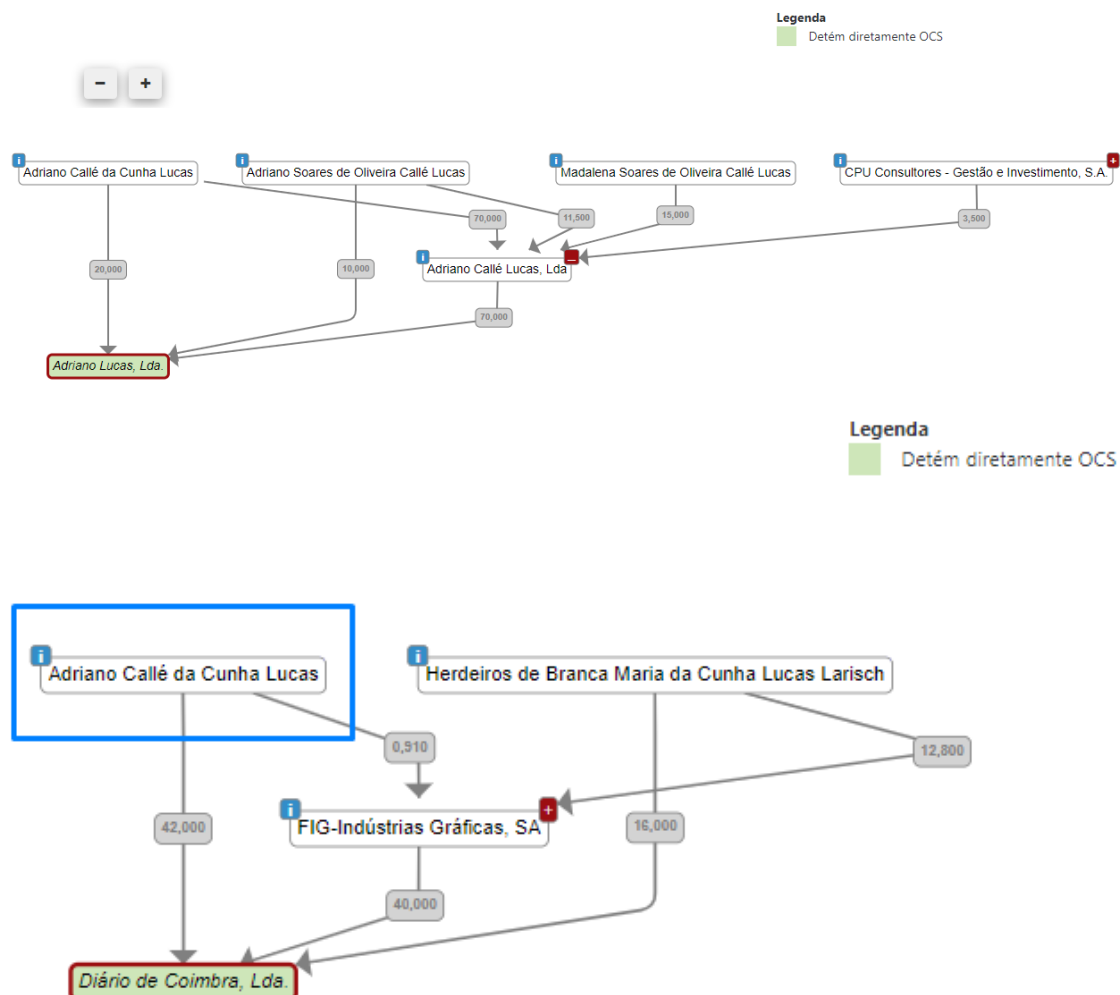
• Fonte: ERC – Portal da Transparência

A seguir estão descritas outras combinações de proprietários de PPLR que revelam maior complexidade ao nível da estrutura do capital.

O grupo Adriano Lucas (Figura 20) é um editor muito relevante na região Centro, sendo proprietário de 12 publicações periódicas: uma, o Diário de Coimbra, através da sociedade Diário de Coimbra, Lda., e 11 publicações através da sociedade Adriano Lucas, Lda., com sede de redação nos distritos de Aveiro (Diário de Aveiro, Jornal de Aveiro), Coimbra (Domingo Magazine, Jornal de Coimbra, Jornal de Viseu, Tribuna Universitária), Leiria (Diário de Leiria, Diário de Santarém) e Viseu (Diário da Covilhã, Diário de Viseu, Diário Regional de Viseu).

Algumas destas publicações são editadas por outras empresas no seio do grupo: Diário de Aveiro, Lda.; Diário de Leiria, Lda.; e Diário de Viseu, Lda.

Fig. 20 - COIMBRA: Estrutura de Capital do grupo Adriano Lucas: Adriano Lucas, Lda., e Diário de Coimbra, Lda.

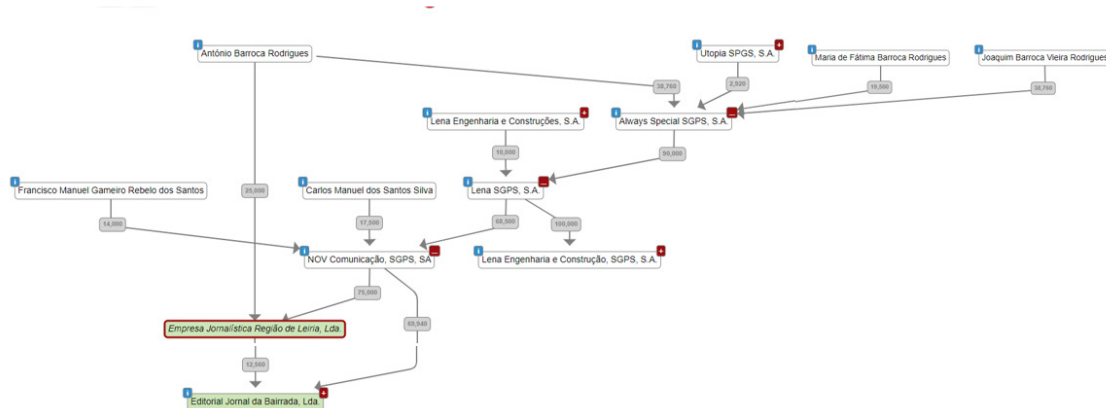


Fonte: ERC - Portal da Transparência

Ainda na região Centro, destaca-se a relação de titularidade entre a Editorial Jornal da Bairrada, Lda. (Jornal da Bairrada - Aveiro), detida em 12,5 % pela Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. (Região de Leiria – Leiria). As duas empresas possuem um acionista

comum, a NOV Comunicação, SGPS, S.A., ligada ao grupo Lena e em que são beneficiários efetivos membros da família Barroca Rodrigues (Figura 21).

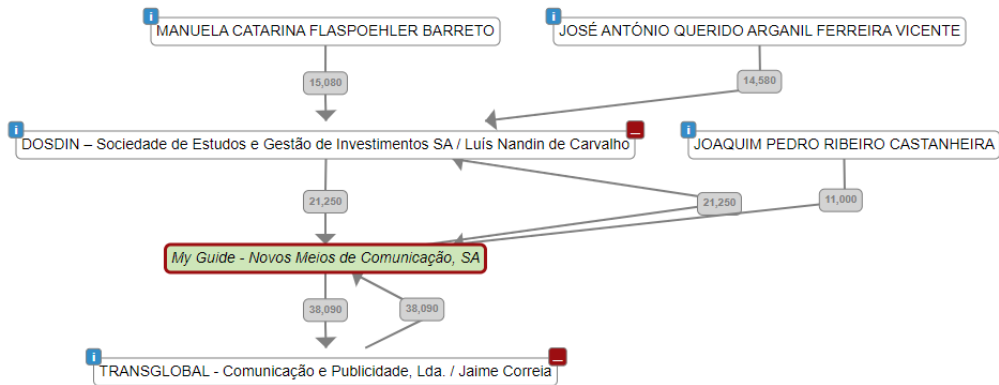
Fig. 21 - LEIRIA: Estrutura de capital da Editorial Jornal da Bairrada, Lda., e da Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Com sede em Lisboa, a My Guide – Novos Meios de Comunicação, SA (Figura 22), é proprietária de três publicações especializadas regionais (Bestguide Portugal Best of Lisboa, Bestguide Portugal Best of Madeira e Porto Santo e Bestguide Portugal – Lisboa Grand Tour) e uma nacional (Golf & Leisure).

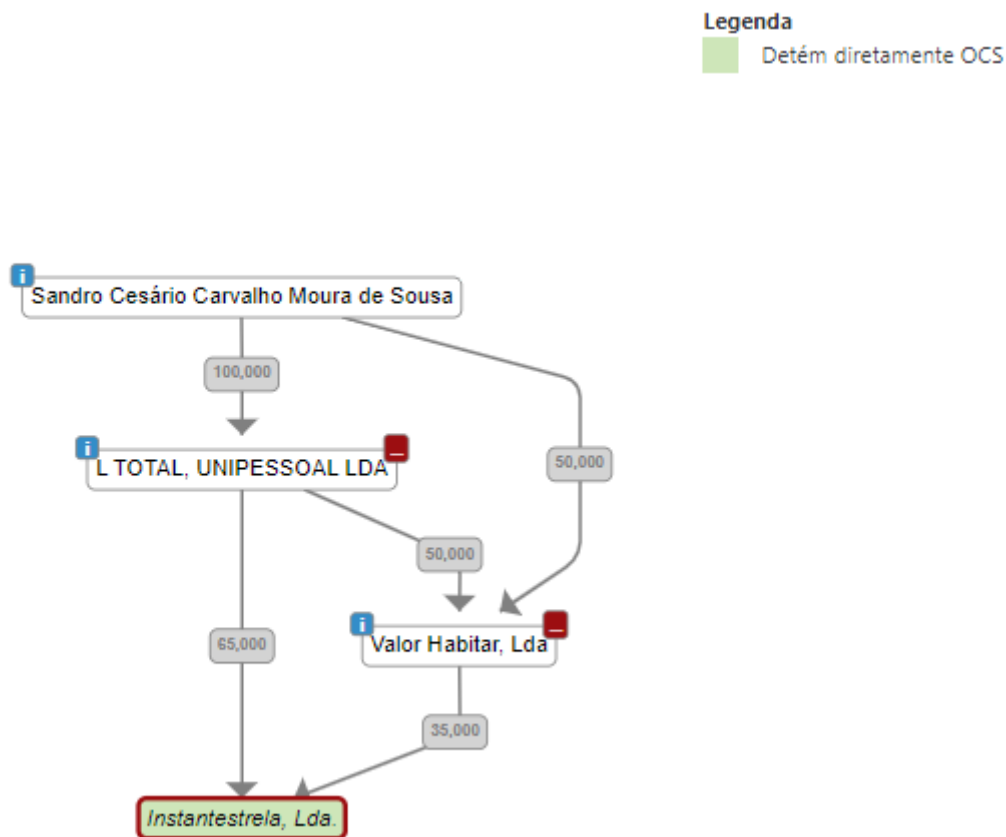
Fig. 22 - LISBOA: Estrutura de capital da My Guide - Novos Meios de Comunicação, SA



Fonte: ERC - Portal da Transparência

No Porto, a Instantestrela, Lda. (Figura 23), é proprietária das publicações periódicas YES Lousada, YES Notícias, YES Paços de Ferreira e YES Paredes.

Fig. 23 - PORTO: Estrutura de capital da Instantestrela, Lda.



Fonte: Portal da Transparência

5.2 A propriedade de publicações periódicas de âmbito nacional

Após análise de proprietários relevantes de publicações periódicas de âmbito local e regional, far-se-á o mesmo exercício para as de âmbito nacional, mais uma vez com o objetivo de identificar grupos ou combinações de detentores de capital ao nível das entidades direta ou indiretamente proprietárias de OCS, ou das entidades editoras desses OCS, num mesmo distrito.

O facto de muitas entidades proprietárias de OCS comunicarem dados ora em seu nome ora em nome das entidades editoras (por si detidas ou não) traz muitas dificuldades de padronização e de comparabilidade da informação transmitida. Na realidade, se, por um lado, se pretende um reporte de dados o mais completo possível de modo a dar cumprimento a todas as exigências da Lei da Transparência, por outro, a diversidade de entidades que o podem fazer, como: i) a entidade proprietária, ii) a entidade editora ou, ainda, iii) a entidade que realiza a exploração económica do(s) OCS, obriga a um exercício complexo de interpretação daquele diploma e consequente adaptação da Plataforma da Transparência à diversidade de *players* do setor. A este respeito, para uma mais rigorosa exibição e contextualização da informação, quando aplicável, atualmente no Portal da Transparência são identificados tanto o proprietário como o editor de uma dada publicação periódica.

O número de publicações periódicas de âmbito nacional registadas na ERC é ligeiramente superior ao de publicações periódicas locais e regionais em cerca de 235 registos ativos. Naquele grupo (âmbito geográfico nacional) está também concentrada a maioria das publicações periódicas de tipologia especializada e doutrinária (755 e 64, respetivamente), enquanto as publicações de tipologia geral perfazem 172.

Numa primeira tentativa de agrupamento de entidades proprietárias de três ou mais publicações periódicas de âmbito nacional verificou-se que a grande maioria tem sede no distrito de Lisboa (Figura 24).

Para além de mais numerosas e de tipologia maioritariamente especializada, as publicações periódicas de âmbito nacional organizam-se em grupos ou combinações de proprietários e editores mais complexos do que as regionais, em especial quando se tem em conta a entidade escolhida pelos Regulados para reportar dados financeiros na Plataforma da Transparência: i) umas vezes o proprietário, ii) outras o editor, ou ainda iii) uma terceira entidade que realiza a exploração económica do OCS.

Nas figuras seguintes surgem identificados grupos ou combinações de entidades mais complexos compostos por proprietários, editores, ou por ambos. Em algumas situações verificou-se também que os titulares do capital social daquelas entidades poderão participar em órgãos sociais de outras entidades proprietárias de órgãos de comunicação social com as quais não têm qualquer relação de “grupo” aparente.

De ressaltar ainda que muitas das entidades proprietárias de publicações periódicas nacionais também poderão deter publicações periódicas locais e regionais, como é o caso da Madmen, Lda. (Porto), RVJ - Editores, Lda. (Lisboa), Sociedade Fechada, Lda. (Lisboa) ou a Universidade do Minho (Braga).

Fig. 24 - Entidades proprietárias de três ou mais publicações periódicas de âmbito nacional

| <i>Publicação Periódica</i> | <i>Proprietário</i> | <i>Editor</i> | <i>Distrito / Região do OCS</i> |
|---|---|---|---------------------------------|
| Boa Nova - Actualidade Missionária | Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas/Sociedade Missionária da Boa Nova | Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas/Sociedade Missionária da Boa Nova | Aveiro |
| Cruzada Missionária - Voz da Missão | | | |
| Igreja e Missão | | | Porto |
| Questões Atuais de Direito Local | Associação de Estudos de Direito Regional e Local – AEDRL | Associação de Estudos de Direito Regional e Local – AEDRL | Braga |
| Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais | | | |
| Revista das Freguesias | | | |
| CJA - Cadernos de Justiça Administrativa | CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho | CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho | Braga |
| CDP - Cadernos de Direito Privado | | | |
| CJT - Cadernos de Justiça Tributária | | | |
| Motojornal | | Fast Lane II, Lda. | |
| Cozinha Saudável | Ana Catarina de Sousa Pereira Madureira | Silva & Rocha Editores, Lda. | Lisboa |
| Campo & Jardim | | | |
| Saúde e Bem-Estar | António do Nascimento Fonseca | António do Nascimento Fonseca | Lisboa |
| Belas Ideias | | | |
| Ponto por Ponto | | | |

ERC – Relatório de Regulação 2019

| | | | |
|---|--|--|--------|
| Tricot | | | |
| Logística Moderna | | | |
| SCM Magazine | Carlos Manuel Lopes Simões | Carlos Manuel Lopes Simões | Lisboa |
| Supply Chain News | | | |
| Correio da Manhã; Destak; Máxima; Sábado; Mundo Universitário; Negócios; Record; Flash; TV Guia; Aquela Máquina. | Cofina Media, S.A. | Cofina Media, S.A. | Lisboa |
| Proteste | | | |
| Dinheiro & Direitos | Deco Proteste, Editores, Lda. | Cláudia Marisa Ferreira Maia | Lisboa |
| Proteste Investe | | | |
| Teste Saúde | | | |
| Revista Motos 2000 | Editorial Grupo V - Portugal, Lda. | Editorial Grupo V - Portugal, Lda. | |
| Carros & Motores | Editorial Grupo V - Portugal, Lda. | Martín Gabilondo Viqueira | Lisboa |
| Gadget & PC | | | |
| Caça & Cães de Caça | | | |
| Revista Carros Comerciais & Pesados | | | |
| Bikes World | Vasco Manuel Escaleira dos Santos | | |
| Delas, Diário de Notícias, DN Life, DN Ócio, Evasões 360º, Evasões, Volta ao Mundo, Dinheiro Vivo, DN Insider | | | Lisboa |
| Vdigital | Global Notícias - Media Group, S.A. | Global Notícias - Media Group, S.A. | |
| Jornal de Notícias | | | Porto |
| Jornal de Notícias História | | | |
| O Jogo | | | |
| Negócios & Franchising, Veterinária Atual, Saúde Oral, Enovitis - Revista Técnica de Viticultura e Enologia, Vida Rural, TeleCulinária, Distribuição Hoje, Logística & Transportes Hoje | IF Executives - Edições e Formação, S.A. | IF Executives - Edições e Formação, S.A. | Lisboa |
| A Nossa Gravidez | | | |
| O Nosso Bebê | Iluminar Media, Lda. | Ana Margarida Marques | Lisboa |
| O Nosso Filho | | | |
| Expresso | Impresa Publishing, S.A. | Impresa Publishing, S.A. | Lisboa |
| Blitz | | | |
| Volante | | | |
| O Instalador | | | |
| InterMetal | Induglobal, Unipessoal, Lda. | O Instalador - Publicações, Lda. | Lisboa |
| InterPlast | | | |
| Impala News Portal de Notícias | Worldimpala.Net, Lda. | Worldimpala.Net, Lda. | Lisboa |
| Automundo | | | |
| Para Eles | | | |
| Mulher Moderna Nova Cozinha, Segredos de Cozinha, Maria, Deco Nova Gente Decoração & Ambientes, Nova Gente, Nova Gente Soluções, Vip, Ana, 100% Jovem, A Próxima Viagem, TV 7 Dias | Jacques da Conceição Rodrigues | Jacques da Conceição Rodrigues | Lisboa |

| | | | |
|--|--|--|--------|
| Passear.com | Lobo do Mar - Sociedade Editorial, Lda. | Lobo do Mar - Sociedade Editorial, Lda. | Lisboa |
| Tudo Sobre Jardins | | | |
| Anuário Náutico | | | |
| Náutica Press | | Vasco Maria de Melo Gonçalves | |
| O Jornal Dentistry - Para Profissionais de Medicina Dentária | Medianext Professional Information, Lda. | Medianext Professional Information, Lda. | Lisboa |
| It Insight | | | |
| It Channel | | | |
| Smart Planet | | | |
| OJE - O Jornal Económico | Megafin - Sociedade Editora, S.A. | Megafin - Sociedade Editora, S.A. | Lisboa |
| Energia & Ambiente | Megafin Atlantic - Sociedade Editora, S.A. | | |
| Educação Internacional | | Megafin Madeira - Sociedade Editora, S.A. | |
| Essential Business | | | |
| Essential Lisboa | Open Media Europe - Sociedade Editora, S.A. | Open Media Europe - Sociedade Editora, S.A. | Lisboa |
| Doze XII | | | Faro |
| Voa - A Revista do Clube Pelicas | Montepio Geral - Associação Mutualista | Pato Lógico Edições, Unipessoal, Lda. | Lisboa |
| Montepio Jovem | | | |
| Ei - Educação, Informação | | Plot - Content Agency, S.A. | |
| Montepio | | | |
| SV-Saber Viver | Plot - Content Agency, S.A. | How-House of Words, Lda. | Lisboa |
| PH + informação com a sua farmácia | | | |
| Prevenir | | | |
| Jardins | | | |
| MotoSport | | FollowMedia Comunicação - Unipessoal, Lda. | |
| Casas de Portugal | Moon Media - Comunicação, Lda. | Moon Media - Comunicação, Lda. | Lisboa |
| Urbana | | | |
| Auto Mais | | | |
| Moto Mais | | | |
| Human Resources Portugal | Multipublicações - Edição, Publicação de Informação e Prestação de Serviços de Comunicação, Lda. | Multipublicações - Edição, Publicação de Informação e Prestação de Serviços de Comunicação, Lda. | Lisboa |
| Risco | | | |
| Forever Young | | | |
| Marketeer | | Sandra Maria Neves Pinho | |
| Viagens & Resorts | | | |
| Kids | Sandra Pinto | | |
| Vitalhealth | | | |
| Jornal Médico.pt - Porque estar informado dá saúde - Grande Público | Newsengage - Media, Conteúdos e Comunidades, S.A. | Newsengage - Media, Conteúdos e Comunidades, S.A. | Lisboa |
| Médico - O Jornal de Todos os Médicos | | | |
| Briefing | | | |
| Store Magazine | | | |
| Advocatus | | Swipe News, S.A. | |
| Pós - Venda - Peças, Manutenção e Reparação | ORMP - Pós-Venda Média, Lda. | ORMP - Pós Venda Media, Lda. | Lisboa |
| Pós-Venda Pesados - Peças, Manutenção e Reparação | | | |
| Usados & Pós-Venda | | | |

ERC – Relatório de Regulação 2019

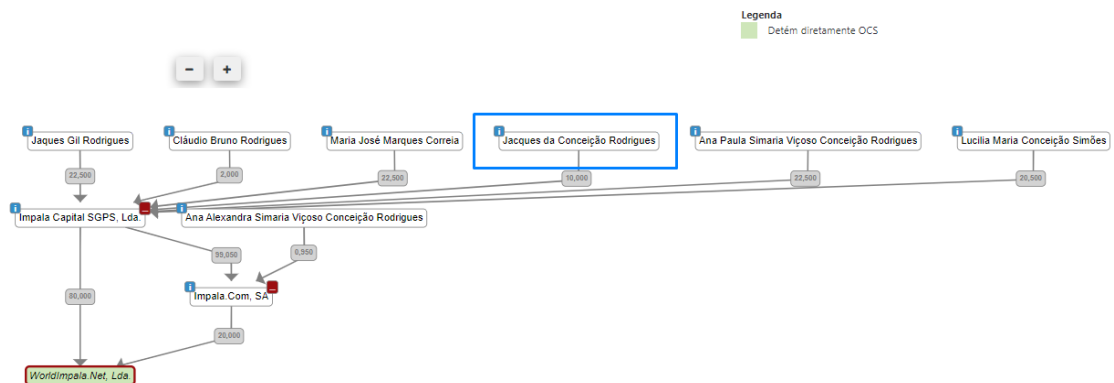
| | | | |
|--|---|--|--------|
| National Geographic | | | |
| Coisas de Casa | RBA Revistas Portugal, Lda. | RBA Revistas Portugal, Lda. | Lisboa |
| Cozinha Fácil | | | |
| Casa & Design | | | |
| Avante | Partido Comunista Português – PCP | Editorial Avante, SA | Lisboa |
| Caderno Vermelho | | | |
| O Militante | | | |
| Família Cristã | | | |
| Liturgia Diária - A Missa de Cada Dia | Paulus Editora - Sociedade Unipessoal, Lda. | Paulus Editora - Sociedade Unipessoal, Lda. | Lisboa |
| Síntese | | | |
| Mundo Desportivo | Sociedade Vicra Desportiva, S.A. | Sociedade Vicra Desportiva, S.A. | Lisboa |
| Auto Foco | | | |
| Cadernos de A Bola | | | |
| A Bola | | | |
| Comerciais Turbo Profissional | Terra de Letras - Comunicação, Lda. | Sérgio Veiga | Lisboa |
| Oficina Turbo Profissional | | | |
| Turbo Profissional Frotas | | Terra de Letras - Comunicação, Lda. | |
| Turbo | | Sofia Martinho | |
| Holofote | Trust In News, Unipessoal, Lda. | Trust In News, Unipessoal, Lda. | Lisboa |
| Visão, A nossa PRIMA, Visão Biografia, Visão Saúde, Telenovelas, Visão Júnior, Visão História, JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias, Activa, TV Mais, Exame Informática, Exame | | | |
| Computador | Vias do Futuro - Tecnologias de Informação, Lda. | Vias do Futuro - Tecnologias de Informação, Lda. | Lisboa |
| Gui@ da Internet | | | |
| Smartphone Magazine | | | |
| Anteprojectos | WorkMedia - Comunicação, S.A. | WorkMedia - Comunicação, S.A. | Lisboa |
| Meios & Publicidade | | | |
| Hipersuper | | | |
| Vida & Saúde Natural | Zenelly Publishing, Publicações, Unipessoal, Lda. | Zenelly Publishing, Publicações, Unipessoal Lda. | Lisboa |
| Reiki & Yoga | | | |
| Zen Energy | | | |
| Labpro | Editora Códigopro - Edição de Publicações Periódicas Unipessoal, Lda. | Maria de Fátima Gomes de Amaral Ferreira | Porto |
| DentalPro | | | |
| Joiapro | | | |
| Oftalpro | | | |
| i Like This | News Mind - Edições, Unipessoal, Lda. | Sérgio Paulo Barros Dinis | Porto |
| Sublime Portugal | | | |
| Portugal de Sabores e Tradições | Publindústria - Produção de Comunicação, Lda. | Agropress - Comunicação Especializada, Lda. | Porto |
| Agrotec-Revista Técnico-Científica Agrícola | | | |
| TecnoAlimentar | | | |
| Renováveis Magazine | | | |
| O Electricista | | | |
| Robótica - Revista Técnica e Científica | CIE - Comunicação e Imprensa Especializada, Lda. | | |
| Construção Magazine | | Engenho e Média, Lda. | |

| | | | |
|---|--|--|----------------------------|
| Tecnohospital - Revista de Engenharia e Gestão de Saúde | | | |
| Indústria e Ambiente - Revista de Informação Técnica e Científica | | | |
| Trabalho e Segurança Social | | | |
| Vida Judiciária | Vida Económica - Editorial, S.A. | João Carlos Peixoto de Sousa | Porto |
| Vida Económica | | | |
| e3 - Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP | | Ana Maria Alves Bandeira | |
| J2 - Jornal Jurídico | | Cristiane de Souza Reis | |
| NAUS - Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais | Ponte Editora, Sociedade Unipessoal, Lda. | Cristiano Henrique Ribeiro dos Santos | Região Autónoma da Madeira |
| A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | | Eduardo Manuel de Almeida Leite | |
| Herança - Revista de História, Património e Cultura | | Isabel Maria da Cruz Lousada | |
| Açores Magazine | Açormédia - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A. | Açormedia - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A. | Região Autónoma dos Açores |
| Açoriano Oriental | | | |
| 100 Maiores Empresas dos Açores | | Rui Jorge Pimentel Cabral | |
| Dia a Dia | | | |
| Hoje | União Bíblica | UBEP, Sociedade Unipessoal, Lda. | Setúbal |
| Tribun do Jovem Leitor | | | |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC.

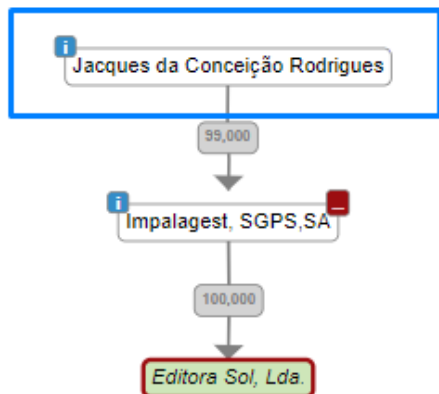
Um dos editores mais antigos, Jacques da Conceição Rodrigues, detém direta e indiretamente 15 publicações periódicas: 11 diretamente e outras quatro através das sociedades Worldimpala.Net, Lda., e Editora Sol, Lda. (Figura 25).

Fig. 25 - LISBOA: Estrutura de capital resultante da combinação das entidades Worldimpala.Net, Lda., Editora Sol, Lda., e Jacques da Conceição Rodrigues (grupo Impala)



Legenda

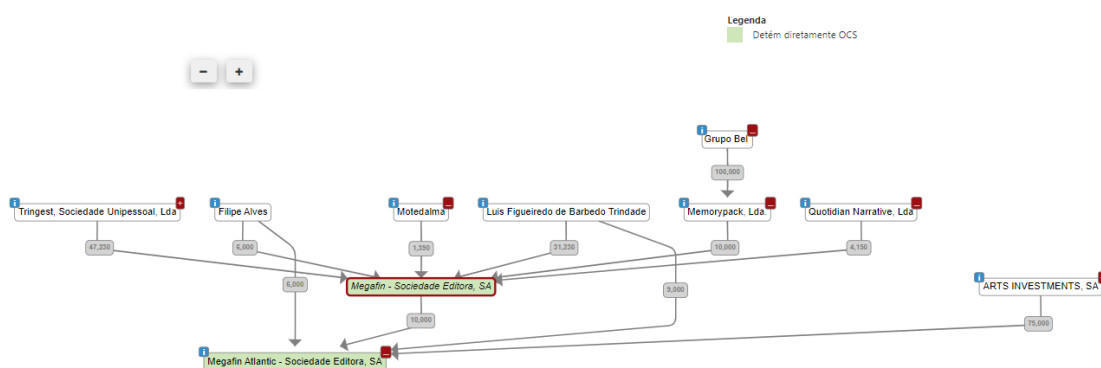
■ Detém diretamente OCS



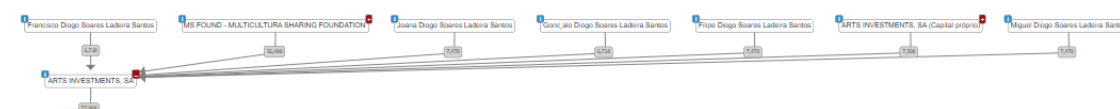
Fonte: ERC - Portal da Transparência

Como se vislumbra na Figura 26, existe também uma relação de detenção entre a Megafin – Sociedade Editora, S.A. (sediada em Lisboa), e a Megafin Atlantic - Sociedade Editora, S.A. (sediada na Região Autónoma da Madeira), ambas detentoras diretas dos órgãos de comunicação social OJE – O Jornal Económico e Económico Madeira, Educação Internacional e Energia & Ambiente. Assim, a Megafin – Sociedade Editora, S.A., detém 10 % da Megafin Atlantic – Sociedade Editora, S.A. O Grupo Bel, do empresário Marco Galinha, é um acionista relevante da Megafin – Sociedade Editora, S.A. A Arts Investments, S.A., da família Ladeira Santos, é um acionista relevante da Megafin Atlantic – Sociedade Editora, S.A.

Fig. 26 - Estrutura de capital resultante da combinação das entidades Megafin - Sociedade Editora, S.A. e Megafin Atlantic – Sociedade Editora, S.A.



Estrutura de capital da Arts Investments, S.A.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

5.3 Análise de entidades que são simultaneamente proprietárias e editoras de publicações periódicas

Neste ponto aprofundam-se combinações relativas a entidades editoras que, isoladamente ou integradas em grupos de proprietários, detêm ou editam três ou mais publicações periódicas de âmbito nacional (Figura 27).

Da caracterização realizada, verificamos que determinados grupos de proprietários e editores relevantes no panorama da comunicação social em Portugal editam publicações periódicas de entidades muito distintas (que normalmente não têm como atividade principal a comunicação social) e com as quais não terão qualquer relação de “grupo”. Nesta situação encontram-se a edição da publicação i) Sabe Bem Faz Bem, propriedade da sociedade Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S.A., pela Cofina Media, S.A.; a edição da ii) Recicla, publicação propriedade da Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., pela Impresa Publishing, S.A.; ou ainda a edição das publicações iii) Lusíadas, Montepio Jovem, Ei - Educação, Informação e Montepio, a primeira propriedade da sociedade Lusíadas, SGPS, S.A., e as demais propriedade da sociedade Montepio Geral - Associação Mutualista, pela Plot - Content Agency, S.A.

No entanto, algumas entidades que têm como atividade principal a comunicação social escolhem como editoras de determinados OCS sua propriedade outras entidades ou grupos do mesmo ramo de atividade, como é o caso da sociedade Newsengage - Media, Conteúdos e Comunidades, S.A., proprietária da publicação periódica Advocatus, que tem como editora a sociedade Swipe News, S.A., detentora do ECO – Economia Online. Em moldes distintos, esta é também a situação da Publindústria - Produção de Comunicação, Lda., que entrega a edição de algumas publicações periódicas sua propriedade a outras sociedades com as quais tem relações de titularidade.

Noutras situações, o proprietário pessoa singular constitui uma empresa da qual é titular exclusivo, normalmente uma sociedade unipessoal por quotas, para edição das publicações periódicas e/ou exploração económica do(s) órgão(s) de comunicação social sua propriedade. Como exemplo de entidades que se encontram nesta situação indica-se o proprietário Francisco Manuel Bruno da Costa de Moraes Sarmiento (Edições Moraes Sarmiento, Unipessoal, Lda.).

Fig. 27 - Combinações relativas a entidades editoras que detêm ou editam três ou mais publicações periódicas de âmbito nacional

| <i>Publicações Periódicas</i> | <i>Proprietário</i> | <i>Editor</i> | <i>Distrito / Região do OCS</i> |
|--|--|---|---------------------------------|
| Revista de Direito da Responsabilidade | Ana Mafalda Castanheira Neves de Miranda Barbosa | Gestlegal - Consultoria e Serviços, Lda. | Coimbra |
| Advogar | Gestlegal, Consultoria e Serviços, Lda. | | |
| UDireito - Portal Estudante de Direito | | | |
| Revista Portuguesa de Ciência Criminal | Instituto de Direito Penal Económico e Europeu | | |
| Sabe Bem Faz Bem | Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S.A. | Cofina Media, S.A. | Lisboa |
| Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal | Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal | Edições Almedina, S.A. | Lisboa |

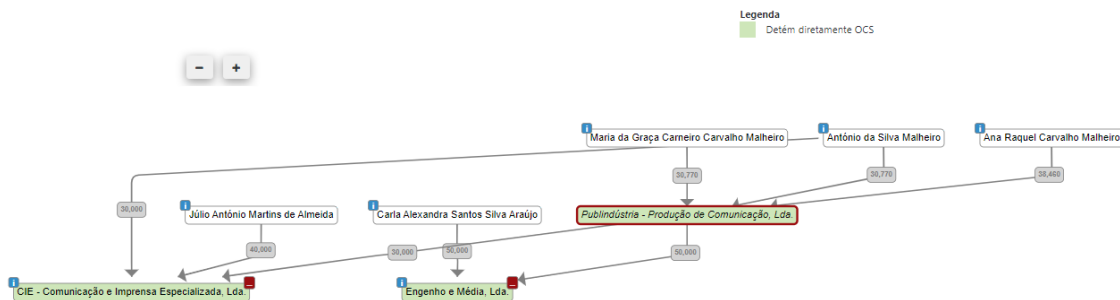
| | | | |
|--|--|--|---------|
| Direito das Sociedades em Revista | ADSR - Associação Direito das Sociedades em Revista | | |
| Revista de Contratos Públicos | Cedipre - Centro de Estudos de Direito Público e Regulação | | Coimbra |
| Revista do Direito da Insolvência | Edições Almedina, S.A. | | |
| Revista de Direito Intelectual | APDI - Associação Portuguesa de Direito Intelectual | | |
| Revista de Concorrência e Regulação | Autoridade da Concorrência+Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal | | |
| Revista de Direito das Sociedades | Instituto de Direito Privado – IDP | | Lisboa |
| Revista de Direito Civil | Instituto de Direito Privado – IDP | | |
| O Direito | Instituto de Direito Privado - IDP e Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito Lisboa | | |
| Freguês | Francisco Manuel Bruno da Costa de Moraes Sarmiento | Edições Moraes Sarmiento, Unipessoal, Lda. | Lisboa |
| Freguês de Avenidas Novas | | | |
| Freguês de Benfica | | | |
| Freguês de Carcavelos Parede | | | |
| Freguês de São Domingos de Benfica | | | |
| Motojornal | Ana Catarina de Sousa Pereira Madureira | Fast Lane II, Lda. | Lisboa |
| TREVL de moto pelo mundo | Fast Lane II, Lda. | | |
| Rev Motorcycle Culture | | | |
| Men's Health | Hearst Magazines, Inc. | Global Notícias - Media Group, S.A. | Lisboa |
| Women's Health | | | |
| Recicla | Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. | Impresa Publishing, S.A. | Lisboa |
| Crescer | Editora Sol, Lda. | Jacques da Conceição Rodrigues | Lisboa |
| Lusíadas | Lusíadas, SGPS, S.A. | Plot - Content Agency, S.A. | Lisboa |
| Montepio Jovem | Montepio Geral - Associação Mutualista | | |
| Ei - Educação, Informação | | | |
| Montepio | | | |
| Pessoas | APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas | Swipe News, S.A. | Lisboa |
| Advocatus | Newsengage - Media, Conteúdos e Comunidades, S.A. | | Lisboa |
| ECO - Economia Online | Swipe News, S.A. | | Lisboa |
| Courrier Internacional | Courrier International, Societé Anonyme | Trust In News, Unipessoal, Lda. | Lisboa |

| | | | |
|---|---|--|--------|
| DIGNUS - Revista Técnica de Geriatria e Gerontologia | CIE - Comunicação e Imprensa Especializada, Lda. | CIE - Comunicação e Imprensa Especializada, Lda. | Porto |
| Elevare - Revista Técnica de Elevadores e Movimentação de Cargas | | | |
| Renováveis Magazine | | | |
| O Electricista | | | |
| Robótica - Revista Técnica e Científica | | | |
| Manutenção | Associação Portuguesa de Manutenção Industrial – APMI | | Lisboa |
| Hotelaria & Saúde - Revista Técnica de Hotelaria na Saúde | Engenho e Média, Lda. | Engenho e Média, Lda. | Porto |
| Construção Magazine | Publindústria - Produção de Comunicação, Lda. | | |
| Tecnohospital - Revista de Engenharia e Gestão de Saúde | | | |
| Industria e Ambiente - Revista de Informação Técnica e Científica | | | |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC.

Existe uma relação de titularidade entre a Publindústria – Produção de Comunicação, Lda., a CIE – Comunicação e Imprensa Especializada, Lda., a Engenho e Média, Lda., e a Agropress – Comunicação Especializada, Lda., outras três sociedades que prosseguem atividades de comunicação social (as duas primeiras reportam diretamente informações na Plataforma Digital da Transparência). Por conseguinte, a sociedade Publindústria, da família Malheiro, detém 30 % da CIE, 50 % da Engenho e Média e 50 % da Agropress. Além da participação de 31 % na Publindústria, António da Silva Malheiro detém ainda uma participação de 30 % na CIE (Figura 28) e de 25 % na Agropress.

Fig. 28 - Combinação da estrutura de capital da Publindústria – Produção de Comunicação, Lda., CIE – Comunicação e Imprensa Especializada, Lda., e a Engenho e Média, Lda.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Fig.29 - Estrutura de capital da editora Agropress – Comunicação Especializada, Lda.

| <i>Titularidade direta</i> | <i>% de detenção</i> | <i>Representação em órgãos sociais</i> | <i>Editor / Responsável pela orientação editorial</i> | <i>OCS / Serviço de programas</i> | <i>Tipo de OCS</i> |
|--|----------------------|--|---|-----------------------------------|-----------------------------|
| <i>Publindústria - Produção de Comunicação, Lda.</i> | 50,00% | NA | | | |
| <i>António da Silva Malheiro</i> | 25,00% | Gerente | <i>Sim</i> | <i>Agrotec</i> | <i>Publicação periódica</i> |
| | | | <i>Sim</i> | <i>Tecnoalimentar</i> | <i>Publicação periódica</i> |
| <i>Daniela Sofia Ribeiro Faria</i> | 25,00% | NA | NA | NA | NA |

Fonte: Registo Comercial – Ministério da Justiça

A Plot – Content Agency, S.A., editora de várias publicações periódicas de outras entidades-base, detém diretamente quatro publicações periódicas, por sua vez editadas pela How –House of Words, Lda., maioritariamente detida pela própria Plot.

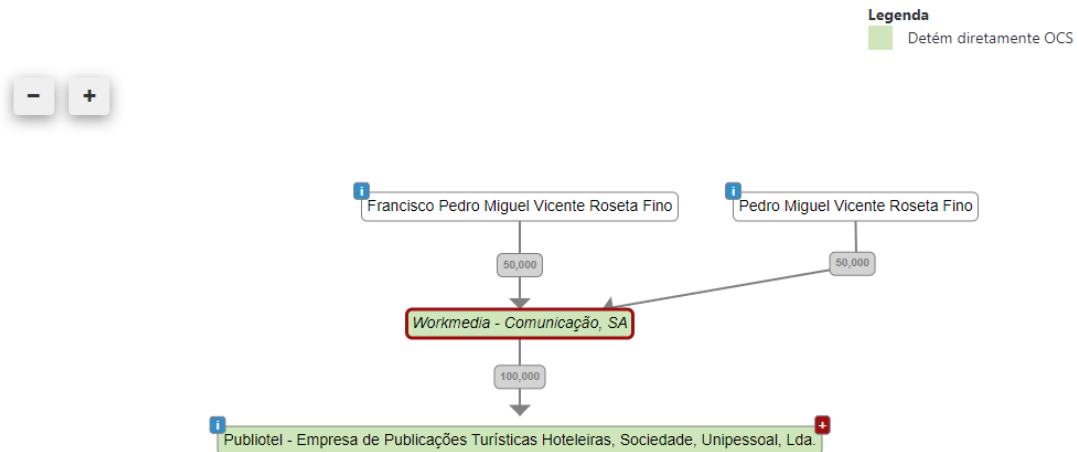
Fig. 30 - Estrutura de capital da proprietária e editora Plot - Content Agency, S.A.

| <i>Acionista</i> | <i>Tipo de Detenção</i> | <i>Percentagem de Detenção</i> | <i>Direitos de Voto</i> |
|---|----------------------------|--------------------------------|-------------------------|
| <i>Alberto dos Santos Moreira de Andrade</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>5,000</i> | <i>5,000</i> |
| <i>António José Nogueira Simão Domingues</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>15,000</i> | <i>15,000</i> |
| <i>João António Correia Borges</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>2,000</i> | <i>2,000</i> |
| <i>João Correia Y Albery Moreira de Andrade</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>2,000</i> | <i>2,000</i> |
| <i>Luís Casimiro Guedes da Penha e Costa</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>49,000</i> | <i>49,000</i> |
| <i>Maria José Lencastre</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>1,000</i> | <i>1,000</i> |
| <i>Rui Sérgio Ferrão Correia Borges</i> | <i>Diretamente detidas</i> | <i>26,000</i> | <i>26,000</i> |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

A Workmedia – Comunicação, S.A., detém diretamente a totalidade do capital da Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda., sociedade detentora de duas publicações periódicas.

Fig. 31 - Estrutura de capital da Workmedia - Comunicação, S.A.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Fig. 32 - Publicações periódicas da Workmedia - Comunicação, SA, e da Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade Unipessoal, Lda.

| OCS | Tipo de OCS | Proprietário | Editor |
|--------------------------------|----------------------|---|---|
| Anteprojectos | Publicação periódica | Workmedia - Comunicação, S.A. | Workmedia - Comunicação, S.A. |
| Construir | Publicação periódica | Workmedia - Comunicação, S.A. | Areassociativa - Comunicação e Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda. |
| Hipersuper | Publicação periódica | Workmedia - Comunicação, S.A. | Workmedia - Comunicação, S.A. |
| Meios & Publicidade | Publicação periódica | Workmedia - Comunicação, S.A. | Workmedia - Comunicação, S.A. |
| Publituris Hotelaria | Publicação periódica | Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda. | Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda. |
| Publituris | Publicação periódica | Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda. | Publiotel - Empresa de Publicações Turísticas Hoteleiras, Sociedade, Unipessoal, Lda. |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC

5.4 Entidades proprietárias de publicações periódicas e de outros tipos de OCS

Na continuação dos pontos anteriores com análises que incidem apenas em publicações periódicas, no presente ponto relacionam-se entidades proprietárias de imprensa e de outros tipos de OCS, nomeadamente, operadores radiofónicos ou webrádios.

Fig. 33 - BRAGA: Caracterização da sociedade Guimapress, S.A.

| <i>Titularidade direta</i> | <i>% de detenção</i> | <i>Representação em órgãos sociais</i> | <i>Editor / Responsável pela orientação editorial</i> | <i>OCS / Serviço de programas</i> | <i>Tipo de OCS</i> |
|--|----------------------|--|---|--|-----------------------------|
| <i>Guimapress, SA (Ações próprias)</i> | 4,18% | NA | <i>Guimapress, S.A.</i> | <i>Bigger Magazine</i> <i>O Comércio de Guimarães</i> <i>Desportivo de Guimarães</i> | <i>Publicação periódica</i> |
| <i>Américo Rui de Faria Simões</i> | 5,99% | <i>Vogal CA</i> | <i>Sim</i> | <i>Rádio Santiago Canal 2</i> | <i>Webrádio</i> |
| <i>Armando Humberto Gomes Alves</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>Carlos Almeida</i> | NA | NA | <i>Sim</i> | <i>Guimarães Digital</i> | <i>Publicação periódica</i> |
| <i>Carlos de Paiva Areias</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>Carlos Alberto Ribeiro Marques de Freitas</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>Herança de Abel Pinheiro Ribeiro da Silva</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>Herança de Joaquim Martins Pereira</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>Herança de José Alberto Ribeiro Gomes Alves</i> | 5,99% | NA | NA | NA | NA |
| <i>João Gaspar de Sousa</i> | 5,99% | <i>Presidente CA</i> | NA | NA | NA |

| | | | | | | |
|--|-------|---------------|----|----|----|----|
| Gomes Alves | | | | | | |
| José Alves Silva Guimarães | 5,99% | Presidente AG | NA | NA | NA | NA |
| José Luis Monroy Zamith de Passos | 5,99% | Secretário AG | NA | NA | NA | NA |
| Maria Teresa Oliveira Batista da Silva Gama Brandão | 5,99% | Secretário AG | NA | NA | NA | NA |
| Rui Severo Caires Pinto Madureira | 5,99% | NA | NA | NA | NA | NA |
| Jorge Frederico Matos Fonseca Handel | 5,90% | Vogal CA | NA | NA | NA | NA |
| Herança de Afonso Augusto da Costa | 5,08% | NA | NA | NA | NA | NA |
| Joana Maria Bento de Sousa Oliveira Guimarães da Gama Brandão | 1,99% | NA | NA | NA | NA | NA |
| José Tiago Bento de Sousa Oliveira Guimarães | 1,99% | NA | NA | NA | NA | NA |
| Nuno Manuel Bento de Sousa Oliveira Faria Guimarães | 1,99% | NA | NA | NA | NA | NA |

| | | | | | |
|--|-------|----|-----|---------------------------------|-------|
| Frederico Augusto Fonseca Handel Oliveira | 1,00% | NA | Sim | Guimapress, SA / Rádio Santiago | Rádio |
| Outros acionistas | 6,02% | NA | NA | NA | NA |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

Fig. 34 - VISEU: Nodigráfica - Informação e Artes Gráficas, Lda.

| Titularidade direta | % de detenção | Representação em órgãos sociais | Editor / Responsável pela orientação editorial | OCS / Serviço de programas | Tipo de OCS |
|---|----------------------|--|---|---|----------------------|
| Fernando Mateus Rodrigues de Abreu | 75,00 | Sócio não-gerente | Sim | Notícias de Viseu | Publicação periódica |
| | | | Sim | Viseu Global | Publicação periódica |
| Anabela Lourenço de Abreu | 12,50 | Gerente | Anabela Lourenço de Abreu | Nodigráfica - Informação e Artes Gráficas, Lda. | Rádio |
| Graça Maria Lourenço de Abreu | 12,50 | Gerente | NA | NA | NA |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

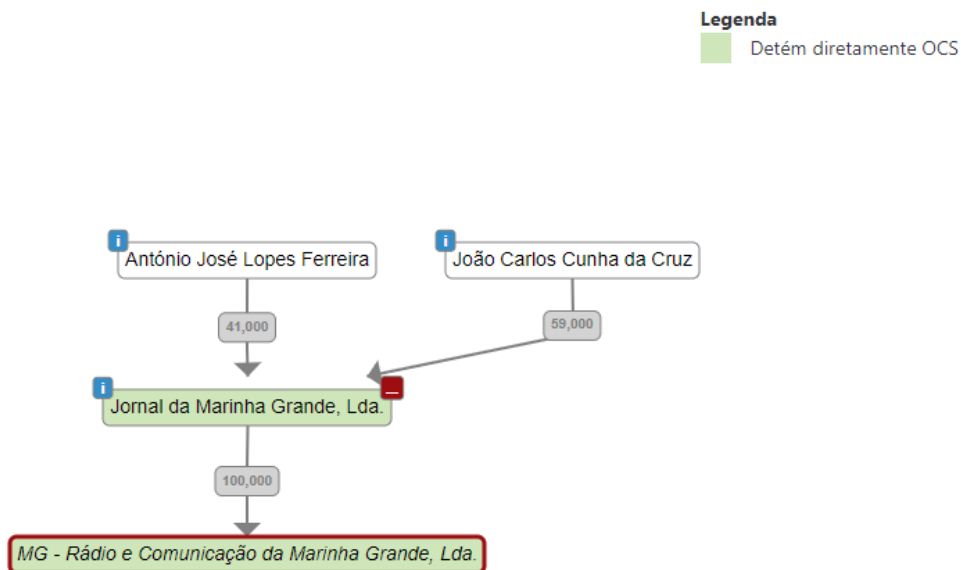
Fig. 35 - FARO: Pajovir - Espectáculos, Marketing e Publicidade, Unipessoal, Lda.

| Titularidade direta | % de detenção | Representação em órgãos sociais | Editor / Responsável pela orientação editorial | OCS / Serviço de programas | Tipo de OCS |
|--|----------------------|--|---|-----------------------------------|----------------------|
| Victor Manuel Pereira Gonçalves | 100% | Gerente | Sim | Loulé TV | Publicação periódica |
| | | | | TV ALGARVE Uma Região Com Vida | Publicação periódica |
| | | | | PAJOVIR / Sagres FM | Rádio |
| | | | | PAJOVIR / Total FM | Rádio |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

A sociedade Jornal da Marinha Grande, Lda., detentora da publicação periódica Jornal da Marinha Grande, é titular única da MG – Rádio e Comunicação da Marinha Grande, Lda., habilitada como operador de rádio e detentora de uma publicação periódica (Figuras 36 e 37).

Fig. 36 - LEIRIA: MG - Rádio e Comunicação da Marinha Grande, Lda., e Jornal da Marinha Grande, Lda.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Fig. 37 - LEIRIA: MG - Rádio e Comunicação da Marinha Grande, Lda., e Jornal da Marinha Grande, Lda.

| Entidade-base | Titularidade direta | % de detenção | Representação em órgãos sociais | Editor / Responsável pela orientação editorial | OCS / Serviço de programas | Tipo de OCS |
|--------------------------------|-----------------------------|---------------|---------------------------------|--|----------------------------|----------------------|
| Jornal da Marinha Grande, Lda. | António José Lopes Ferreira | 41% | Gerente | Sim | Jornal da Marinha Grande | Publicação periódica |
| | João Carlos Cunha da Cruz | 59% | NA | NA | | |

| Entidade-base | Titularidade direta | % de detenção | Titularidade indireta | % de detenção | Representação em órgãos sociais | Editor / Responsável pela orientação editorial | OCS / Serviço de programas | Tipo de OCS |
|--|--------------------------------|---------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------------------|--|----------------------------|----------------------|
| MG - Rádio e Comunicação da Marinha Grande, Lda. | Jornal da Marinha Grande, Lda. | 100% | António José Lopes Ferreira | 41,00% | Gerente | Sim | Batalha Online | Publicação periódica |
| | | | Sim | Rádio Clube Marinense | | Rádio | | |

| | | | | | | |
|----------------------|----------------------------------|--------|----|----|----|----|
| Grande , Lda. | João Carlos Cunha da Cruz | 59,00% | NA | NA | NA | NA |
|----------------------|----------------------------------|--------|----|----|----|----|

Fonte: ERC - Portal da Transparência

6. ANÁLISE DOS MEDIA POR DIFERENTES ÁREAS E SETORES DE ATIVIDADE

6.1 Entidades reguladas e OCS relacionados com Bens e Atividades Essenciais

Encontram-se registadas na Plataforma da Transparência diversas entidades proprietárias ou editoras de OCS cuja atividade principal é desenvolvida no sector primário, muitas vezes em conjugação com outros sectores. Na Figura 38 estão identificados as publicações periódicas, os proprietários e os editores dedicados a esta área, assim como alguns grupos de *media* especializados neste tipo de atividade económica.

Fig. 38 - Publicações periódicas, proprietários e / ou editores no segmento de Bens e Atividades Essenciais

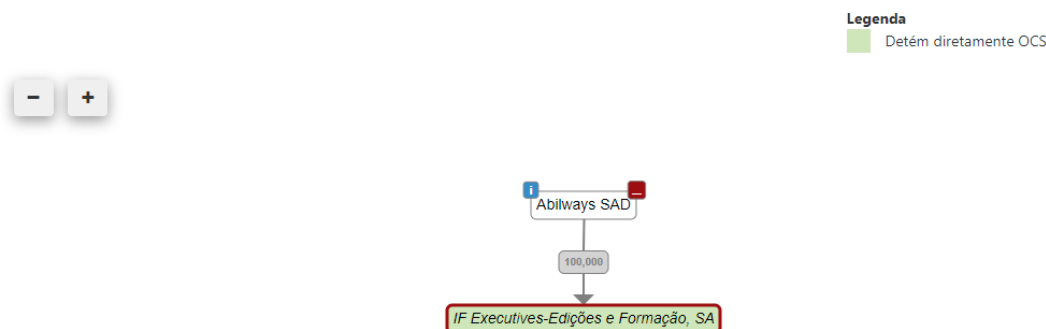
| Publicação Periódica | Proprietário | Editor |
|--|---|---|
| Água & Ambiente | About Media - Comunicação, Lda. | About Media - Comunicação, Lda. |
| Mundo Rural | Acção Católica Rural | Acção Católica Rural |
| Ovelha | ACOS - Associação de Agricultores do Sul | ACOS - Associação de Agricultores do Sul |
| Boletim Informativo da ACRA | ACRA - Associação de Consumidores da Região Açores | ACRA - Associação de Consumidores da Região Açores |
| Ruminantes | Aghorizons, Lda. | Aghorizons, Lda. |
| Agro-Manual | Agro-Manual, Publicações, Lda. | Agro-Manual Publicações, Lda |
| Agrotec - Revista Técnico-Científica Agrícola | Publindústria - Produção de Comunicação, Lda. | Agropress - Comunicação Especializada, Lda. |
| TecnoAlimentar | | |
| Revista Agros Força da União | Agros - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, CRL | Agros - União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes, CRL |
| Jovens Agricultores | Associação dos Jovens Agricultores de Portugal – AJAP | Associação dos Jovens Agricultores de Portugal – AJAP |
| Produtores de Leite | Associação dos Produtores de Leite de Portugal – APROLEP | Associação dos Produtores de Leite de Portugal – APROLEP |
| Nova Têxtil | Associação Portuguesa dos Engenheiros e Técnicos Têxteis | Associação Portuguesa dos Engenheiros e Técnicos Têxteis |
| Recursos Hídricos | Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos | Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos |
| Agricultura e Mar Actual | Carlos José Coelho Caldeira | Carlos José Coelho Caldeira |
| Vestir | Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios MODATEX | Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confecção e Lanifícios MODATEX |
| Gazeta Rural | Classe Média - Comunicação e Serviços, Unipessoal, Lda. | Classe Media - Comunicação e Serviços, Unipessoal, Lda. |
| Boas Vinhas | Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes | Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes |
| Bons Vinhos | Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes | Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes |
| Espaço Rural | CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL | CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL |

| | | |
|---|--|---|
| <i>Revista do Agricultor</i> | <i>Confederação dos Agricultores de Portugal – CAP</i> | <i>Confederação dos Agricultores de Portugal – CAP</i> |
| <i>Notícias CAP</i> | | |
| <i>Suicultura</i> | <i>Federação Portuguesa de Associações de Suicultores</i> | <i>Federação Portuguesa de Associações de Suicultores</i> |
| <i>Vida Rural</i> | | |
| <i>Enovitis - Revista Técnica de Viticultura e Enologia</i> | <i>IF Executives - Edições e Formação, SA</i> | <i>IF Executives-Edições e Formação, SA</i> |
| <i>A Padaria Portuguesa - Revista da ACIP</i> | <i>ACIP - Associação do Comércio e da Indústria de Panificação, Pastelaria e Similares</i> | <i>Maria Fernanda Santos</i> |
| <i>Paixão Pela Cerveja</i> | <i>Purplesummer - Media & Events, Unipessoal, Lda.</i> | <i>Purplesummer - Media&Events, Unipessoal, Lda.</i> |
| <i>Paixão Pelo Vinho</i> | | |
| <i>Cabelosonline.com</i> | <i>Rui Romano - Edições e Representações, Lda.</i> | <i>Rui Romano - Edições e Representações, Lda.</i> |
| <i>A Planície</i> | <i>SEB - Sociedade Editorial Betica, Lda.</i> | <i>SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.</i> |
| <i>Campo & Jardim</i> | <i>Ana Catarina de Sousa Pereira Madureira</i> | <i>Silva & Rocha Editores, Lda.</i> |
| <i>Cozinha Saudável</i> | | |
| <i>Vida & Saúde Natural</i> | <i>Zenelly Publishing Publicações, Unipessoal, Lda.</i> | <i>Zenelly Publishing, Publicações, Unipessoal Lda.</i> |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC.

A IF Executives – Edição e Formação, S.A., é totalmente detida pelo grupo francês de formação Abilways SAD (Figura 39).

Fig. 39 - Estrutura de capital da proprietária e editora **IF Executives - Edições e Formação, S.A.**



Fonte: ERC - Portal da Transparência

6.1.1. Entidades reguladas e OCS relacionados com a distribuição e exploração de áreas comerciais

As atividades associadas à produção e exploração de bens essenciais têm uma relação de grande proximidade com as grandes superfícies comerciais e de distribuição, responsáveis por uma grande fatia da venda daqueles bens ao público. Estas últimas entidades são também entidades proprietárias de órgãos de comunicação social próprios, normalmente publicações periódicas. Já os editores das publicações periódicas propriedade destas superfícies comerciais são, na maioria, entidades independentes que têm como atividade principal a comunicação social ou a edição de conteúdos para a comunicação social (Figura 40).

Fig. 40 - Publicações periódicas, proprietários e / ou editores relacionados com a distribuição e exploração de áreas comerciais

| <i>Publicação Periódica</i> | <i>Empresa proprietária</i> | <i>Editor</i> |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------|
|-----------------------------|-----------------------------|---------------|

| | | |
|---|--|--|
| Sabe Bem Faz Bem | <i>Pingo Doce - Distribuição Alimentar, S.A.</i> | <i>Cofina Media, S.A.</i> |
| Continente Magazine | <i>Modelo Continente Hipermercados, S.A.</i> | <i>Edit Público MKT Publishing</i> |
| Apetece | <i>El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A.</i> | <i>El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.</i> |
| Shopping - Centros Comerciais Em Revista | <i>Associação Portuguesa de Centros Comerciais</i> | <i>Mediaparl - Comunicações e Serviços, Lda.</i> |
| Notícias Recheio | <i>Recheio Cash & Carry, S.A.</i> | <i>Recheio Cash&Carry, S.A.</i> |
| Gourmet Magazine | <i>El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A.</i> | <i>The Hotel - Room for Ideas</i> |
| Hipersuper | <i>WorkMedia - Comunicação, S.A.</i> | <i>WorkMedia - Comunicação, S.A.</i> |
| Distribuição Hoje | <i>IF Executives - Edições e Formação, S.A.</i> | <i>IF Executives-Edições e Formação, S.A.</i> |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC

6.2 Entidades reguladas e OCS de temática de Saúde e Bem-estar

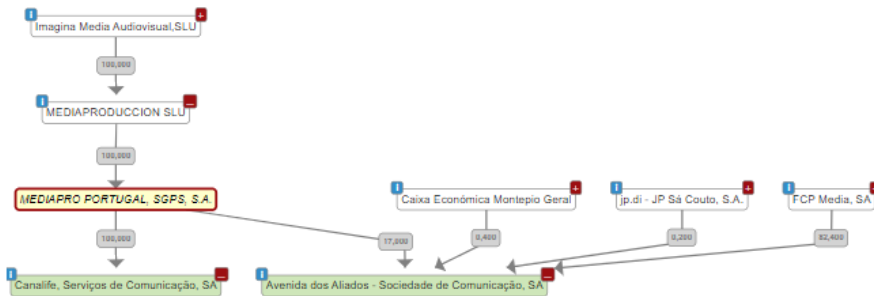
Os OCS tipicamente detidos pelas entidades do setor da saúde e bem-estar são as publicações periódicas que, neste momento, perfazem um total de 48.

A estas publicações periódicas acresce um operador televisivo autorizado pela ERC em 2018: a sociedade Canalife, Serviços de Comunicação, S.A., detentora do serviço de programas S+. Este operador televisivo, exclusivamente dedicado à temática da saúde, foi autorizado pela Deliberação ERC/2018/33, de 14 de março de 2018 – «autorização para o exercício de televisão através de um serviço de programas televisivo temático de saúde, de cobertura nacional e acesso não condicionado com assinatura denominado S+».

A entidade proprietária do serviço de programas S+ é a Canalife, Serviços de Comunicação, S.A., detida a 100 % pela Mediapro Portugal SGPS, S.A. (Figura 41), a qual também detém uma participação qualificada num outro operador televisivo em Portugal: a Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, S.A., cujo serviço de programas, generalista, é o Porto Canal.

Fig. 41 - Mediapro Portugal, SGPS, S.A.: entidades detentoras e detidas

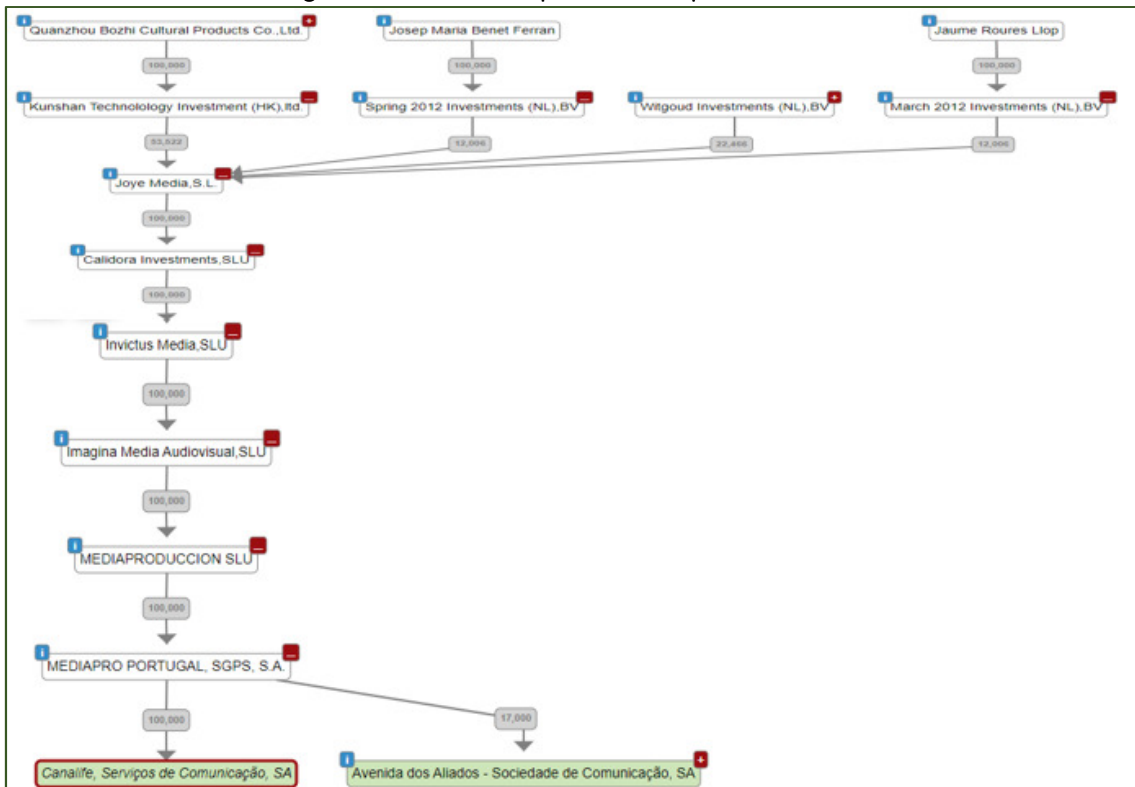
Legenda
 Detém diretamente OCS



Fonte: ERC – Portal da Transparência

A Mediapro Portugal SGPS, S.A. é uma empresa detida a 100 % pela Mediaproduccion SLU, empresa internacional com sede em Espanha que tem como objeto fornecer serviços técnicos e criativos para o setor do audiovisual em todo o mundo. A respetiva estrutura de capital social é descrita na Figura 42.

Fig. 42 - Estrutura de capital da Mediaproduccion SLU



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Importa salientar que, das 48 entidades que compõem o setor da saúde, apenas oito são proprietárias de cerca de 40 % de todos os OCS desta temática. Na Figura 43 estão indicadas aquelas entidades que detêm, cada uma, pelo menos dois OCS dedicados à saúde e bem-estar.

Fig. 43 - Entidades detentoras / editoras de dois ou mais publicações periódicas dedicadas à Saúde e Bem-estar

| <i>Entidade proprietária / editora</i> | <i>Publicações Periódicas</i> |
|--|--|
| <i>Editora Códigopro - Edição de Publicações Periódicas Unipessoal, Lda.</i> | <i>OpticaPro</i> |
| | <i>JoiaPro</i> |
| | <i>DentalPro</i> |
| | <i>Oftalpro</i> |
| | <i>Labpro</i> |
| <i>Hollyfar - Marcas e Comunicação, Lda.</i> | <i>Viver Saudável</i> |
| | <i>Farmácia Distribuição</i> |
| | <i>Marketing Farmacêutico</i> |
| <i>Plot - Content Agency, S.A.</i> | <i>PH+ Informação com a sua farmácia</i> |
| | <i>SV-Saber Viver</i> |
| | <i>Prevenir</i> |
| <i>Luz Saúde, S.A.</i> | <i>Informação Luz Saúde Beatriz Ângelo</i> |
| <i>Ana Catarina de Sousa Pereira Madureira</i> | <i>Saúde e Bem-Estar</i> |
| | <i>Cozinha Saudável</i> |
| <i>Ordem dos Médicos</i> | <i>Acta Médica Portuguesa</i> |
| | <i>Nortemédico</i> |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC

Apurámos ainda que as sociedades comerciais com atividades principais típicas da área da comunicação, tais como i) Edição de revistas e de outras publicações periódicas e ii) Agências de publicidade, são também as proprietárias de cerca de um quinto dos meios de comunicação social (essencialmente publicações periódicas) associados a este setor. Nota-se que existe uma aposta destas empresas na especialização da redação de conteúdos para a área da saúde e bem-estar.

Por seu turno, as ordens profissionais como a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Farmacêuticos e, também, o Sindicato dos Enfermeiros e outras entidades pertencentes à área da prestação de cuidados de saúde detêm as suas próprias publicações periódicas, reportando diretamente dados sociais e financeiros para cumprimento das obrigações da transparência. O mesmo sucede com as sociedades científicas e associações de doentes descritas na Figura 44.

Fig. 44 - Organizações da área da saúde e bem-estar detentoras de publicações periódicas sobre esta temática

| <i>Entidade proprietária / editora</i> | <i>Publicação Periódica</i> |
|---|--|
| <i>Associação Nacional dos Ópticos</i> | <i>Ver</i> |
| <i>Associação Portuguesa de Insuficientes Renais – APIR</i> | <i>Nefrêmea</i> |
| <i>Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas</i> | <i>LPCDR Info Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas</i> |
| <i>Sociedade Portuguesa de Cardiologia</i> | <i>Revista Portuguesa de Cardiologia</i> |
| <i>Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla</i> | <i>Boletim Esclerose Múltipla</i> |

| | |
|--|---------------------------------------|
| APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal | <i>Diabetes - Viver em Equilíbrio</i> |
| Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares - ADEB | <i>Bipolar</i> |
| Associação Portuguesa de Hemofilia e de outras Coagulopatias Congénitas (APH) | <i>Hemofilia</i> |
| Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras | <i>Páginas Raras</i> |

Fonte: Elaboração própria a partir do Portal da Transparência e da Base de Registos da ERC

6.3 Entidades reguladas e OCS da área do Desporto

Na área do Desporto, assumem especial relevância os operadores televisivos, dos quais três são propriedade direta ou indireta de clubes de futebol. No total, são seis os operadores televisivos detidos por entidades desportivas ou com serviços de programas de âmbito desportivo (Figura 45).

Fig. 45 - Operadores televisivos detidos por entidades desportivas ou com serviços de programas de âmbito desportivo

| <i>Serviço de programas televisivo</i> | <i>Classificação</i> | <i>Operador televisivo</i> | <i>Data de autorização</i> |
|--|----------------------------|---|----------------------------|
| Porto Canal | <i>Generalista</i> | Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, S.A. | <i>28-09-2006</i> |
| Benfica TV | <i>Temática - Desporto</i> | Benfica TV, S.A. | <i>30-09-2008</i> |
| Fuel TV | <i>Temática - Desporto</i> | Fuel TV - EMEA, S.A. | <i>03-02-2016</i> |
| SPORT TV 1 | <i>Temática - Desporto</i> | Sport TV Portugal, S.A. | <i>02-09-1998</i> |
| SPORT TV 2 | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>16-05-2006</i> |
| SPORT TV 3 | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>20-05-2008</i> |
| SPORT TV 4 | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>23-12-2008</i> |
| SPORT TV 5 | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>20-01-2010</i> |
| SPORT TV ÁFRICA | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>24-07-2008</i> |
| SPORT TV + | <i>Temática - Desporto</i> | | <i>18-07-2016</i> |
| Sporting TV | <i>Temática - Desporto</i> | Sporting Comunicação e Plataformas, S.A. | <i>14-07-2014</i> |
| A Bola TV | <i>Temática - Desporto</i> | Vicra Comunicações, Lda. | <i>19-09-2012</i> |

Fonte: ERC

Para além dos operadores televisivos, estão registados na Plataforma da Transparência 56 outros OCS de âmbito desportivo, 47 publicações periódicas e três operadores de rádio, com quatro serviços de programas (Figura 46).

Fig. 46 - Operadores radiofónicos e serviços de programas da temática Desporto

| <i>Serviço de programas radiofónico</i> | <i>Operador radiofónico</i> | <i>Titularidade direta</i> | <i>Titularidade indireta</i> |
|---|--|--|--|
| Estádio 89.0 | <i>Sintonizenos - Comunicação Social, Lda.</i> | <i>Sintonizenos - Comunicação Social, Lda.</i> | <i>RDD - Rádio Desporto, SA</i> |
| REGIONAL FM - 88.1 | <i>Baobad - Comunicações e Publicações, S.A.</i> | <i>Acácio Martins Marinho (75%) Elísio Cabral Oliveira (25%)</i> | -- |
| Golo FM (Bombarral) | <i>Match FM, Unipessoal, Lda. (100%)</i> | <i>Goal News FM Radio, Lda. (100%)</i> | <i>Manuel Joaquim Conceição Vinhas da Silva (99%)</i> |
| Golo FM (Ponte de Sor) | | | <i>Maria Helena da Conceição Pinto Vinhas (1%)</i> |
| Golo FM (Amarante) | <i>Superádio, Unipessoal, Lda. (100%)</i> | <i>Salpicos de Publicidade, Lda. (100%)</i> | <i>José João Vinhas da Silva (50%) Júlia Cândida Amorim Monteiro (50%)</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

As entidades que detêm dois ou mais OCS desportivos (publicações periódicas e operadores televisivos) são as representadas na Figura 47.

Fig. 47 - Entidades com dois ou mais OCS da temática Desporto

| <i>Entidade-base</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Operador televisivo</i> | <i>Serviço de programas televisivo</i> |
|---|---|---|--|
| Sociedade Vicra Desportiva, S.A. | <i>A Bola Auto Foco Cadernos de A Bola Mundo Desportivo</i> | <i>Vicra Comunicações, Lda.</i> | <i>A Bola TV</i> |
| Futebol Clube do Porto | <i>Dragões</i> | | |
| Avenida dos Aliados, S.A. | | <i>Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, S.A.</i> | <i>Porto Canal</i> |
| Sport Lisboa e Benfica | <i>O Benfica</i> | | |
| Benfica TV, S.A. | | <i>Benfica TV, S.A.</i> | <i>Benfica TV</i> |
| Sporting Clube de Portugal | <i>Sporting</i> | | |
| Sporting Comunicação e Plataformas, S.A. | | <i>Sporting Comunicação e Plataformas, S.A.</i> | <i>Sporting TV</i> |

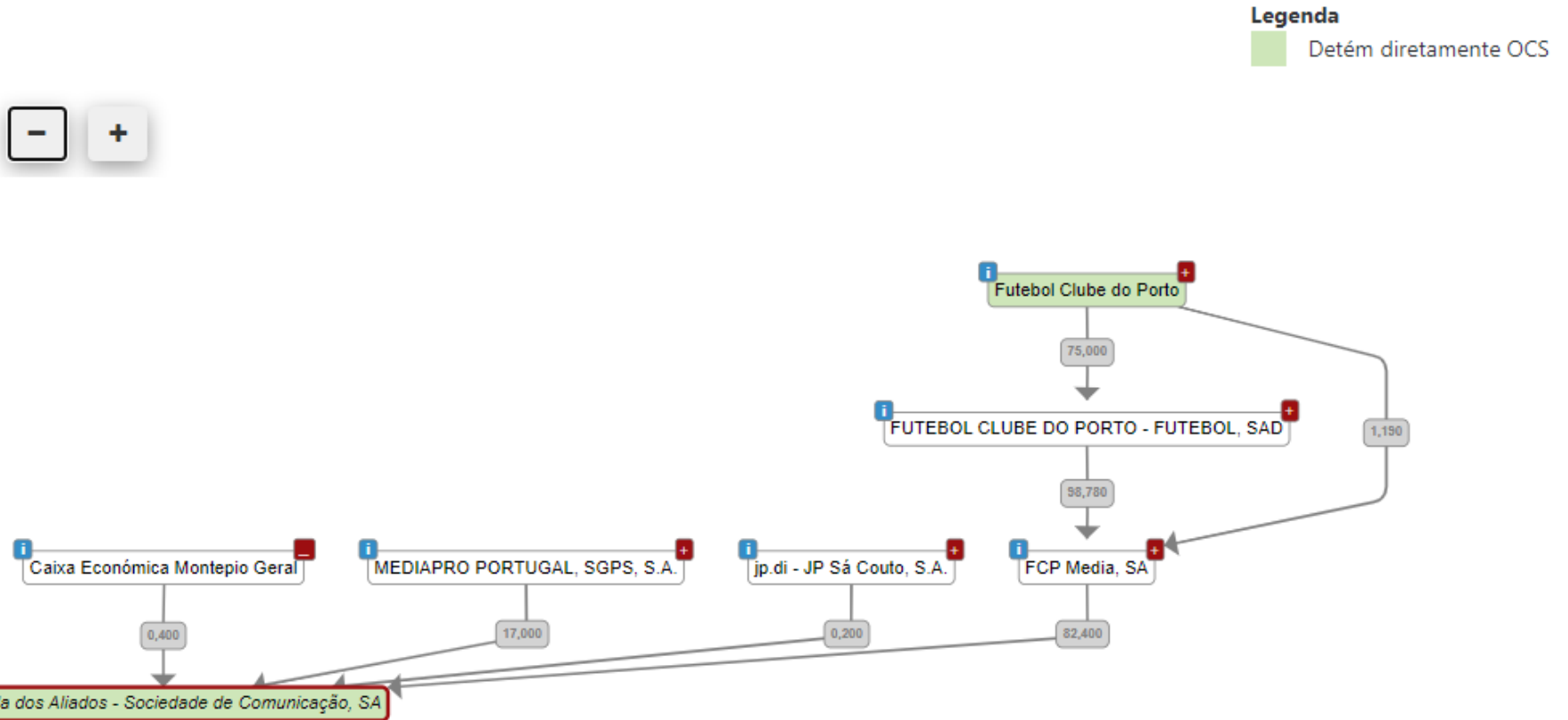
| | |
|---|---------------------|
| <i>Federação Portuguesa de Voleibol</i> | <i>O Gira-Vólei</i> |
| | <i>O Voleibol</i> |
| <i>Automóvel Clube de Portugal</i> | <i>Auto clube</i> |
| | <i>Revista ACP</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

A maioria destes OCS é detida por clubes desportivos ou por outras sociedades comerciais com as quais aqueles têm uma relação de domínio ou de grupo. Nas figuras seguintes estão identificadas as principais participações qualificadas nas estruturas de capital social dos referidos clubes e sociedades comerciais dedicados à temática do Desporto.

Futebol Clube do Porto / Avenida dos Aliados, S.A.

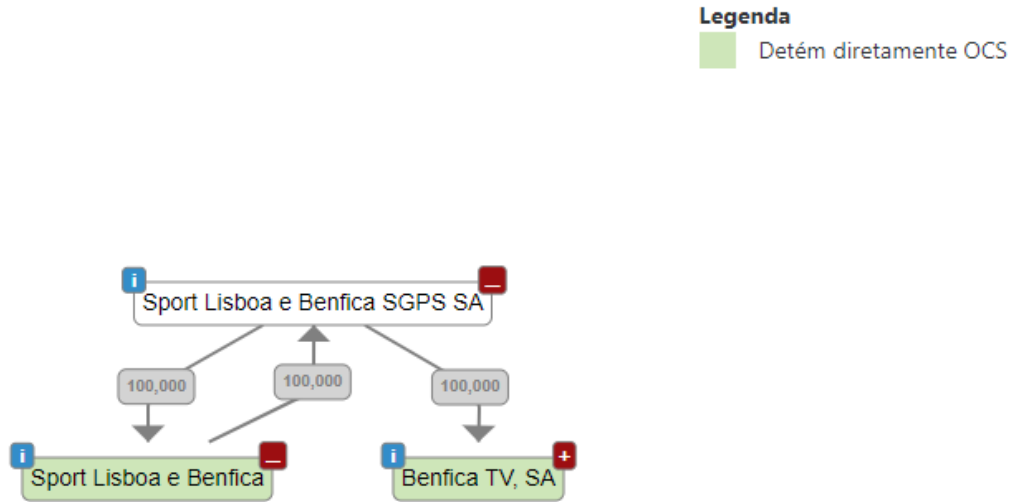
Fig. 48 - Estrutura acionista da Avenida dos Aliados, S.A.



Fonte: ERC – Portal da Transparência

Sport Lisboa e Benfica / Sport Lisboa e Benfica - Futebol, SAD / Benfica TV, S.A.

Fig. 49 - Estrutura acionista da Benfica TV, S.A.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Sporting Comunicação e Plataformas, S.A.

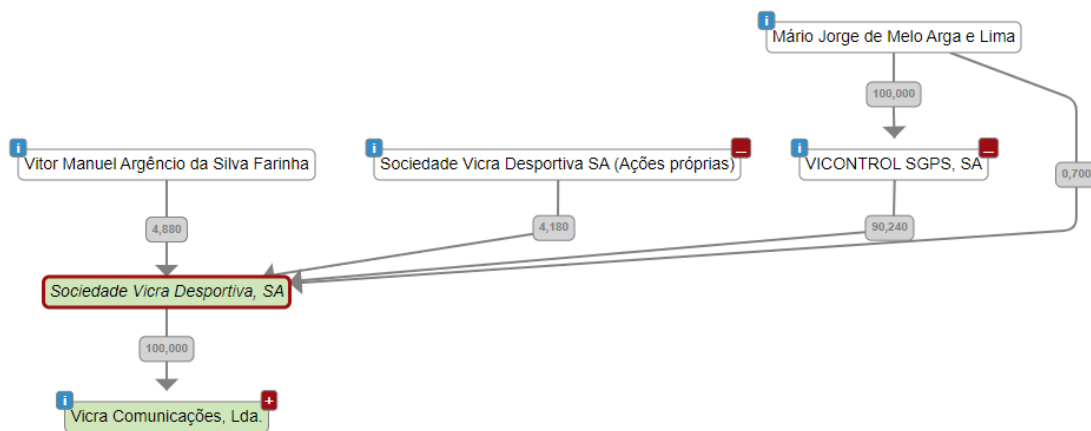
Fig. 50 - Estrutura acionista da Sporting Comunicação e Plataformas, S.A.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Vicra Comunicações, Lda. / Sociedade Vicra Desportiva, S.A.

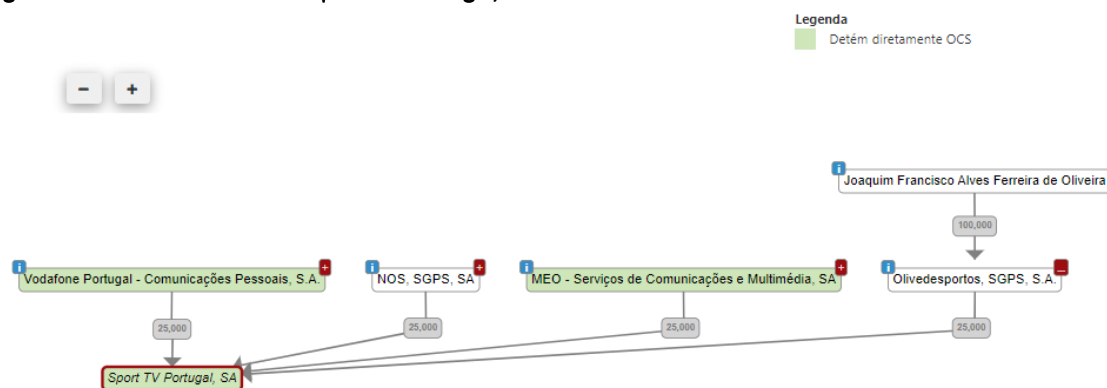
Fig. 51: Estrutura acionista da Vicra Comunicações, Lda.



Fonte: ERC - Portal da Transparência

Sport TV Portugal, S.A.

Fig. 52 - Estrutura acionista da Sport TV Portugal, S.A.



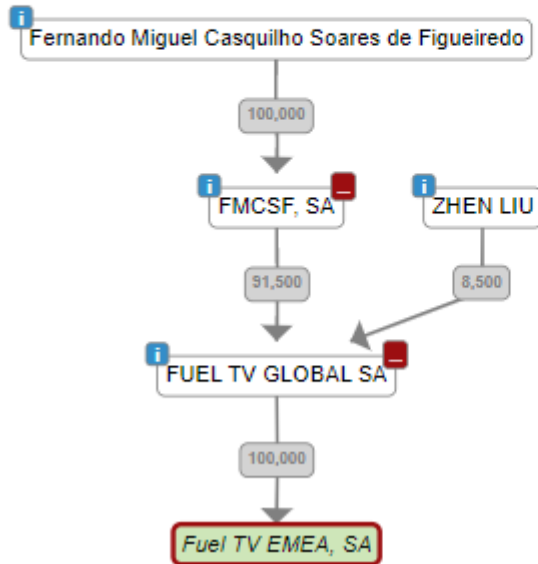
Fonte: ERC - Portal da Transparência

Fuel TV EMEA, S.A.

Fig. 53 - Estrutura acionista da Fuel TV EMEA, S.A.

Legenda

■ Detém diretamente OCS



Fonte: ERC - Portal da Transparência

6.4 Entidades reguladas e OCS de temática religiosa

As entidades religiosas proprietárias de órgãos de comunicação social - publicações periódicas na maioria, como nos outros três setores acima descritos - correspondem, em número, a mais de 10 % do total de entidades registadas na Plataforma da Transparência. Destas, cerca de 80 % pertencem à Igreja Católica.

TELEVISÕES / temática religiosa

Na Figura 54 estão descritos os operadores televisivos e respetivos serviços de programa por inspiração religiosa.

Fig. 54: Operadores e serviços de programas televisivos de temática religiosa

| OCS / Serviço de programas | Tipo de OCS | Entidade-base | Titularidade direta | Inspiração religiosa |
|--------------------------------|-------------|------------------------|---|----------------------|
| TV Canção Nova Portugal | Televisão | Comunidade Canção Nova | Associados (100%) | Cristã/Católica |
| TV Maná-1 | WebTV | Maná - Igreja Cristã | Associados (100%) | Cristã/Maná |
| TV Maná-2 | | | | |
| TV Maná-3 | | | | |
| TV Maná-Brasil | | | | |
| Kuriakos TV | Televisão | Motes & Ideias, Lda. | Gerson Carlos Ferreira Pimentel (40%) Associação Cultura e Valor (60%) | Cristã/Maná |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

O serviço de programas televisivo TV Canção Nova Portugal, temático religioso, de cobertura nacional e acesso não condicionado com assinatura, foi aprovado pela Deliberação ERC/2017/171 (AUTTV). Tem uma presença no território nacional desde 2000, com a produtora de conteúdos Frente Fátima, a qual produz conteúdos para a Comunidade Canção Nova no Brasil.

O serviço de programas temático religioso Kuriakos TV, aprovado pela Deliberação 2016/105 (AUT-TV), tem o objetivo de difundir conteúdos predominantemente religiosos «e envolvidos na divulgação da cultura e valores familiares», através de uma parceria estratégica constituída maioritariamente entre a sociedade Motes & Ideias, a Maná-Igreja Cristã e outras associações congéneres do Ministério Maná, principais responsáveis pela produção, criação e edição dos conteúdos que compõem a grelha de programação do canal.

Rádios propriedade direta ou indireta de entidades religiosas

Os serviços de programas de operadores radiofónicos assumem particular importância para as entidades religiosas. Neste momento, encontram-se registados na Plataforma da Transparência 11 operadores radiofónicos detidos direta ou indiretamente, parcial ou totalmente, por estas entidades (Figura 55).

Fig. 55: Operadores e serviços de programas radiofónicos propriedade de entidades religiosas

| Serviços de programas radiofónicos | Tipo de OCS | Entidade-base | Principais detentores | % de detenção |
|------------------------------------|-------------|------------------------|----------------------------------|---------------|
| Renascença RFM | Rádio | Rádio Renascença, Lda. | Patriarcado de Lisboa | 60,00 |
| Mega Hits Mega Hits Viseu | | | Conferência Episcopal Portuguesa | 40,00 |

| | | | | |
|---|-----------------|--|---|---------------|
| Rádio Adgentes | <i>Webrádio</i> | <i>Sociedade Missionária da Boa Nova</i> | <i>Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas/ Sociedade Missionária da Boa Nova</i> | <i>100,00</i> |
| Canal 1 Posto Emissor do Funchal | <i>Rádio</i> | <i>Posto Emissor de Radiodifusão do Funchal, Lda.</i> | <i>Diocese do Funchal</i> | <i>49,79</i> |
| | | | <i>Seminário Maior de Nossa Senhora De Fátima</i> | <i>49,79</i> |
| | | | <i>Sociedade de Concertos da Madeira</i> | <i>0,43</i> |
| Rádio Campanário | <i>Rádio</i> | <i>Rádio Campanário - Voz de Vila Viçosa, CRL</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Bencatel; Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de S. Bartolomeu; Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Nossa Senhora Conceição</i> | <i>100,00</i> |
| Antena Sul | | <i>Horizontes Planos, Informação e Comunicação, Lda.</i> | | <i>100,00</i> |
| Kiss FM e Regional do Algarve | <i>Rádio</i> | <i>R.T.A. - Sociedade de Radiodifusão e Telecomunicação de Albufeira, Unipessoal, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, SA/ Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |

| | | | | |
|----------------------------------|--------------|---|--|--------|
| Record Porto | | <i>Rádio Clube de Gaia - Serviço Local de Radiodifusão Sonora, S.A.</i> | | 100,00 |
| Record Santarém | | <i>Rádio Pernes, Lda.</i> | | 100,00 |
| Rádio Positiva | | <i>Rádio Sem Fronteiras - Sociedade de Radiodifusão, S.A.</i> | | 100,00 |
| Record FM e Record Leiria | | <i>Record FM - Sociedade de Meios Audiovisuais de Sintra, Lda.</i> | | 100,00 |
| Informédia Rádio | <i>Rádio</i> | <i>Inforádio - Comunicação Social, S.A.</i> | <i>Igreja Cristã Pentecostal</i> | 14,00 |
| | | | <i>Albino Ferreira</i> | 64,00 |
| | | | <i>Outros titulares de participações</i> | 22,00 |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

Na área das rádios propriedade de entidades religiosas ou de temática religiosa, destaca-se o Grupo Rádio Renascença, com a estrutura de capital que se segue na Figura 56.

Fig. 56: Descrição do Grupo Renascença

| <i>Serviço de programas radiofónico</i> | <i>Tipologia</i> | <i>Entidade-base</i> | <i>Titularidade direta</i> | <i>Titularidade indireta</i> | <i>% de detenção</i> |
|---|---------------------------|--|---|---|----------------------|
| RR | <i>Generalista</i> | <i>Rádio Renascença, Lda.</i> | <i>Conferência Episcopal Portuguesa</i> | | 60,00 |
| RFM | <i>Generalista</i> | | | | |
| Mega Hits | <i>Temático - Musical</i> | | <i>Patriarcado de Lisboa</i> | | 40,00 |
| Mega Hits Viseu | <i>Temático – Musical</i> | | | | |
| Mega Hits (Coimbra) | <i>Temático – Musical</i> | <i>Rádio 90 FM Coimbra, Radiodifusão, Lda.</i> | <i>Rádio Renascença, Lda.</i> | <i>Conferência Episcopal Portuguesa</i> | 60,00 |
| | | | | <i>Patriarcado de Lisboa</i> | 40,00 |
| Rádio SIM (Porto) | <i>Generalista</i> | <i>Moviface - Meios</i> | <i>Rádio Renascença, Lda.</i> | <i>Conferência Episcopal Portuguesa</i> | 60,00 |

| | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|---|---------------------|--|-------|
| | | Publicitários, Lda. | | Patriarcado de Lisboa | 40,00 |
| Mega Hits (Porto) | Temático – Musical | Rádio Metropolitana | Rádio | Conferência Episcopal | 60,00 |
| | | - Comunicação Social, Lda. | Renascença, Lda. | Portuguesa Patriarcado de Lisboa | 40,00 |
| Rádio SIM (Setúbal) | Generalista | Rádio PAL, Sociedade Unipessoal, Lda. | Rádio | Conferência Episcopal | 60,00 |
| | | | Renascença, Lda. | Portuguesa Patriarcado de Lisboa | 40,00 |
| Mega Hits (Aveiro) | Temático – Musical | Rádio Regional de Aveiro - Empresa de Radiodifusão, Lda. | Rádio | Conferência Episcopal | 60,00 |
| | | | Renascença, Lda. | Portuguesa Patriarcado de Lisboa | 40,00 |
| Mega Hits (Lisboa) | Temático – Musical | RO - Edições e Publicidade, Sociedade Unipessoal, Lda. | Rádio | Conferência Episcopal | 60,00 |
| | | | Renascença, Lda. | Portuguesa Patriarcado de Lisboa | 40,00 |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

Fig. 57: Publicações periódicas de temática religiosa e respetivas dioceses

| <i>Publicação periódica</i> | <i>Fábrica da igreja</i> | <i>Diocese</i> |
|---|---|----------------|
| <i>Ecos da Ria</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Beduído</i> | <i>Aveiro</i> |
| <i>Jornal Terras do Vouga</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Silva Escura</i> | <i>Aveiro</i> |
| <i>Jornal Timoneiro</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Gafanha da Nazaré</i> | <i>Aveiro</i> |
| <i>Notícias de Avanca</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Avanca</i> | <i>Aveiro</i> |
| <i>Jornal O Leme</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial S. Maria</i> | <i>Beja</i> |
| <i>Paróquia de Grândola</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Grândola</i> | <i>Beja</i> |
| <i>Mensagem Nova - Boletim Cultural e Informativo da Paróquia de Adaúfe</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Adaúfe</i> | <i>Braga</i> |
| <i>O Conquistador</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial N.ª Sr.ª de Oliveira</i> | <i>Braga</i> |
| <i>Voz de Antas</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de São Paio de Antas</i> | <i>Braga</i> |

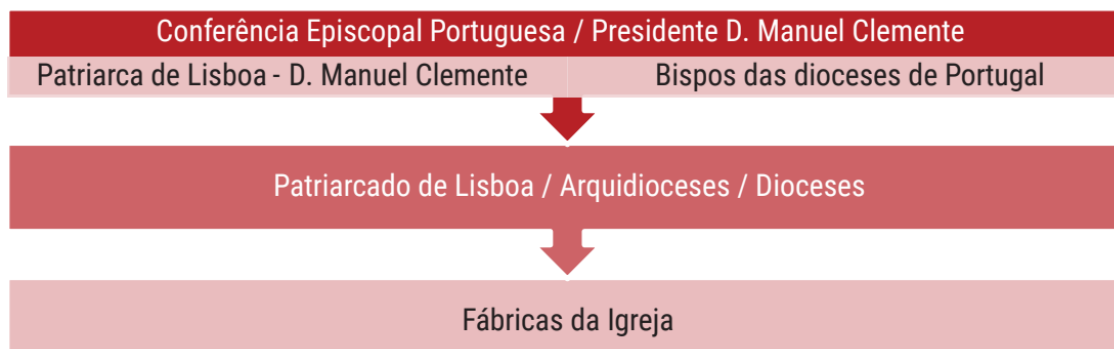
| | | |
|---|--|----------------------|
| <i>Voz de Gondar</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Gondar</i> | <i>Braga</i> |
| <i>Jornal Boa Nova</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Cantanhede</i> | <i>Coimbra</i> |
| <i>Luz, Boletim Interparoquial</i> | <i>Fábrica da Igreja da Freguesia de Santiago da Guarda</i> | <i>Coimbra</i> |
| <i>Paionense</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Paião</i> | <i>Coimbra</i> |
| <i>O Dever</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de São Julião da Figueira da Foz</i> | <i>Coimbra</i> |
| <i>Notícias de Sousel</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Sousel</i> | <i>Évora</i> |
| <i>Altitude</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Arraiolos</i> | <i>Évora</i> |
| <i>Jornal Palavra</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz</i> | <i>Évora</i> |
| <i>Jornal Voz do Sado</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal</i> | <i>Évora</i> |
| <i>O Montemorense</i> | <i>Fábrica de Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo</i> | <i>Évora</i> |
| <i>O Mouranense</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Mourão</i> | <i>Évora</i> |
| <i>Jornal a Defesa</i> | <i>Sociedade Instrutiva Regional Eborense, SA</i> | <i>Évora</i> |
| <i>Sempre Jovem</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Várzea da Serra</i> | <i>Lamego</i> |
| <i>Sopé da Montanha</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tarouca</i> | <i>Lamego</i> |
| <i>A Voz da Freixianda</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freixianda</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| <i>Caminheiro</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Mamede</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| <i>Fátima XXI Revista Cultural do Santuário de Fátima</i> | <i>Fábrica do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| <i>Jornal de Minde</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Minde</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| <i>Jornal Mais Além</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa-Eufémia</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |

| | | |
|---|---|------------------------------------|
| Jornal Notícias da Caranguejeira | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Caranguejeira</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| Mais Além | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Eufémia</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| Voz da Freixianda | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Freixianda</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| Voz de Mira de Aire | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Mira de Aire</i> | <i>Leiria-Fátima</i> |
| A Voz do Mar | <i>Fábrica da Igreja Paroquial Nossa Senhora da Ajuda da Cidade de Peniche</i> | <i>Lisboa</i> |
| Badaladas | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia São Pedro e Santiago de Torres Vedras</i> | <i>Lisboa</i> |
| Jornal Alvorada | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã</i> | <i>Lisboa</i> |
| O Alcoa | <i>Fábrica da Igreja Paroquial do Santíssimo Sacramento de Alcobaça</i> | <i>Lisboa</i> |
| A Mensagem | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Crato e Mártires</i> | <i>Portalegre-Castelo Branco</i> |
| Ecos da Sobreira | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sobreira Formosa</i> | <i>Portalegre-Castelo Branco</i> |
| Ecos do Sor | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sor</i> | <i>Portalegre-Castelo Branco</i> |
| Mensageiro de Alter | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Assunção de Alter do Chão</i> | <i>Portalegre-Castelo Branco</i> |
| O Concelho de Proença-a-Nova | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova</i> | <i>Portalegre-Castelo Branco</i> |
| Raiano | <i>Fábrica da Igreja da Paróquia de Idanha-a-Nova</i> | <i>Portalegre e Castelo Branco</i> |
| Reconquista | <i>Fábrica da Igreja da Paróquia S. Miguel da Sé</i> | <i>Portalegre e Castelo Branco</i> |
| A Voz de Leça | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Leça da Palmeira</i> | <i>Porto</i> |
| João Semana | <i>Fábrica da Igreja Paroquial São Cristóvão de Ovar</i> | <i>Porto</i> |
| Jornal Crescendo | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo</i> | <i>Porto</i> |

| | | |
|---------------------------------------|--|-------------------------|
| <i>Jornal Renovar</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Fiães</i> | <i>Porto</i> |
| <i>Vida de Rebordões</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Rebordões</i> | <i>Porto</i> |
| <i>Voz de Alpiarça</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Eustáquio da Freguesia de Alpiarça</i> | <i>Santarém</i> |
| <i>Ecos da Meadela</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Cristina da Meadela</i> | <i>Viana do Castelo</i> |
| <i>Jornal O Alvaranense</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães</i> | <i>Viana do Castelo</i> |
| <i>Jornal Serra e vale</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Covas</i> | <i>Viana do Castelo</i> |
| <i>União de Coura</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Bico</i> | <i>Viana do Castelo</i> |
| <i>Vinha de Areosa</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Areosa</i> | <i>Viana do Castelo</i> |
| <i>Arriba, Santiago!</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santiago de Besteiros</i> | <i>Viseu</i> |
| <i>Jornal Ecos de Mundão</i> | <i>Fábrica da Igreja da Paróquia de Mundão</i> | <i>Viseu</i> |
| <i>O Penalvense</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ínsua</i> | <i>Viseu</i> |
| <i>Planalto</i> | <i>Fábrica da Igreja Planalto Nelas</i> | <i>Viseu</i> |
| <i>Terras de Santa Maria Madalena</i> | <i>Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Campo</i> | <i>Viseu</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

Os principais grupos em que se organiza a hierarquia da Igreja Católica em Portugal estão, como vimos, representados na Plataforma da Transparência através da detenção direta ou indireta, na totalidade ou em parte, de vários tipos de órgãos de comunicação social.



Ainda no âmbito dos serviços de programas radiofónicos, importa destacar que a sociedade Global Difusion, SGPS, S.A., proprietária de seis operadores radiofónicos, é detida a 100 % pela Igreja Universal do Reino de Deus (Figura 58).

Fig. 58: OCS detidos pela sociedade Global Difusion SGPS, S.A. / Igreja Universal do Reino de Deus

| <i>Serviço de programas radiofónico</i> | <i>Tipologia</i> | <i>Entidade-base</i> | <i>Titularidade direta</i> | <i>Titularidade indireta</i> | <i>% de detenção</i> |
|---|-------------------------|--|-----------------------------------|--|----------------------|
| Record FM | | <i>Record FM - Sociedade de Meios Audiovisuais de Sintra, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Record Leiria | <i>Generalista</i> | <i>Record FM - Sociedade de Meios Audiovisuais de Sintra, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Antena Sul | <i>Generalista</i> | <i>Horizontes Planos, Informação e Comunicação, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Record Porto | <i>Generalista</i> | <i>Rádio Clube de Gaia - Serviço Local de Radiodifusão Sonora, S.A.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Kiss FM | <i>Temático-Musical</i> | <i>R.T.A. - Sociedade de Radiodifusão e Telecomunicação de Albufeira, Unipessoal, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Record Algarve | <i>Generalista</i> | <i>R.T.A. - Sociedade de Radiodifusão e Telecomunicação de Albufeira, Unipessoal, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Record Santarém | <i>Generalista</i> | <i>Rádio Pernes, Lda.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |
| Rádio Positiva | <i>Temático-Musical</i> | <i>Rádio Sem Fronteiras - Sociedade de Radiodifusão, S.A.</i> | <i>Global Difusion SGPS, S.A.</i> | <i>Igreja Universal do Reino de Deus</i> | <i>100,00</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

À semelhança do exercício realizado para as áreas da Saúde e Bem-estar e Desporto, elencamos de seguida publicações periódicas detidas pela mesma entidade de carácter religioso, por igreja ou inspiração (Figura 59).

Fig. 59: Entidades com mais do que um OCS de temática religiosa

| OCS | Entidade-base proprietária / editora | Temática/Igreja |
|--|--|-----------------------------------|
| O Mensageiro Presente Leiria-Fátima | Fundação Signis (Diocese de Leiria-Fátima) | Católica |
| Além-Mar Audácia Família Comboniana | Missionários Combonianos do Coração de Jesus | Católica |
| Família Cristã Síntese Liturgia Diária - A Missa de Cada Dia | Paulus Editora - Sociedade Unipessoal, Lda. | Católica |
| Porta do Sol O Almonda | Progresso e Vida - Empresa Tipográfica Jornalística, Lda. | Católica |
| Cavaleiro da Imaculada Catequistas Boletim Salesiano | Província Portuguesa da Sociedade Salesiana | Católica |
| Rosário de Maria Rosário e Vida Cristã | Secretariado Nacional do Rosário | Católica |
| Correio de Coimbra O Amigo do Povo | Seminário Maior da Sagrada Família de Coimbra | Católica |
| Boa Nova - Atualidade Missionária Cruzada Missionária - Voz da Missão Igreja e Missão Rádio Adgentes | Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas/ Sociedade Missionária da Boa Nova | Católica |
| Revista Nova Cidadania Forum Canonicum Revista Portuguesa de Investigação Educacional Revista Gestão e Desenvolvimento Revista Humanística e Teologia | Universidade Católica Portuguesa | Católica |
| TV Maná-1 TV Maná-2 TV Maná-3 TV Maná-Brasil | Maná-Igreja Cristã | Maná-Igreja Cristã |
| Kuriakos TV Folha de Portugal IURD News | Motes & Ideias, Lda. Igreja Universal do Reino de Deus | Igreja Universal do Reino de Deus |

| | | |
|-------------------------------|--|----------------------------|
| <i>Lar Cristão</i> | CEBAPES - Centro Baptista de Publicações, Unipessoal, Lda. | Igreja Evangélica Baptista |
| <i>O Semeador Baptista</i> | Convenção Baptista Portuguesa | |
| <i>Hoje</i> | | |
| <i>Dia a Dia</i> | UBEP, Sociedade Unipessoal, Lda. | União Bíblica |
| <i>Tribub do Jovem Leitor</i> | | |

Fonte: ERC - Portal da Transparência

6.5 Partidos Políticos

Os principais partidos políticos portugueses são também proprietários de órgãos de comunicação social e, como tal, estão obrigados a cumprir as exigências da Lei da Transparência. Na Figura 60 identificam-se os partidos e OCS registados na Plataforma da Transparência.

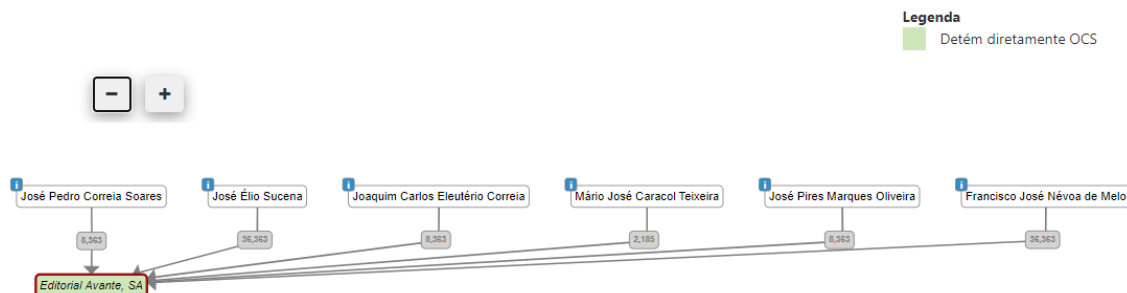
Fig. 60: OCS dos principais partidos políticos portugueses

| OCS | Tipo de OCS | Proprietário | Editor |
|--------------------------|-------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| <i>ESQUERDA.NET</i> | Publicação periódica | Bloco de Esquerda | Bloco de Esquerda |
| <i>Interior do Aveso</i> | Publicação periódica | | |
| <i>CDSTV</i> | Publicação periódica | CDS Partido Popular | CDS Partido Popular |
| <i>Folha CDS</i> | Publicação periódica | | |
| <i>Caderno Vermelho</i> | Publicação periódica | Partido Comunista Português | Editorial Avante, SA |
| <i>Jornal Avante</i> | Publicação periódica | | |
| <i>O Militante</i> | Publicação periódica | | |
| <i>Jornal Povo Livre</i> | Publicação periódica | Partido Social- Democrata | Partido Social- Democrata |
| <i>Acção Socialista</i> | Publicação periódica | Partido Socialista | Partido Socialista |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

A maioria deste conjunto de partidos políticos registados na Plataforma da Transparência edita simultaneamente os OCS de que são detentores. O Partido Comunista Português delegou esta atividade de comunicação social numa sociedade anónima - a Editora Avante, S.A. (Figura 61) –, responsável pelo reporte de informação para cumprimento das obrigações de transparência.

Fig. 61: Estrutura de capital da sociedade Editorial Avante, S.A.



Fonte: ERC – Portal da Transparência

6.6 Sindicatos

Alguns dos sindicatos portugueses prosseguem também atividades de comunicação social, pelo que reportam dados relativos ao OCS sua propriedade (maioritariamente, publicações periódicas), composição dos órgãos sociais, caracterização financeira, entre outros elementos (Figura 62).

Fig. 62: OCS detidos por sindicatos

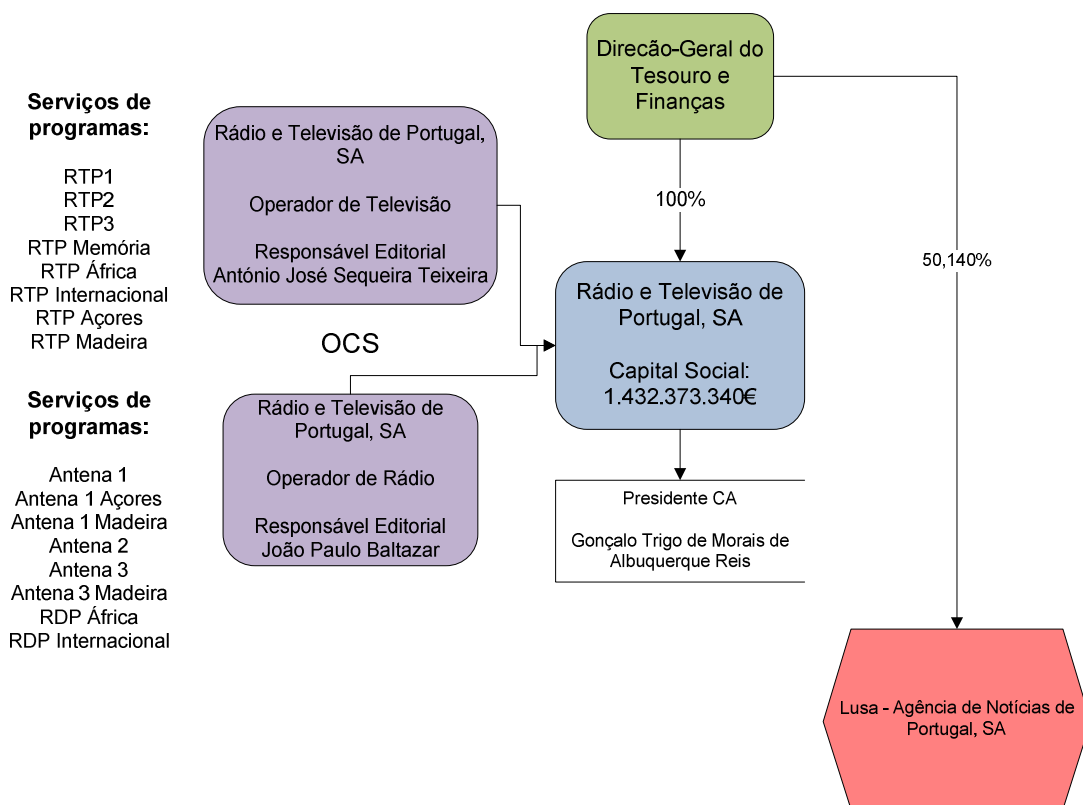
| OCS | Tipo de OCS | Entidade Proprietária |
|--|-----------------------------|---|
| <i>Enfermagem em Foco</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Sindicato dos Enfermeiros Portugueses</i> |
| <i>Ensino Superior - Revista do SNESup</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>SNESup - Sindicato Nacional do Ensino Superior</i> |
| <i>Jogadores</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol</i> |
| <i>Jornal TFP</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas</i> |
| <i>Julgar</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>ASJP - Associação Sindical dos Juizes Portugueses</i> |
| <i>O Bancário</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas</i> |
| <i>Revista do Ministério Público</i> | <i>Publicação periódica</i> | <i>Sindicato dos Magistrados do Ministério Público</i> |

Fonte: ERC – Portal da Transparência

7. APROFUNDAMENTO DAS RELAÇÕES TRANSVERSAIS DE TITULARIDADE DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DE *MEDIA* NACIONAIS

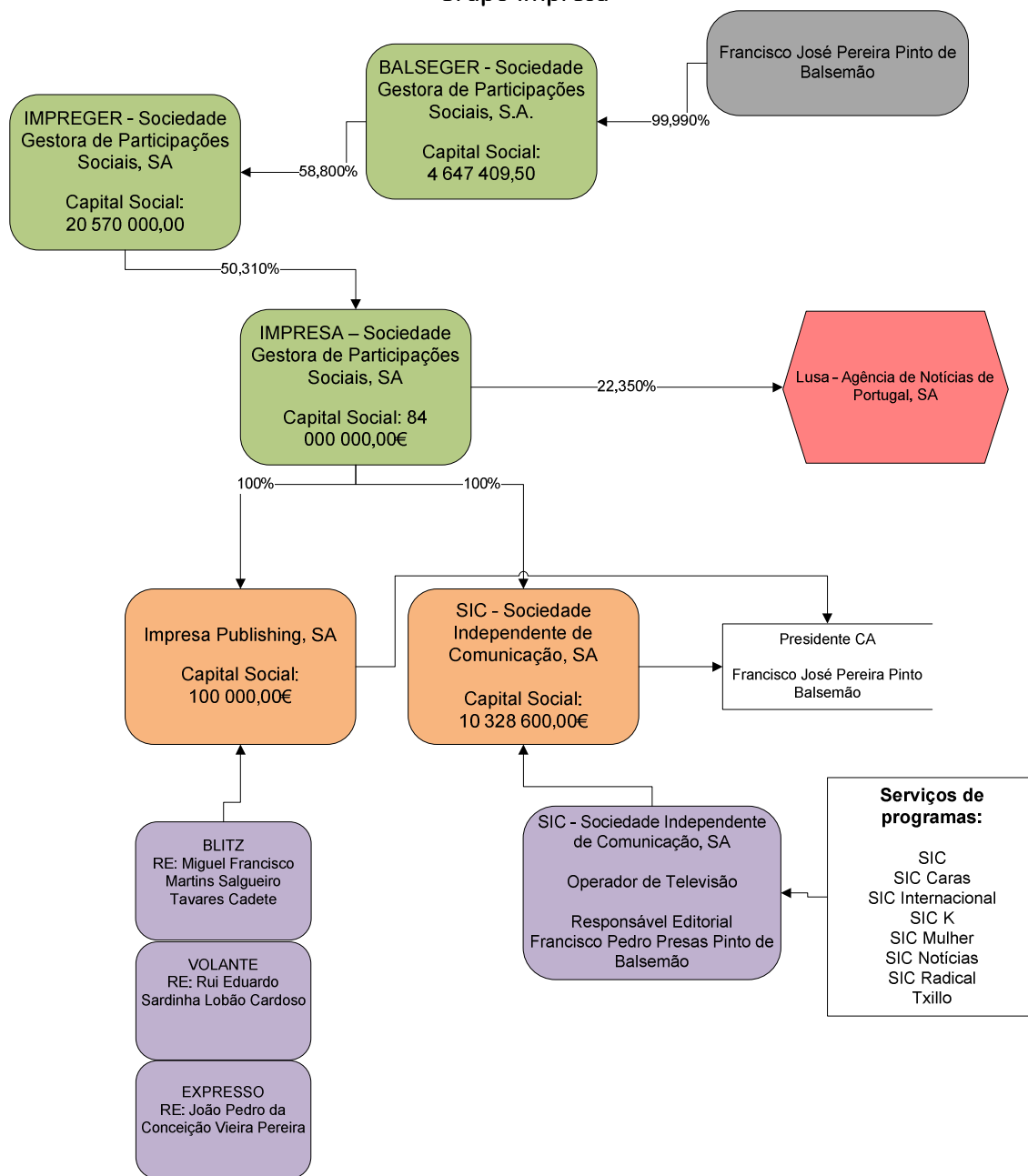
Neste ponto é apresentada a estrutura dos principais grupos de *media* nacionais. Os diagramas foram construídos exclusivamente a partir da informação comunicada pelas “empresas-base”. Procedeu-se a uma reconstituição e atualização dos titulares diretos e indiretos das participações associadas a essas “empresas-base” e à identificação dos OCS por si detidos e dos respetivos responsáveis pela orientação editorial.

Grupo RTP



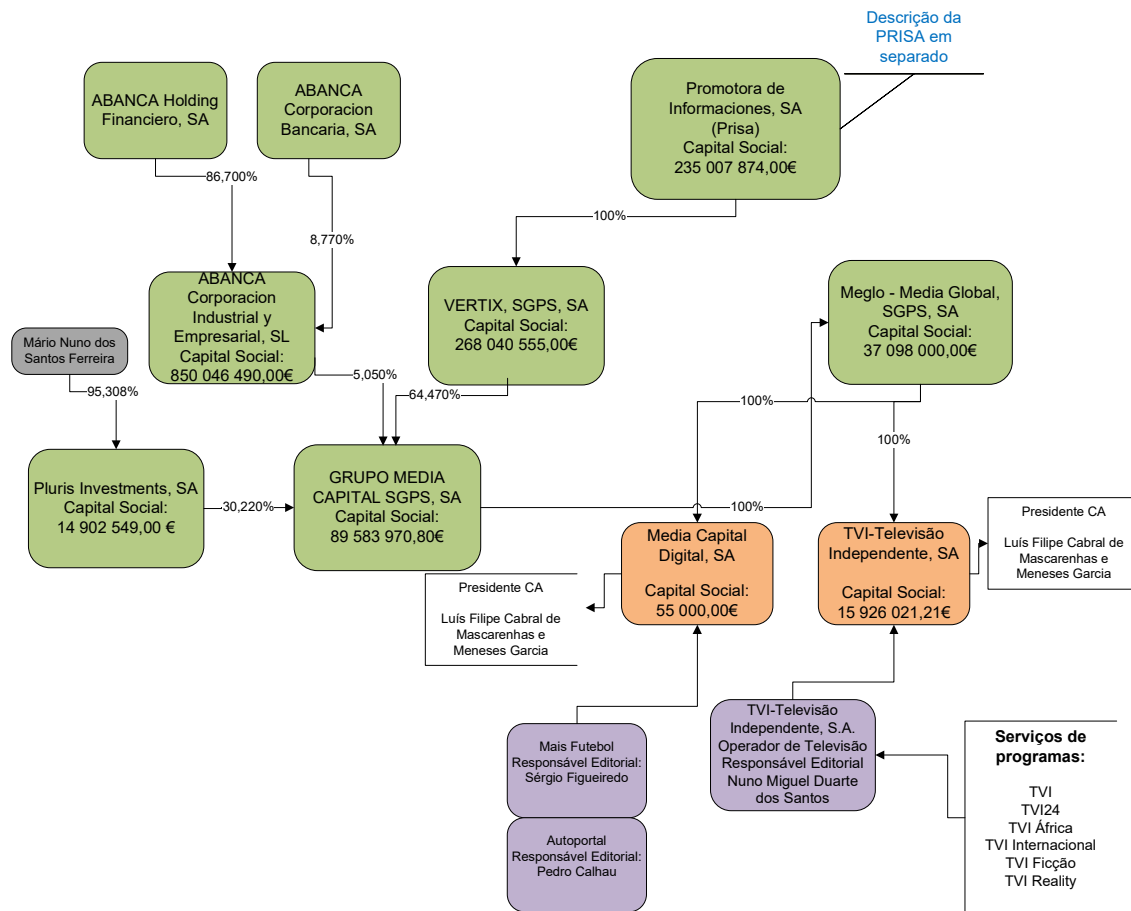
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

Grupo Impresa



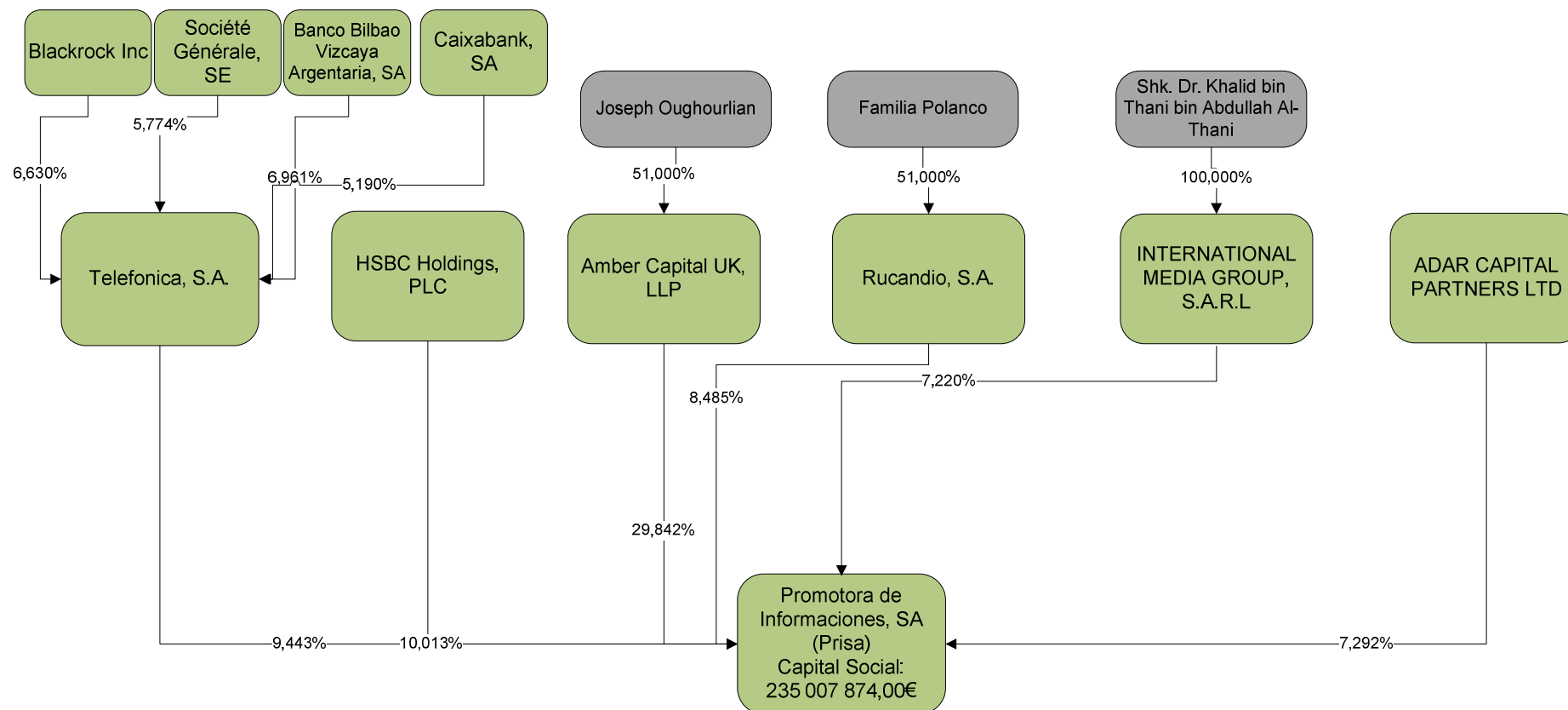
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

Grupo Media Capital



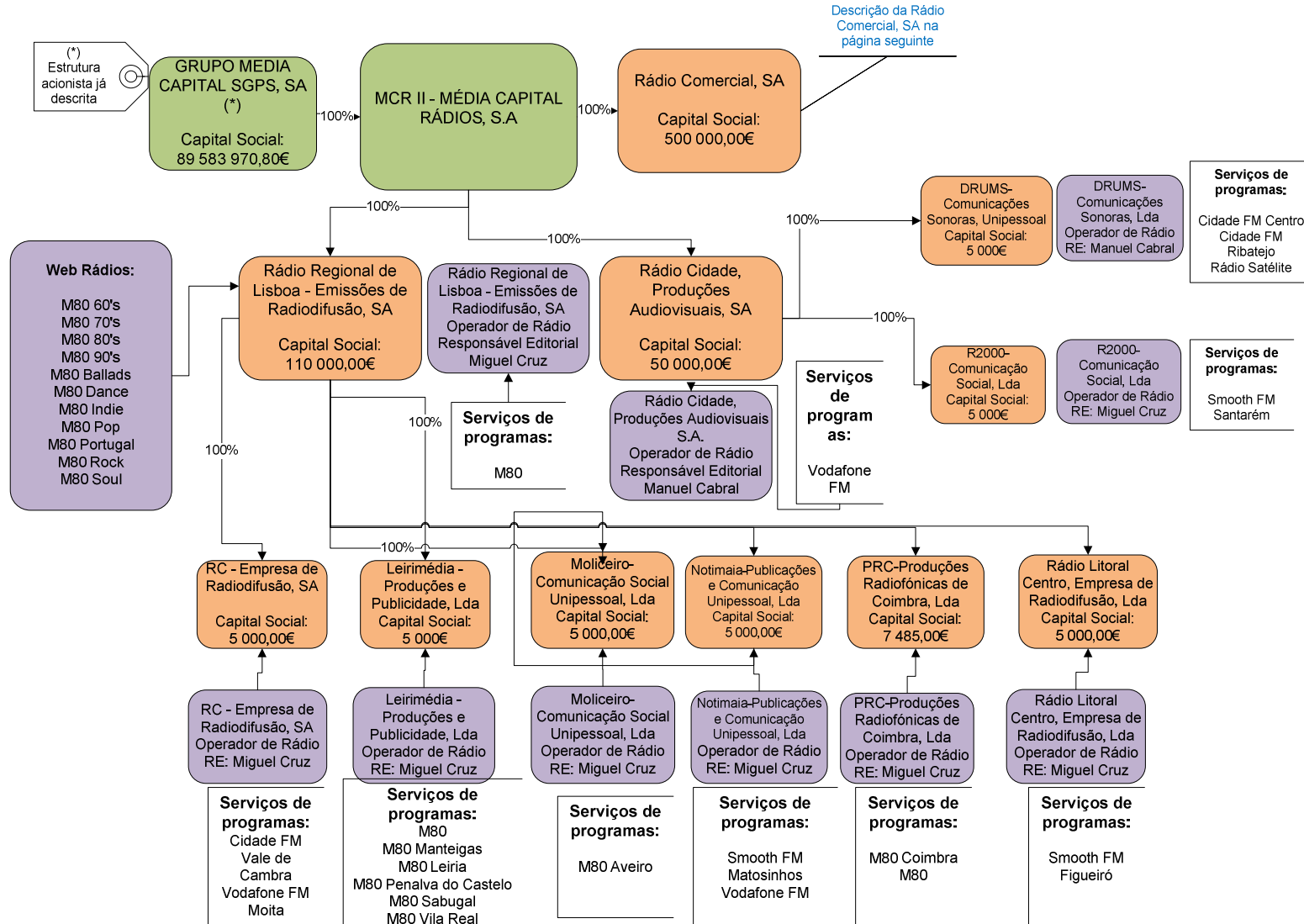
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

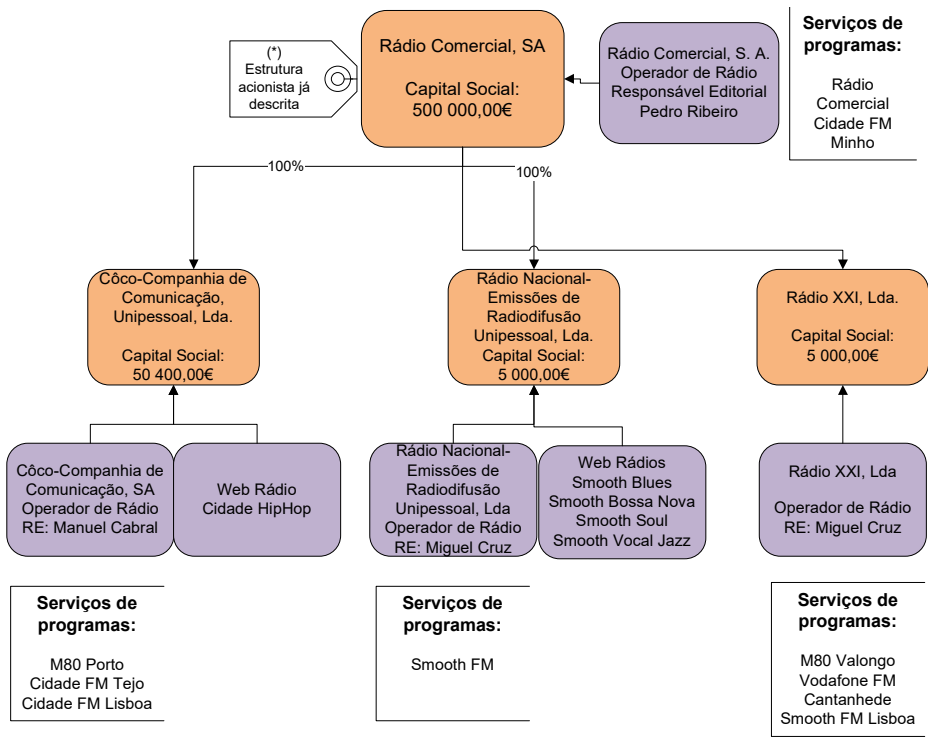
Grupo Media Capital (Prisa)



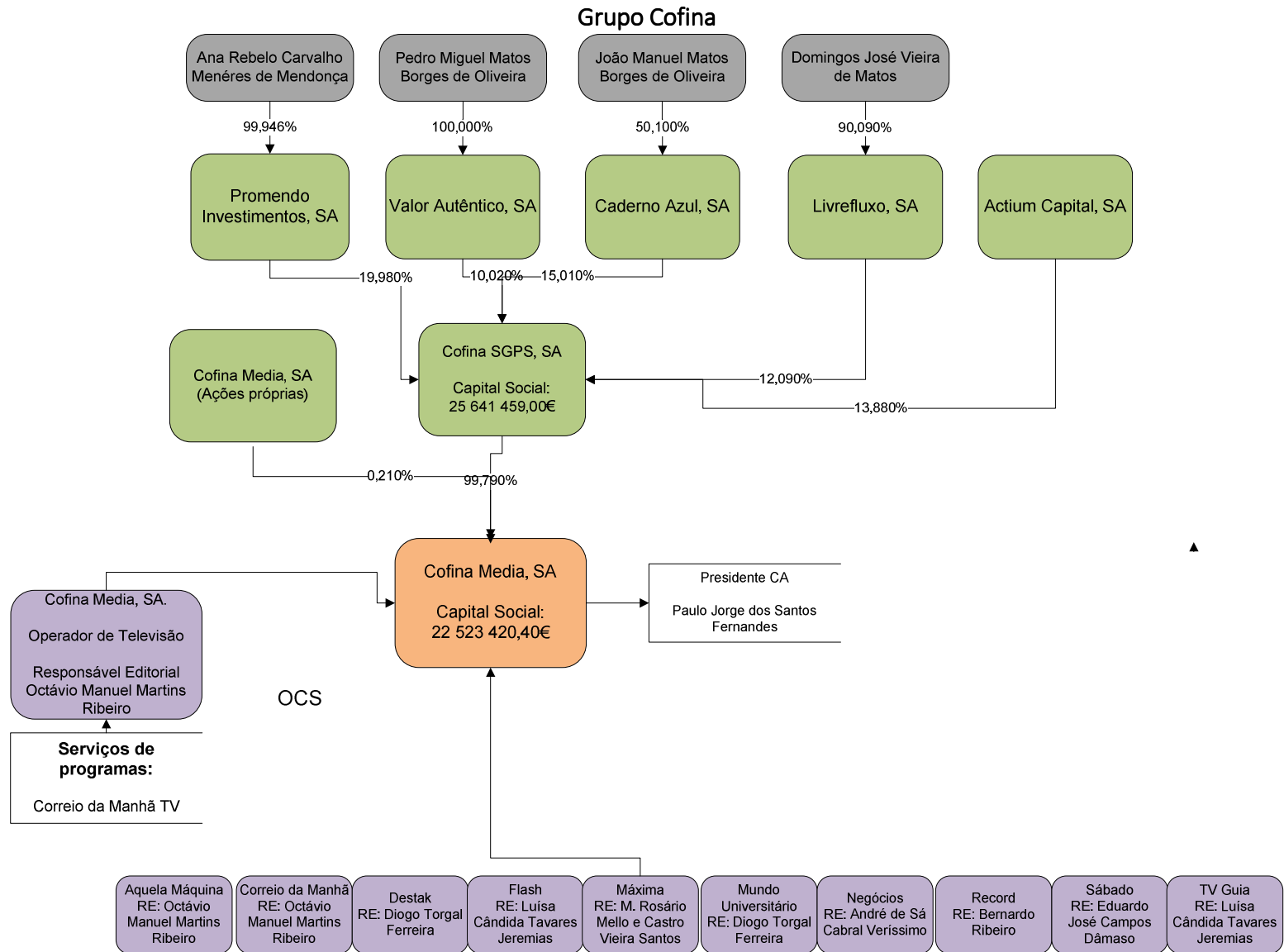
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

Grupo Media Capital (Media Capital Rádios)

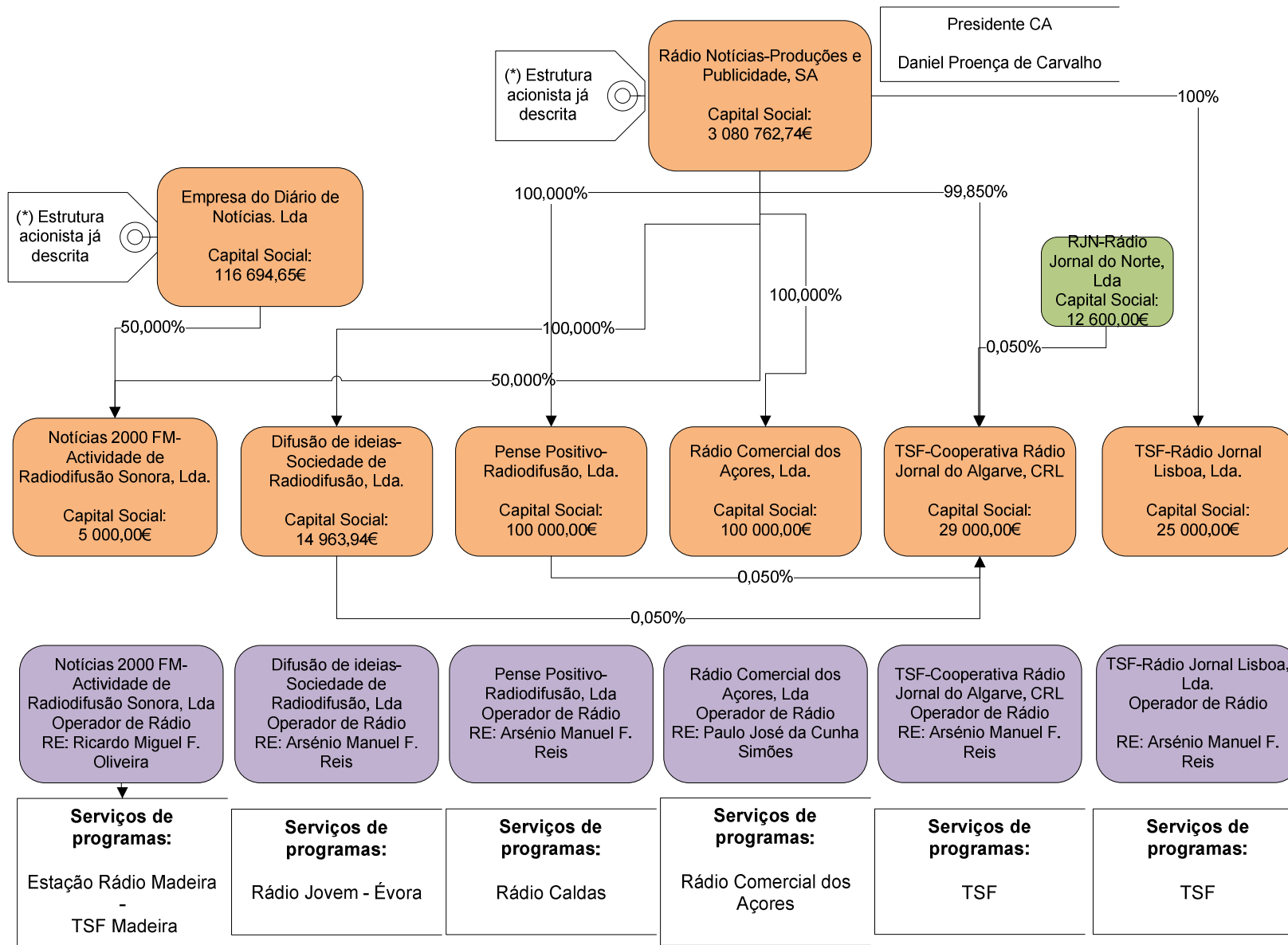




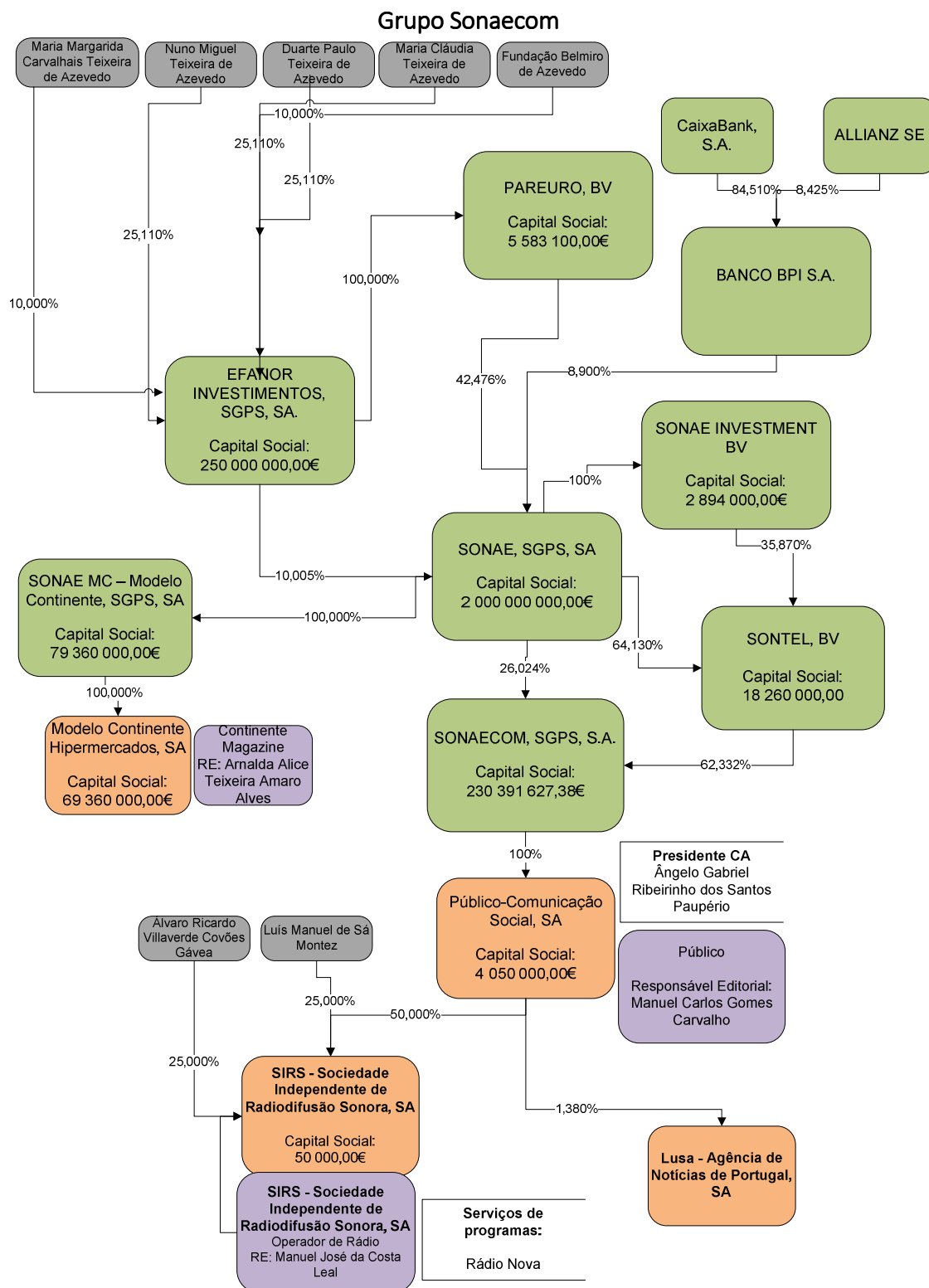
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)



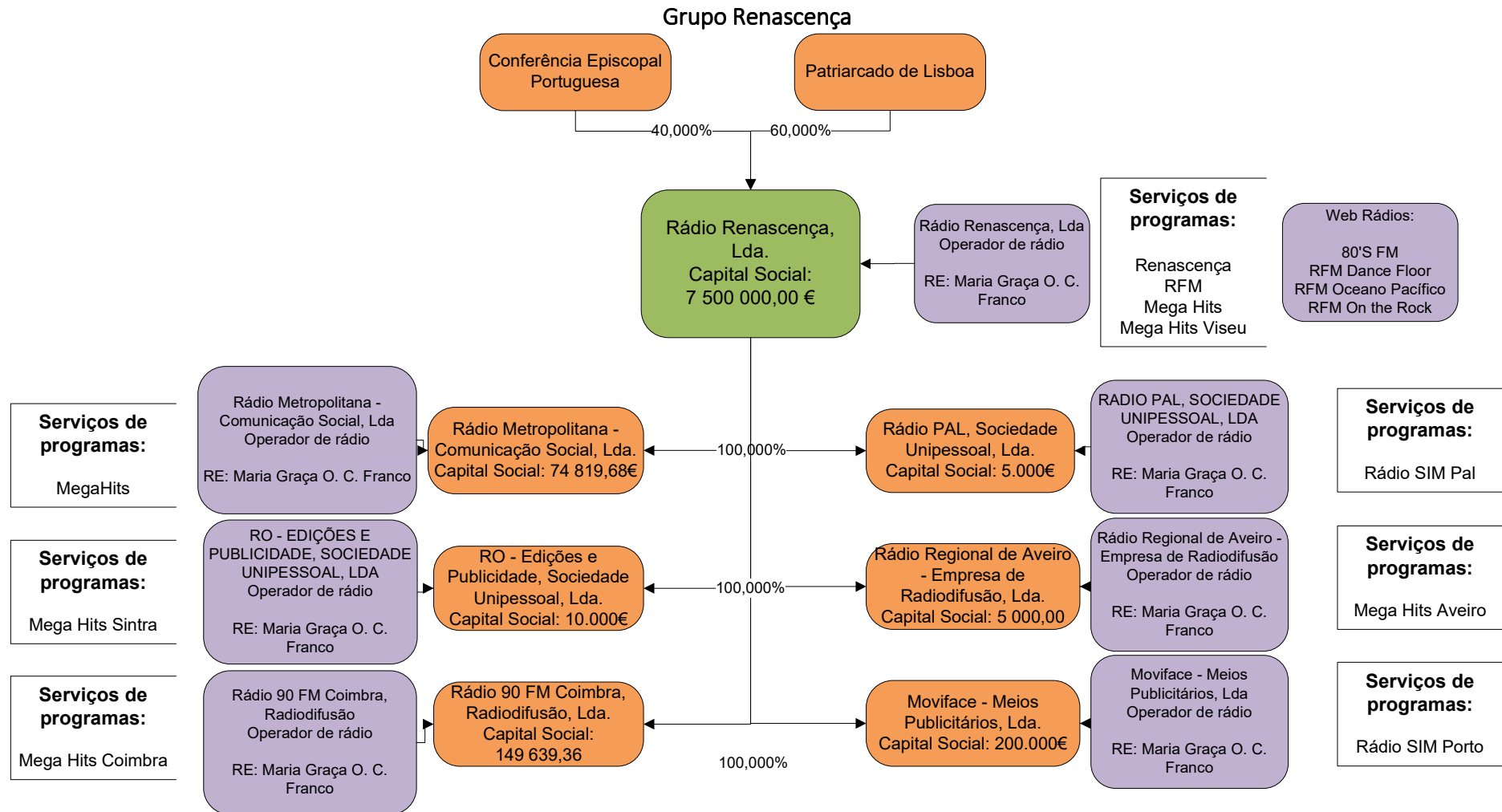
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)



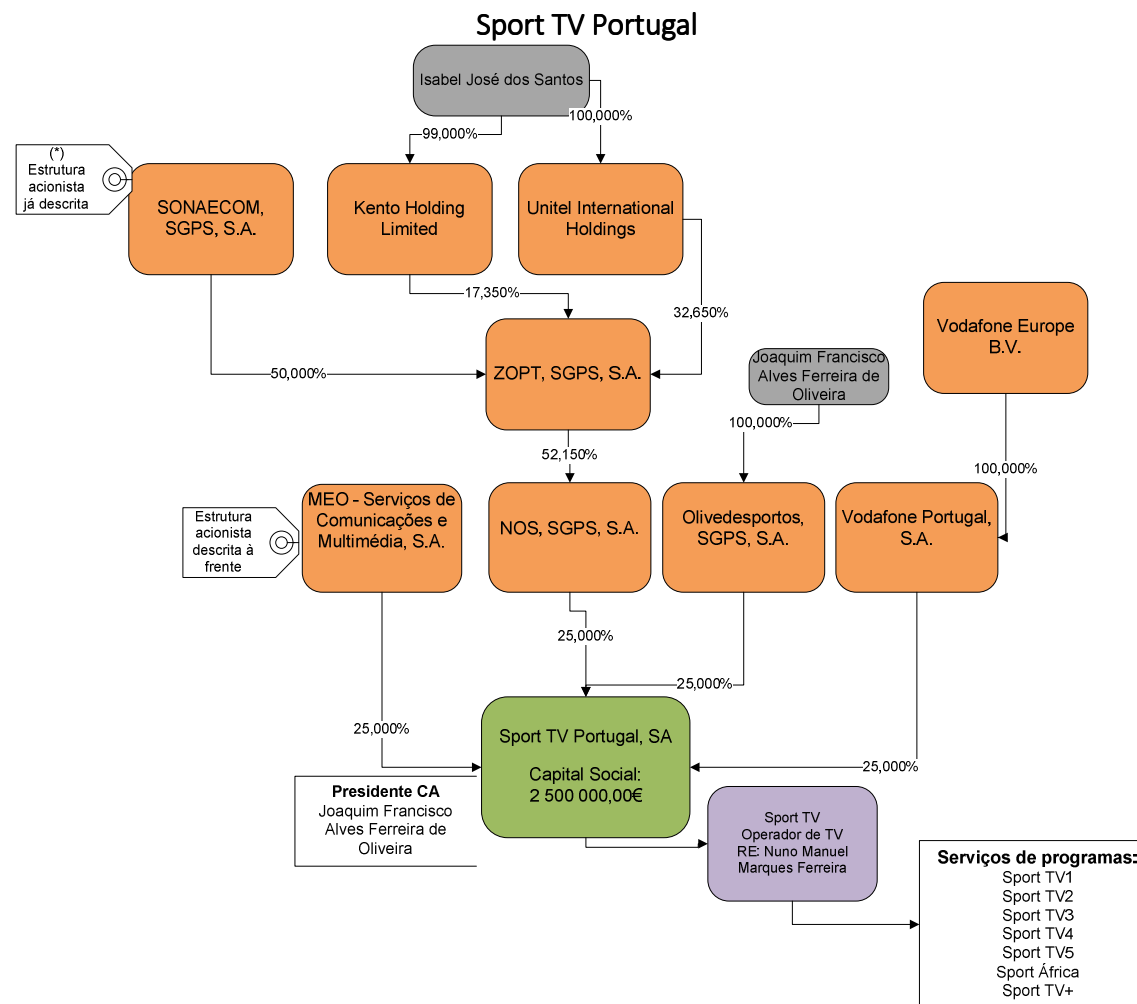
Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)



Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

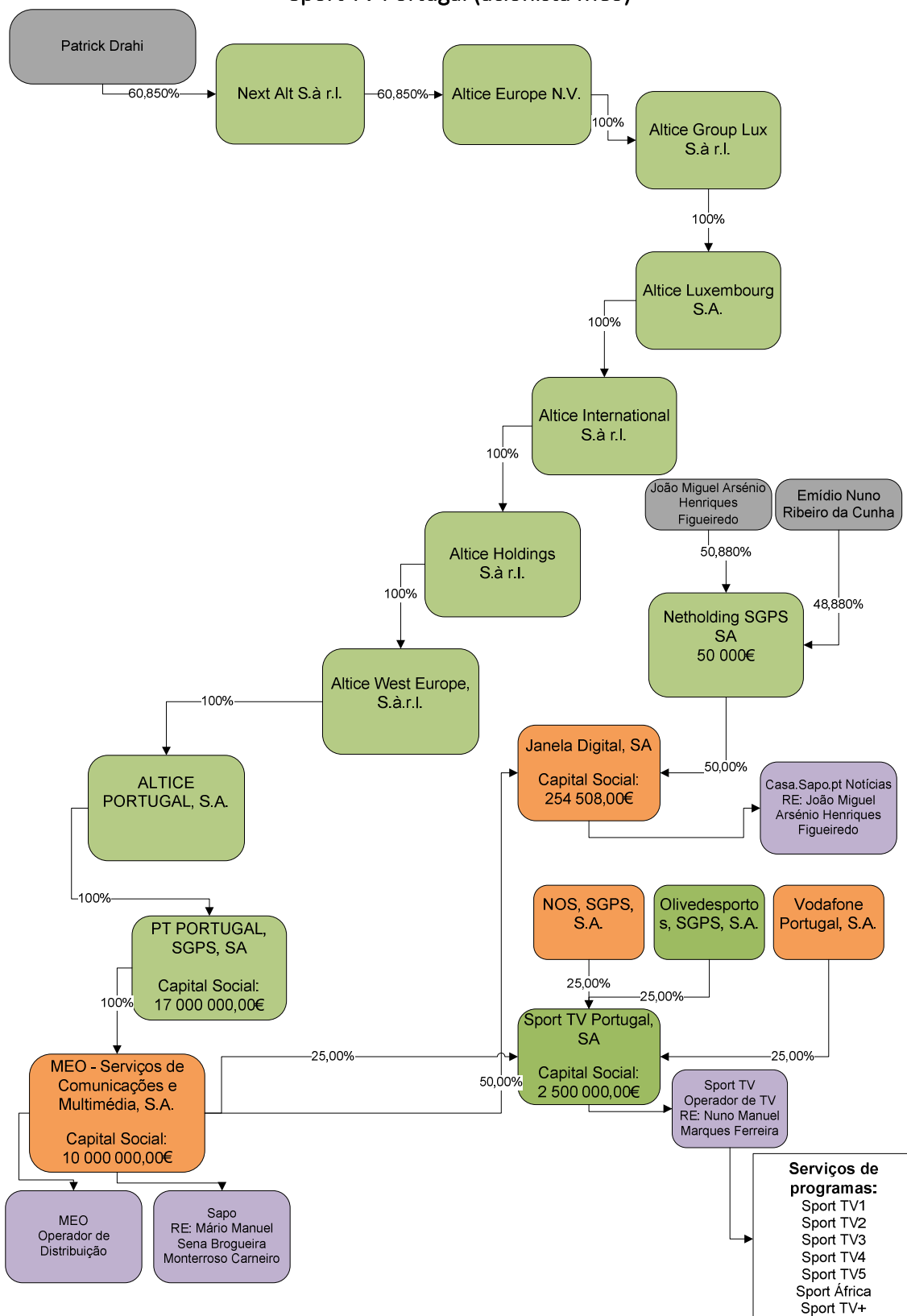


Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

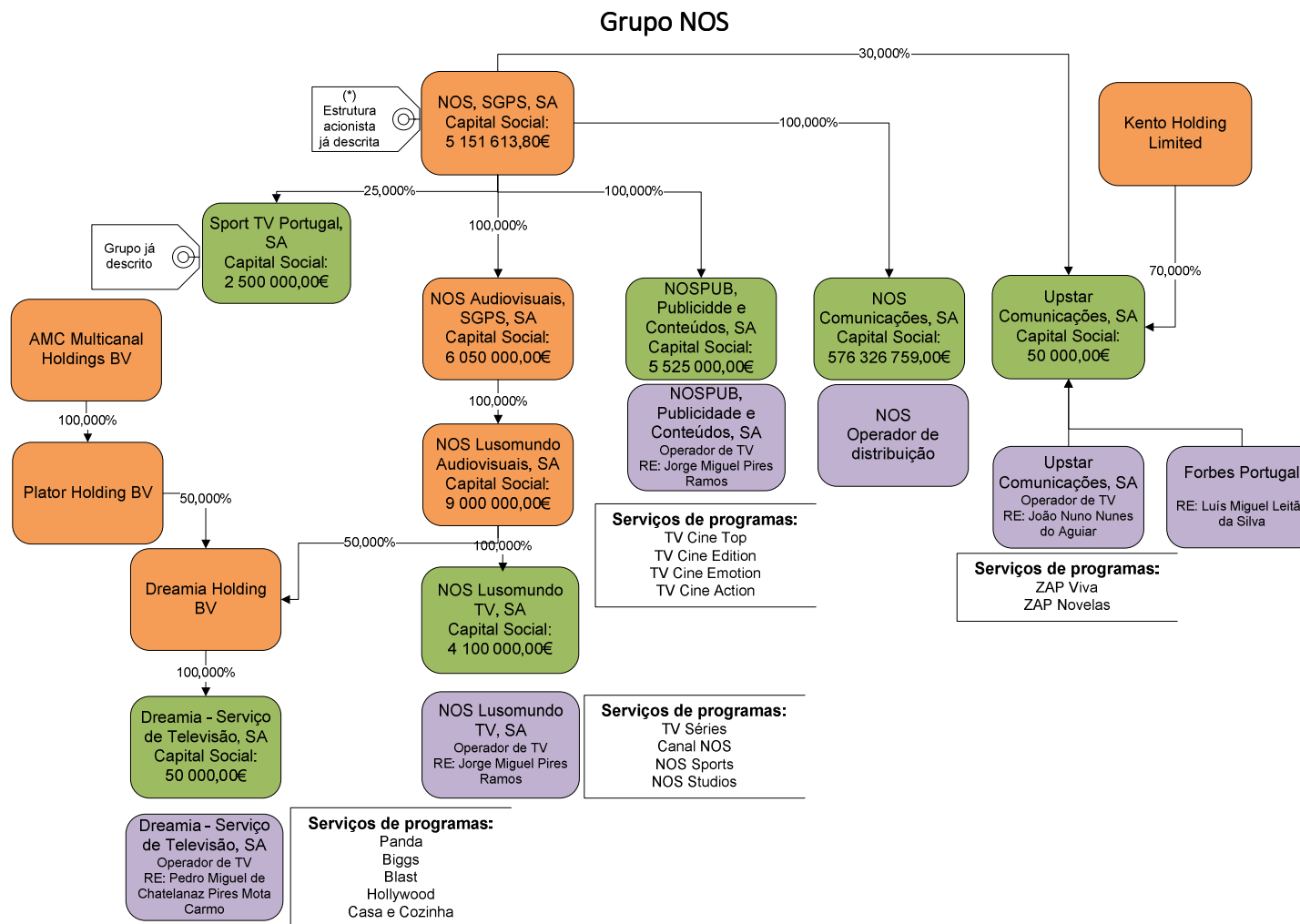


Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

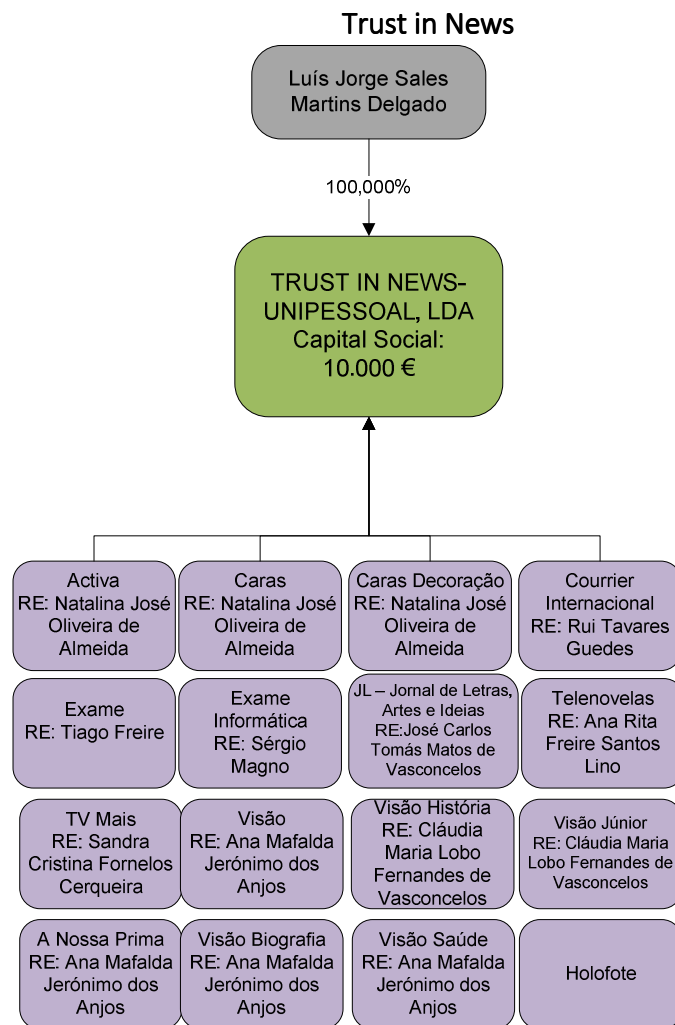
Sport TV Portugal (acionista Meo)



Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)



Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)



Fonte: ERC - Portal da Transparência (15.06.2020)

The logo for ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social) features the letters 'ERC' in a bold, black, sans-serif font. The letter 'C' is stylized with a red-to-white gradient and a circular shape that suggests a signal or broadcast.

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Morada

Avenida 24 de Julho, n.º 58
1200-869 Lisboa

Contatos

Tel: +351 210 107 000

Fax: +351 210 107 019

Geral: info@erc.pt